UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.694

Com o fim de eliminar a superproducção, foi suggerida ao Senado americano a fixação das quotas de exportações, para todos os paizes

A applicação da nova lei militar na Italia

Em fevereiro proximo, um milhão de jovens serão enquadrados nas fileiras do Exercito e da Milicia

Ceremonia da entrega das insignias a um "balilla" recruta

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Durante o proximo mez de fevereiro, será dada execução á recente lei que estabelece o serviço pre e post-militar na Italia.

A esse fim será dado inicio ao novo enquadramento dos jovens, de cuja preparação militar foram incumbidos especialistas graduados do Exercito.

Contemporaneamente, a mesma incumbencia foi confiada á Milicia fascista, para, no seu sector, collaborar para a applicação da nova lei militar.

Pelos accordos estabelecidos entre o sr. Achilles Starace, secretario geral do Fascio, e o chefe supremo da Milicia Fascista, ficou assentada a constituição de novos quadros militares, devendo ser effectuada, no mais curto prazo, a nomeação de 17.000 officiaes.

Esse numero relevante de novos officiaes foi julgado necessario para a instrucção das novas tropas, que deverão enquadrar um milhão de jovens.

As conscripções precedentes, abrangendo tres classes, davam 100.000 recrutas.

Os novos officiaes prestarão juramento todos os annos na presença das representações do Exercito e da Milicia.

"Nerone" será irradiada hoje na Italia

Uma opportunidade para se ouvir, no Brasil, o ultimo trabalho de Mascagni

"Nerone", como se sabe, é o ultimo trabalho de Pietro Mascagni.

O grande compositor trabalhou, durante muito tempo, com um carinho e um cuidado excepcionaes, nessa ultima producção de seu admiravel talento.

Afinal, "Nerone" foi levada á scena. Os telegrammas aqui recebidos já relataram o enorme successo que constituiu a sua apresentação ao publico: uma authentica consagração, um exito completo e retumbante.

Aqui, no Brasil, como é natural, a curiosidade, que já se formara em torno da opera do illustre compositor italiano, augmentou consideravelmente.

Quando seria dado aos amantes da musica o prazer de ouvir o mais recente e, segundo dizem, o mais magistral trabalho de um autor já consagrado?

E os admiradores de Mascagni torturavam-se um grande e ansiosa curiosidade.

"NERONE" SERA' IRRADIADA HOJE

Pois "Nerone" vae ser irradiada hoje, na Italia, proporcionando ao possuidor brasileiro de um apparelho de ondas curtas, a audição da grande opera.

"Nerone" será irradiada na estação E. I. A. R., em onda de 30.67 metros, de 97.80 kilocyclos, ás 19.45 horas (hor. local).

As concessões coloniaes da França á Italia

TRATA-SE DE PLANICIES ARENOSAS E DE ESCASSOS RECURSOS

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paris que o general Tilno, especialista em assumptos africanos, descreveu, na Academia Parisiense de Sciencias, as localidades da Africa cedidas pela França á Italia, por occasião dos accordos estipulados na recente viagem do sr. Laval a Roma.

"Trata-se em geral — diz o conferencista — de planicies arenosas, com um numero insignificante de poços e de muito escassos recursos até para a pecuaria.

A natureza de seu terreno presta-se, porém, para a facil adaptação numa estrada de automovel.

No territorio que fica localizado quasi no coração do Tiberti, a França abandonava numerosos terrenos com palmeiras e todo o valle do Vebligui que conduz ao oasis de Dorku, ás planicies de Kamen e ao Ciad, constituindo esse percurso a unica passagem para essa zona.

"Hitler deseja ardentemente a paz"

DECLARAÇÕES DO MARQUEZ DE LOTHIAN

LONDRES, 30 (Havas) — O marquez de Lothian, ao desembarcar no aeroporto de Croydon, de regresso de Berlim, declarou aos representantes da imprensa que não podia revelar os termos da sua entrevista com o sr. Adolf Hitler, por se tratar de conversação de natureza particular.

Lord Lothian desmentiu que o "Reichskanzler" estivesse doente ou soffresse de uma crise nervosa. Deante da insistencia dos jornalistas, accrescentou:

"Hitler é vegetariano e, segundo creio, deseja ardentemente a paz".

O problema da radio-diffusão para a America do Sul

A POLITICA DO GOVERNO INGLEZ E' NÃO INTERVIR NO ASSUMPTO

LONDRES, 30 (Havas) — Foi feita uma interpellação na Camara dos Communs, a respeito do problema da radio-diffusão das estações britannicas para a America do Sul, tendente a saber se se cogita de uma irradiação semanal em lingua hespanhola.

O sub-secretario de Estado dos Correios declarou que a questão não dependia do governo, mas da "British Broadcasting Company".

O deputado conservador sir Arthur Samuel poz em destaque a importancia nacional da questão, dizendo que a maior parte das noticias britannicas para a America do Sul passa actualmente por intermediarios americanos. O sub-secretario declarou que a politica do governo era não intervir no problema da radio-diffusão.

Movimento sedicioso no Mexico

A REBELLIÃO DEVERIA ESTOURAR EM FEVEREIRO, SENDO SUSTENTADA POR FINANCISTAS AMERICANOS — PRATICAMENTE ESMAGADA A INTENTONA

CIDADE DO MEXICO, 30 (Havas) — Os jornaes noticiam que os conjurados estavam de connivencia com o general rebelde Villareal. Certos documentos apprehendidos deixam transparecer que as autoridades civis e militares de dois Estados estavam dispostas a auxiliar o movimento.

PRATICAMENTE EMAGADA A INTENTONA

MEXICO, 30 (Havas) — Annuncia-se que um movimento revolucionario perfeitamente organizado e financiado por elementos dos Estados Unidos foi praticamente esmagado com a prisão de 18 chefes conspiradores. Esperam-se novas prisões. O Ministerio da Guerra communicou que a revolução devia estalar em fevereiro, sendo sustentada por financistas americanos que forneceram cerca de 300.000 dollares. As prisões foram feitas em consequencia da descoberta de documentos indicando a organização do "complot".

Os chefes do movimento, Gilberto Valenzuela e general Marcelo Caravoo, acham-se ambos em El Paso.

Os problemas financeiros do Sarre

BASILEA, 30 (Havas) — A conferencia franco-allemã para solução dos problemas financeiros decorrentes da volta do Sarre á Allemanha communicou á imprensa que chegou a entendimento sobre varios pontos, de accordo com documentos que serão encorporados ao arranjo de conjunto que deve ser assignado.

Entre as decisões tomadas, figura a que se refere ao estabelecimento de uma nova linha aduaneira.

De accordo com as suggestões da commissão de governo do Sarre, serão propostas á aceitação do presidente do Comité dos Tres as disposições referentes á regulamentação da troca de moedas no territorio.

A acção dos financistas brasileiros junto ao governo de Washington

Novos entendimentos com os technicos americanos e com o sr. Cordell Hull

A POSIÇÃO DO CAFE' E DO ALGODÃO — HOMENAGENS A' MISSÃO SOUZA COSTA

ARNON DE MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, 30. (Pelo cabo submarino) — Os membros da missão financeira chefiada pelo ministro Souza Costa têm proseguido, com os technicos americanos, o estudo dos novos esclarecimentos apresentados. Predomina, nesses entendimentos communs um elevado espirito de cordialidade, indice da atmosphera de optimismo em que se processam as negociações de caracter technico e diplomatico.

Novo encontro se verificou, hoje, entre os srs. Oswaldo Aranha, Souza Costa e Summer Welles, secretario de Estado para os negocios sul-americanos. Nenhuma decisão resultou ainda, em definitivo, devido ao sigillo que o proprio interesse dos dois paizes obriga a manter acêrca dos detalhes dos entendimentos.

O CAFE' E O ALGODÃO

Pelo que transpiram os interessados nos mercados brasileiros, podemos adeantar que, nas reuniões de hontem, o café e o algodão foram objecto preferido da discussão em torno dos novos compromissos a serem assumidos pelos dois governos. Affirma-se, por exemplo, que uma das condições para o augmento das nossas exportações cafeeiras para os mercados americanos é a selecção racional dos typos exportaveis. Os cafés inferiores não conseguirão concorrer, vantajosamente, com o producto dos paizes concurrentes, onde a melhoria progressiva dos typos constitue ponto elementar da politica cafeeira.

Em todos os entendimentos relativos ao café, tem tomado parte saliente o sr. Eurico Penteado, chefe da Secção de Estatistica do D. N. C., e, por isso mesmo, profundo conhecedor da situação actual do café brasileiro.

Tambem sobre o algodão, nenhuma clausula definitiva foi divulgada, estando o assumpto ainda na deliberação conjunta dos technicos. Affirma-se, entretanto, que nenhuma exigencia será feita ao nosso paiz para a limitação da cultura algodoeira. Alguns interessados, não obstante, continuam a preconizar a necessidade dessa medida, salientando, como argumento, a concurrencia que o nosso producto vem fazendo ao americano em certos mercados europeus.

A SIGNIFICAÇÃO DA PALAVRA DO SENADOR BYRNES

Entre os partidarios da limitação da cultura algodoeira no Brasil, como condição preliminar a qualquer medida que o nosso governo pleiteie junto ao dos Estados Unidos, figura o senador Byrnes. Suas declarações, nesse sentido, têm sido cathegoricas, mas carecem por inteiro de significação official ou officiosa. Trata-se de um elemento opposicionista, membro do Partido Republicano, que vem combatento a politica do presidente Roosevelt. De nenhuma autoridade se reveste, pois, sua palavra, tratando-se de entendimentos em que só o governo póde decidir. Tomar em consideração seus pontos de vista seria o mesmo que interpretar-se, no exterior, as opiniões do sr. Mozart Lago como expressivas do pensamento do Itamaraty ou do Ministerio da Agricultura do Brasil.

E', pois, fóra de qualquer suspeita que o governo americano não cogita de propôr ao Brasil a limitação das areas de plantio do algodão, e nem se comprehende que tenham pairado duvidas a respeito, sómente porque o sr. Byrnes o insinuou, discursando na Camara Alta dos Estados Unidos.

OS ORÇAMENTOS

Parece desfeita, em grande parte, a impressão desfavoravel que predominava nos meios de negocios americano-brasileiros sobre os "deficits" annuaes dos nossos orçamentos. Alguns commerciantes, de quem ouvimos commentarios casuaes, demonstraram um grande optimismo em face do conhecimento, que agora possuem, de novos detalhes sobre a nossa situação economica. O entendimento directo dos financistas brasileiros, antecipados nesse mistér pela acção do sr. Oswaldo Aranha, tem contribuido muito para abreviar o accordo de vistas dos dois governos, pelo devido esclarecimento de possiveis obscuridades.

HOMENAGENS

No proximo sabbado, o sr. Cordell Hull offerecerá um almoço aos delegados brasileiros, em sua propria residencia, no Hotel Carlton. E, no dia 5 de fevereiro proximo, ao que divulgam amplamente os jornaes, os membros da missão Souza Costa, bem como o sr. Oswaldo Aranha e technicos addidos á sua embaixada, serão alvo de novas homenagens. A Pan American Society e a American Brasilian Association lhes vão offerecer, em Nova York, um grande banquete, como testemunho da cordialidade tradicional das duas grandes nações americanas.

UMA LONGA CONFERENCIA NA RESIDENCIA DO SR. SUMMER WELLES

WASHINGTON, 30 (Pelo radio) — O ministro Arthur de Souza Costa e o embaixador Oswaldo Aranha conferenciaram hoje demoradamente com o sr. Summer Welles, em sua residencia particular.

Procurei ouvir o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, depois da conferencia. Disse-me o sr. Oswaldo Aranha que tudo se encaminhava magnificamente e que as negociações seriam encerradas em breve.

Amanhã, o sr. e a sra. Summer Welles offerecem, em sua residencia, um chá ao embaixador Oswaldo Aranha, ao ministro Arthur de Souza Costa e ao sr. Freitas Valle.

A disciplina ferrea e inexoravel do Partido Communista Russo

O principio fundamental do Partido de Stalin, — "blóco pequeno, mas solido e rigorosamente escolhido"

O CONSELHO SUPREMO DA RUSSIA SOVIETICA — Na gravura acima têm os leitores d' O JORNAL os novos membros do Soviet de Moscou, recentemente eleitos. Da esquerda para a direita, no primeiro plano, alinham-se G. J. Ordzonikidze, Joseph Stalin, — o Czar Vermelho, — Klementi Voroshiloff, Vyacheslaff, Molotoff, L. M. Koganovitch e M. Bulganin

BERLIM, janeiro (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — As sentenças pronunciadas esta semana contra Gregory, Zinovieff e Lev Kameneff, outrora leaders todo-poderosos dos Soviets, lançados ao ostracismo, do qual sómente sairam para a prisão, é uma amostra impressionante do poder formidavel da disciplina do Partido Communista e das penalidades que elle póde impor até aos membros mais influentes.

Dos revolucionarios mais famosos que formavam a "Velha Guarda", Zinovieff e Kameneff são os primeiros a cair das boas graças dos dirigentes sovieticos, desde a queda e exilio de Trotsky. Mas não os ultimos a figurar em uma longa lista de communistas que, tendo se insurgido contra as normas do Partido, se viram apeiados das altas posições a que se tinham guindado.

Um bolchevista, depois de condemnada a sua acção pela direcção suprema, difficilmente retoma o seu prestigio antigo.

O PRINCIPIO FUNDAMENTAL DO PARTIDO COMMUNISTA E A SEVERA PUNIÇÃO AOS SEUS TRANSGRESSORES

E' regra fundamental do Partido Communista, rigidamente cumprida, que uma vez tomada e estabelecida certa e determinada directriz, seja ella qual fôr, têm os seus dois milhões de membros por obrigação insophismavel adherir immediatamente á mesma, sem a minima hesitação, sem o menor protesto ou, mesmo, sem divergencia de especie alguma.

AS PENALIDADES IMPOSTAS PARA SALVAGUARDAR OS PRINCIPIOS DO PARTIDO

Apesar dessa rigida e ferrea disciplina — e talvez por isso mesmo — milhares de membros do Partido, entre os quaes muitos de grande proeminencia, cairam em desgraça.

Tal situação chegou ao auge, quando da realização do 15º Congresso do Partido, em 1927, tendo sido feita, com a expulsão em massa de numerosos adherentes. O Congresso de 1927 tomou, tambem, todas as medidas e providencias relativas á opposição Trotsky-Zinovieff.

Nova "limpeza" teve logar ha pouco, depois do assassinio de Kiroff, o Revolucionario Intrepido, concretizada em numerosas execuções, encarceramentos e deportações, afim de cohibir a "sabotagem" e os attentados de terrorismo politico, que os inimigos do proletariado se propunham a levar a effeito.

A HISTORIA DO PARTIDO COMMUNISTA RUSSO, ATRAVEZ DE UM LIVRO RECENTE

Póde-se fazer uma idéa perfeita da proporção de membros do Partido Communista que cairam em desgraça, uns temporariamente e outros para todo o sempre, lendo-se um livro recente, approvado pelas autoridades sovieticas, intitulado "Esboço da Historia do Partido Communista da União Sovietica".

Em annexo, contem essa publicação notas biographicas das pessoas mencionadas em suas paginas, sendo que 66 dentre ellas estão vivas ainda, e exercem, agora, ou já exerceram, postos de destaque, membros que eram do Partido, desde 917, ou desde annos anteriores.

Embora seus serviços revolucionarios sejam innegaveis, e por si sós disponham de sufficiente importancia para que sejam citados na Historia do Partido, vinte e quatro delles já soffreram penalidades em diversas datas.

Muitos foram expulsos do Partido pelo menos uma vez. Muitos soffreram o exilio. Dois, acham-se agora na prisão — Zinovieff e Kameneff.

RADEK E BUCKARIN, JORNALISTAS FAMOSOS, NOVAMENTE EM POSTOS DE DESTAQUE

Sómente dois voltaram a occupar logares de grande destaque: — Karl Radek e Nicolai Buckarin, jornalistas eminentissimos, de largos remigios, e que representam no "Izvestia" e no "Pravda" a palavra e o pensamento do Governo Communista.

Buckarin é um idealista impenitente, figura impressionante de libertario theorico. Dirigiu a ala direita da Opposição ao Partido, e foi por isso removido do "Politbureau", em 1929. Retratando-se mais tarde, (Cont. na 2ª. pag.)

FIXANDO AS QUOTAS DE EXPORTAÇÕES DO ALGODÃO PARA TODAS AS NAÇÕES

WASHINGTON, 30 (H.) — O sr. Daniel Roper, secretario do Commercio, recommendou á Commissão de Agricultura do Senado a creação de um instituto internacional encarregado de fixar os quotas de exportações para todas as nações, do algodão a principio, e em seguida dos productos agricolas e industriaes, com o fim de eliminar a superproducção e os excedentes exportaveis.

O TEXTO DO CONVENIO COMMERCIAL TEUTO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Foi publicado o texto do convenio commercial e cambial firmado recentemente entre a Argentina e a Hespanha, e que concede vantagens reciprocas aos dois paizes.

Entre essas vantagens figura a importação pela Hespanha do 1.000.000 de quintaes de trigo annualmente. A Hespanha importará igualmente 70 °|° de trigo argentino, sempre que as necessidades do seu consumo interno o exigirem. Importará igualmente 135 mil quintaes de algodão em rama e reservará ás carnes argentinas 45 °|° das importações desse producto, compromettendo-se a Argentina a conceder aos productos hespanhoes o beneficio de direitos aduaneiros minimos.

Vasto movimento revolucionario agita o Uruguay

OS REBELDES TERIAM BATIDO AS TROPAS LEGAES EM GASUPE

Cruzadores argentinos destacados para o patrulhamento do rio Uruguay — Espera-se um combate em Colonia Suiza

OS AVIÕES MILITARES CAUSAM GRANDES PERDAS AOS REVOLTOSOS NOS DISTRICTOS DE TAQUAREMBÓ E DE CERRO LARGO — UM COMMUNICADO DO GOVERNO URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 30 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que os aviões militares dispersaram os rebeldes concentrados ao longo da fronteira e nos districtos de Taquarembó e de Cerro Largo, causando-lhes grandes perdas.

A VIGILANCIA NO LITTORAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Partiram hoje, as canhoneiras "Paraná" e "Rosario", que se dirigem para o rio Uruguay, afim de exercer a vigilancia no littoral argentino, devido aos actuaes acontecimentos no Uruguay. O governo tomou essa providencia, para manter a neutralidade argentina.

ESPERA-SE UM GRANDE COMBATE EM COLONIA SUIZA

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Informações recebidas da fronteira uruguaya annunciam que as forças do governo estavam prestes a cercar os chefes rebeldes Basilio Munoz e Irureta. O primeiro estava nas vizinhanças de Camaguay e o segundo nas montanhas de Minas.

Espera-se um combate entre as tropas legaes e um grupo de 350 rebeldes em Colonia Suiza.

CRUZADORES ARGENTINOS PATRULHAM O RIO URUGUAY

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — O governo argentino mandou quatro cruzadores vigiar o rio Uruguay e impedir a passagem de grupos que possam reforçar os rebeldes uruguayos.

OS REBELDES TERIAM BATIDO AS TROPAS LEGAES EM GASUPE

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Os jornaes publicam a informação, ainda não confirmada, vinda de Montevidéo, de que se tinha travado um combate hoje de manhã, perto de Gasupe, no Departamento do Florida. A informação accrescentava que quinhentos rebeldes tinham batido as tropas governamentaes, tomando-lhes 80 fuzis e metralhadoras.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO URUGUAYO

LONDRES, 30 (Havas) — A Legação do Uruguay deu á publicidade o communicado seguinte: "O governo de Montevidéo enviou-nos por telegramma instrucções para que desmintamos as noticias da imprensa, segundo as quaes movimentos politicos graves se teriam produzido recentemente no Uruguay. Reina ordem e confiança em todo o paiz.

O Parlamento e o povo ratificaram a acção prompta e efficaz do Executivo, contra grupos de insurrectos relativamente pouco importantes.

Não ha a menor duvida de que as medidas adoptadas desempenharam papel preventivo contra as aggravações eventuaes da desordem".

TURISTAS ARGENTINOS SAEM APRESSADAMENTE DE MONTEVIDEO

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Informações recebidas de Montevidéo dizem que por temor de possiveis acontecimentos na capital, grande numero de turistas argentinos dispõe-se a partir apressadamente. Effectivamente, hoje chegaram numerosas familias que passavam o verão no Uruguay. Chegou igualmente um grupo de exilados politicos, entre os quaes veio o dr. Armando Malet.

AS PRECAUÇÕES TOMADAS PELO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (H) — Deante dos acontecimentos do Uruguay, o ministro das Relações Exteriores, que está exercendo interinamente a pasta do Interior, determinou, em collaboração com os Ministerios da Guerra e da Marinha, providencias para impedir toda ingerencia da parte da Argentina naquelles factos. Foram enviadas aos governadores das provincias de Entre Rios e Corrientes instrucções telegraphicas nesse sentido.

O Ministerio da Marinha tambem communicou á chancellaria as instrucções dadas ao prefeito geral maritimo para que impeça a passagem de embarcações com gente armada que pretenda incorporar-se aos sediciosos do vizinho paiz. O Ministerio da Guerra deu instrucções aos chefes das unidades militares para que cooperem com as autoridades maritimas.

O QUE DECLARA A LEGAÇÃO DO URUGUAY EM PARIS

PARIS, 30 (Havas) — A legação do Uruguay nesta capital confirma que o movimento subversivo uruguayo se limitou a pequenos fócos revolucionarios.

Accrescenta que o movimento, sem importancia, foi localizado e reprimido.

A nota da legação diz, por fim, que a situação geral no paiz é de tranquillidade e que o governo está preparado para abafar, se preciso, toda e qualquer alteração da ordem publica.

A ALLEMANHA VAE ABASTECER-SE DE BORRACHA E ALGODÃO DO BRASIL

OS RESULTADOS A QUE CHEGOU O DR. KIEPT NA SUA MISSÃO AOS PAIZES SUL-AMERICANOS

BERLIM, 30 (H.) — A Agencia Economica e Financeira escreve que o dr. Kiept, ao regressar da sua missão á America do Sul, declarou que haviam sido entaboladas negociações uteis para servir de base á extensão das relações da Allemanha com os paizes sul-americanos.

O dr. Kiept precisou que, de accordo com o plano estabelecido, a Allemanha começará a abastecer-se de borracha e algodão do Brasil.

Referiu-se á conclusão do novo tratado de commercio com o Chile e affirmou que a visita da missão á Argentina viria melhorar as transacções germano-argentinas difficultadas pela questão monetaria.

Disse por fim que a missão lográra descongelar importantes creditos allemães, tanto pela compra de materias primas como por accordos a respeito de pagamentos em valores monetarios.

A CARICATURA

— Eu nunca soube mentir.
— Então vou ajudal-a: queira dizer-me a sua idade

A minoria parlamentar, em reunião de hontem, resolveu combater o projecto da Lei de Segurança por julgal-o inconstitucional e inopportuno

Declarações dos srs. Henrique Bayma, Hippolyto do Rego e João Beraldo em torno daquelle projecto

"O sr. Flôres da Cunha não riscou minha assignatura. Quem o fez foi o sr. Waldemar Motta com minha autorização", — declara o deputado Amaral Peixoto

A minoria parlamentar reuniu-se hontem, numa das salas da Camara, convocada pelo sr. Sampaio Corrêa.

Achavam-se presentes os seguintes deputados: Antonio Covello, Hippolyto do Rego, Daniel de Carvalho, Aloysio Filho, Henrique Dodsworth, Mozart Lago, Domingos Vellasco, Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, coronel Campos do Amaral, padre Leandro Pinheiro, Polycarpo Viotti, Levindo Coelho, Waldemar Reikdal, Gilbert Gabeira, Accurcio Torres, Alvaro Ventura, João Vitaca e João Villasboas.

Falou inicialmente o sr. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria, esclarecendo que o fim da reunião era estudar o projecto de Segurança Nacional, e se declarou contrario ao mesmo, principalmente por julgal-o inconstitucional. Informou a seguir que fôra procurado pelos deputados da esquerda classista ali presentes, que mostraram desejo de participar da reunião e conhecer a attitude da minoria em face do projecto de Segurança Nacional, afim de combatel-o em acção conjunta.

Discursou, a seguir, o sr. Mozart Lago, que tambem commentou a nova lei em face da Constituição. O deputado frentista condemnou as medidas nella pleiteadas pelo governo, taxando-as de absurdas, inexistentes em outras legislações democraticas. Pede, a seguir, que a minoria resolva inicialmente se o projecto é inconstitucional ou não.

O sr. Sampaio Corrêa submette, então, a preliminar do orador á opinião dos presentes.

Fala, então, o sr. Accurcio Torres. Seu discurso é violento e accusa o governo de ter agido deshonestamente, fazendo o projecto ser apresentado pelos proprios membros da Camara, quando, sendo medida que pleitea, devia enviar uma mensagem a respeito.

Affirma, a seguir, que de modo algum a maioria deixaria de apoiar o projecto, sendo então necessario que o combatessem com todas as forças.

O sr. Henrique Dodsworth, depois de propôr que seja nomeada uma commissão da minoria para estudar a Lei de Segurança, diz que a mesma é fruto "do espirito irrequieto do sr. Vicente Ráo, que vê phantasmas por todos os lados".

Voltando a falar, o sr. Sampaio Corrêa diz que a minoria deverá, no primeiro turno, combater o projecto, accusando-o de inconstitucional e, caso a maioria não ceda, adoptará em segundo turno outros recursos, inclusive a apresentação de emendas.

Depois de falarem, os srs. Daniel de Carvalho, Antonio Covello e Virgilio de Mello Franco, o sr. Accurcio Torres discursou ainda, suggerindo que fosse pedida na Camara a presença do ministro Vicente Ráo.

Passaram depois os presentes a votar as suas deliberações. Ficou resolvido combater o projecto na primeira discussão, taxando-o de inconveniente, inconstitucional e inopportuno.

Foi tambem nomeada uma commissão para estudar o assumpto, sendo a mesma composta dos srs. Antonio Covello, Adolpho Bergamini, Aloysio Filho, Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth, os quaes deverão apresentar sua opinião na proxima reunião. Foi recusado, por ora, o pedido para comparecimento do ministro da Justiça á Camara.

Em seguida, o sr. Sampaio Corrêa leu uma carta do sr. Minuano de Moura, justificando sua assignatura ao projecto.

Haverá uma nova reunião sabbado, sendo que para isso o "leader" da minoria convocará os deputados ausentes.

NA AUSENCIA DO "LEADER" PAULISTA O SR. HENRIQUE BAYMA SUBSTITUIL-O-A' NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

"O numero dos que assignaram o projecto de Segurança demonstra que elle é uma necessidade indeclinavel", affirma o procer paulista

Corria hontem, na Camara, ter sido designado para substituir o professor Alcantara Machado, na Commissão de Justiça, o deputado Henrique Bayma, presidente da Commissão Especial de Reforma do Codigo Eleitoral, e não o prof. Cardoso de Mello Netto, que ha varios dias vinha sendo apontado como o substituto do leader da bancada Constitucionalista naquella Commissão.

Procurado pelos jornalistas, o sr. Henrique Bayma, não só confirmou a sua designação, como tambem esclareceu o motivo da mesma, dizendo textualmente:

A substituição interina do prof. Alcantara Machado na Commissão de Justiça cabia ao sub-leader prof. Cardoso de Mello Netto. Entretanto, elle é membro de uma commissão permanente, a de Orçamento e Finanças, e a aceitação do novo encargo importava, por força do Regimento Interno, em renuncia da commissão de que faz parte. Dahi a minha designação, estando ausentes do Rio no momento muitos outros companheiros de bancada. Posso adiantar ainda, embora não se haja reunido a commissão, que não poderei ser o relator, conforme foi noticiado. Bastar-lhe-á esta razão: que a minha funcção póde cessar a qualquer momento, com a volta ao Rio do prof. Alcantara logo que lhe permittam as suas condições de saude. Participarei dos trabalhos da Commissão de Justiça só durante a ausencia do seu illustre leader. Quanto á lei de segurança, por emquanto existe apenas um projecto, cujo estudo vae ser iniciado; o numero e a autoridade dos nomes que o subscrevem mostram que elle é uma necessidade indeclinavel. Penso mesmo que essa necessidade não pode ser contestada de boa fé. Cumpre examinar cuidadosamente se o projecto realizou em todos os seus pontos os nobres intuitos de seus autores, isto é, se conciliou pela melhor forma a necessidade da defesa do Estado com segurança das liberdades individuaes. Esse trabalho de que devo participar, vae ser feito pela Commissão e pelo plenario.

"VISANDO COMBATER TAMBEM O EXTREMISMO FASCISTA, O PROJECTO DE SEGURANÇA ADOPTA JUSTAMENTE AS MEDIDAS DESSE CREDO"

Como nos falou o deputado Hyppolito Rego

Procurámos hontem o deputado Hyppolito do Rego e pedimos sua opinião sobre a lei de Segurança Nacional. O prócer perrepista attendeu-nos amavelmente e inteirado do nosso desejo promptificou-se a nos satisfazer.

— Eu já disse outro dia a O JORNAL, começou o nosso entrevistado, que sou um fervoroso adepto da liberal-democracia. Mas não é só por isso que me colloco em attitude contraria ao projecto da lei de Segurança, como já tive occasião de demonstral-o hoje na Camara. Sou contrario a esse intuito do governo porque o considero um attentado flagrante, uma violação positiva da nossa Constituição. O projecto, que visa combater os extremismos, adopta justamente as medidas de um delles: é de caracter fascista. Talvez seus autores queiram justifical-o dizendo "similia similibus curantur". Mas isso seria um acto de innegavel charlatanismo, porque a lei em questão está redigida de modo a attingir todos os que discordam do governo. Tudo fica ao arbitrio perigoso do Poder Executivo. O projecto subentende que todos os homens que se acharem no poder, aqui e nos Estados, têm prudencia e commedimento para agir com tão poderosa arma. Ninguem pode prever o que elle, nesse ponto, traz em si de ameaças e, consequentemente, as reacções que poderá provocar. Estas serão inevitaveis e é o proprio governo o responsavel pela sua existencia. Porque a lei é, sobre inopportuna, insensata. O Brasil não está convulsionado, nem suas instituições se acham assim tão solapadas, de modo a justificar as medidas até certo ponto violentas que o projecto preconiza. Resta, porém, esperança na acção hygienizadora da Camara que, com sua clarividencia, ou obstará a approvação da lei ou a expurgará de seus patentes excessos, de suas inconteveis demasias, evitando patrioticamente a eclosão de males que darão ao nosso paiz o aspecto dessas nações na quaes é impossivel cicatrizar-se a ferida da guerra civil.

"NAS SUAS LINHAS GERAES, O PROJECTO DE SEGURANÇA E' UMA NECESSIDADE NO MOMENTO" — DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO BERALDO A "O JORNAL"

O deputado João Beraldo falou-nos hontem sobre o projecto da Lei de Segurança Nacional.

O parlamentar mineiro assim expoz sua opinião a O JORNAL:

— "Para o fim de apoiamento dei a minha assignatura ao chamado Projecto de Segurança Nacional.

Nas suas linhas geraes, considero-o uma necessidade para o presente momento, sendo, como é seu objectivo, a defesa contra o extremismo, que ameaça destruir as instituições creadas pelo regimen em que vivemos.

No decurso das suas discussões, porém, poderão ser emendadas ou corrigidas aquellas disposições que parecerem aberrantes no espirito da nova Constituição, de maneira a elle se ajustarem.

Tal seja a orientação patriotica dos que o vão votar e desse projecto poderá resultar uma lei digna dos altos interesses politicos e sociaes da nação."

"A NOTICIA DE QUE O SR. FLORES DA CUNHA RISCOU A MINHA ASSIGNATURA DO PROJECTO DE SEGURANÇA E' ABSOLUTAMENTE INVERIDICA". — O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO DESMENTE A NOTICIA PUBLICADA A ESSE RESPEITO

Um vespertino noticiou hontem que, a proposito da assignatura do Projecto de Segurança Nacional, se registrara um sério incidente entre dois destacados elementos que apoiam o actual governo.

A referida informação adeantava que o general Flores da Cunha, que vem acompanhando a elaboração da alludida lei, não admittira a assignatura do deputado Amaral Peixoto, tal como este a dera, com restricções, tendo o interventor gaucho riscado a mesma, declarando que o Governo desejava apoio integral e não limitado.

Ouvimos a proposito o commandante Amaral Peixoto.

— "A noticia é absolutamente inveridica — affirmou-nos o procer carioca. Já expliquei hoje na Camara a razão por que retirei minha assignatura.

Dei licença ao meu companheiro deputado Waldemar Motta para fazel-o em vista das informações que me deram, de que eu era até o momento o unico a pôr aquellas objecções em seguida ao meu nome. Foi o que houve.

Acreditava-se, na publicação em questão, que o general Flores da Cunha teria incorrido numa acção que não é de seu feitio, intromettendo-se nos trabalhos da Camara.

(Continua na 14ª pag.).

A disciplina ferrea e inexoravel do Partido Communista Russo

(Conclusão da 1ª. pag.)

foi investido das funcções de redactor-chefe do "Izvestia".

Kadek, tambem jornalista consummado, é um dos mais argutos e sagazes commentadores da Politica Internacional.

Alliara-se elle tambem á opposição chefiada por Trotsky. Expulso e exilado, retratou-se e é hoje um dos mais brilhantes publicistas do Communismo, pontificando no "Pravda".

RYKOFF DIRIGINDO OS SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS

Na lista acima referida acha-se igualmente A. I. Rykoff, outróra presidente do Conselho dos Commissarios do Povo. Tambem elle acompanhára a Trotsky, e, do mesmo modo que os dois anteriores, retratou-se.

Desempenha elle agora um cargo que não é, absolutamente, de natureza politica, de alta responsabilidade, porém, chefiando o Departamento de Correios e Telegraphos, posto dos mais trabalhosos e arduos.

A poucos mais succedeu a mesma coisa.

NUCLEO PEQUENO, MAS RIGOROSAMENTE ESCOLHIDO

E' desse modo que os dirigentes supremos procuram, cuidadosamente fazer dos membros do Partido Communista um corpo pequeno e reduzido, mas rigorosamente seleccionado — homens e mulheres — a tudo dispostos, absolutamente dedicados aos seus ideaes, decididos a lutar e a vencer todos os obstaculos que se anteponham á realização de suas idéas.

Para isso preciso é ter uma formação especial, e caracter temperado de aço.

E' assim tambem que a alta direcção do Partido procura destruir toda sombra de herezia, á semelhança de uma religião que procurasse resguardar os seus sacerdotes de todo erro, de todas as fraquezas.

Agindo desse modo, Stalin está certo, e convencido, de realizar o "Estado Ideal" a que se propoz construir na Russia Vermelha.

A PLANTA-REI

S. PAULO, 30 — Um grupo de paulistas, a cuja testa se encontra o meu excellente amigo Erasmo de Assumpção Junior, se dispoz a realizar uma idéa que ha dois annos phosphoreou na direcção dos "Diarios Associados" de São Paulo. A idéa que nos animou tem uma differença dessa que conduz o joven Erasmo de Assumpção. Emquanto a nossa não transpoz as fronteiras das cogitações de um grupo de apaixonados das coisas brasileiras, a dos paulistas, a cuja vanguarda se colloca Erasmo de Assumpção Junior, já é uma realidade pratica. São Paulo vae ter uma exposição algodoeira nacional. Do algodão se póde dizer o mesmo que do feijão, da lingua e da religião catholica: que elle é a mais brasileira das nossas culturas. O solo brasileiro produz a fibra dessa malvacea desde o Rio Grande até a Amazonia. Todo o Brasil é o seu clima, é o seu "habitat" predilecto. Com o algodão, não ha S. Paulo nem concurrencia com Minas, nem o Nordeste competindo com São Paulo, sendo todo o Brasil produzindo uma planta peculiar ao seu clima tropical.

Desta maneira, a nova mentalidade economica paulista consagra, ao mesmo tempo, dois acontecimentos decisivos de nosso tempo: a supremacia qualitativa, no tocante ao "ouro branco", deste Estado sobre as demais unidades da Federação, e o aspecto indiscutivelmente nacional da cultura algodoeira em São Paulo. No recinto da Agua Branca, o publico passará em revista tudo quanto realizou a intelligencia da nação, desde o instante em que deliberámos emergir do plano secundario, onde patinhavamos, em materia de producção algodoeira, para attingirmos ao plano de grande productor mundial. Desde a cultura até o producto manufacturado, passando por todos os processos culturaes; desde o combate ás pragas até aos cuidados com a formação e a apanha; desde o inicio da colheita até á phase final do enfardamento; desde esta ultima operação até o escoamento do producto pelos portos de exportação ou para os centros de consumo nacionaes; desde a selecção da semente e os multiplos trabalhos technicos e experimentaes até ás suas variadas transformações manufactureiras — todas essas operações constituirão uma como téla viva, onde se fixarão os olhos de milhares de brasileiros. Verão elles, assim, o que é o algodão e como, de facto, mereceu essa planta a designação de "planta-rei", nos Estados Unidos.

E' que de todos os vegetaes que a engenhosidade dos povos domesticou e applicou á sua faina de construir e de multiplicar riquezas, nenhum fez mais pelo progresso da humanidade do que o "ouro branco". Imperador economico acostumado desde a sua infancia ao despotismo absoluto, onde elle se implanta as nações affloram da pobreza economica para os cumes da prosperidade e da opulencia. E' tão verdadeira essa affirmação que, mesmo depois dos Estados Unidos terem limitado a área interna de producção, as suas vendas de fibra algodoeira á Europa e á Asia ainda representam maior rendimento para a nação do que as exportações de manufacturas de ferro e de aço, de automoveis, de machinas de escrever, de gasolina e de todos os sub-productos da industria do petroleo.

* * *

O algodão, no Estado de São Paulo, no periodo de ouro da cultura extensiva do café e de sua monocultura intransigente, não tinha quasi direitos de entrada no territorio bandeirante. Os lucros auferidos com a exploração do café e a certeza, então dominante, de que os cataclysmas economicos não se abateriam sobre a sua estructura, impediam que se descortinasse no "ouro branco" a lavoura predestinada, que iria tolher o descalabro momentaneo da civilização agricola paulista. "Cultura intrusa", o algodão arrastava-se humildemente, mendigo agricola que era, sem a ousadia e o "élan" que só desfrutam as culturas de enorme significação economica. A intolerancia pela fibra era quasi geral: apenas alguns abnegados mantinham, accêso, o fogo sagrado na lareira, confiando em que as forças de um destino providencial haveriam de fazer de S. Paulo, algum dia, a Texas do tropico de Cancer.

Não tardou a repontar esse minuto. São Paulo, devido ao collapso da cultura cafeeira, dispunha de espaço agrario, da experiencia de optimos lavradores, de organização, de credito, de capitaes accumulados, de população rural abundante, que lhe permittiriam adaptar o seu mecanismo agricola á cultura do algodão com uma pressa e uma celeridade, que se não conhecem em outros sectores da Republica. Bastou que o governo, norte americano acenasse aos productores do Sul dessa democracia com a possibilidade de melhores preços para o artigo, para isso reduzindo o volume das safras em um biennio — e eis o mundo importador da Europa ás portas, não direi de uma "fome do algodão", mas, pelo menos, interessado em que se alargasse em outras nações a capacidade da producção algodoeira.

São Paulo despertou, então, com esse impeto e essa firmeza de projecção, que são o seu apanagio. Em dois annos apenas, augmentou a safra local de 35.000 toneladas para mais de 100.000. E o impulso não cessou. Em 1935, a sua safra provavel ascenderá a, approximadamente, 200.000 toneladas, o que constitue phenomeno inédito na historia do Brasil e da America do Sul, quanto á rapidez de augmento de uma região productora, em nosso continente. Esse surto realmente impressionante collocou o Estado bandeirante á testa das outras unidades productoras da nação, patenteando no quadro que se ergue, relativo á producção do "ouro branco", em 1934:

	Tons.
São Paulo	105.000
Parahyba	21.534
Pernambuco	15.000
Rio Grande do Norte	17.507
Ceará	11.000
Maranhão	10.511
Minas Geraes	13.300
Alagoas	10.200
Sergipe	6.134
Bahia	5.000
Pará	2.400
Piauhy	2.300
Paraná	4.600
Outros Estados	100

Das zonas productoras, disseminadas em todo o mundo, que lograram impulsionar a sua curva de producção, ao abrigo em parte do plano de valorização executado pela America do Norte, nenhuma outra apresentou indices de crescimento tão accelerado quanto o Estado de São Paulo. Estamos, pois, deante de um phenomeno economico fadado a desempenhar um papel de extrema importancia no metabolismo da vida do Estado e da Federação.

* * *

A simples menção dos Estados brasileiros, que exploram essa fibra, conduz-me a proclamar uma verdade essencial: de todos os Estados contemporaneos que fundaram a sua prosperidade sobre o "ouro branco", o Brasil é o unico onde essa cultura pode ser exercitada do Extremo Norte ao Extremo Sul. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, nada impede que façamos dessa planta o centro de gravidade da nossa economia agro-industrial, na segunda metade do seculo XX.

Quando se considera que na região dos Estados Unidos, onde se cultiva desde os typos "uplands", de fibra curta, até ao mais fino algodão conhecido, que é o "Sea Island", as variedades do algodão são cem vezes mais ricas de diversidade e muito mais finas do que as que aqui prevalecem na parte meridional do Brasil, tem-se o direito de proclamar que no planalto sulista o "ouro branco" tende a exercer a mesma finalidade que elle preenche no altiplano das duas Carolinas, da Georgia e nas planicies do Texas. Essa occorrencia, de par com a circumstancia da safra, no Sul, e no Norte do paiz, realizar-se em periodos diversos, evidencia que o Brasil póde abastecer os mercados de consumo da Europa e da Asia, com productos encontrados durante todo o anno, desde que saiba imprimir á cultura a extensão e a magnitude por ella actualmente reclamadas.

Devo ainda salientar que, para attender ás necessidades de seu industrialismo algodoeiro, o Brasil está collocado em uma posição ainda mais auspiciosa do que a propria America do Norte. Como é do conhecimento de quantos lidam com esse producto, os Estados Unidos, industrializando o "ouro branco" têm tanta necessidade de fibras médias e curtas quanto das fibras longas. Para satisfazer ás exigencias fabris destas ultimas, estimulou o plantio de variedades nas terras irrigadas do Oeste, sobretudo nos valles ferteis do Sul, transplantando para o seu organismo sementes das variedades egypcias, que ahi determinaram mutações, originando as famosas linhagens "Pima" e "Yuma". Graças a esse material, posteriormente substituido pelas melhores variedades do Texas, logrou implantar no territorio da nação uma fonte de abastecimento de fibras mais compridas para os seus districtos manufactureiros do Nordeste e, já hoje, do Sul. Mas, apesar de tantos esforços, a área cultivada é reduzida, de maneira que, annualmente adquire, só do Egypto, mais de 100.000 fardos do seu melhor Sakel, Zagora, Ashmounil e Maarad.

No Brasil, até nesse particular, somos privilegiados. As fabricas de São Paulo, do Districto Federal ou de Pernambuco, que se utilizam de materia prima melhor, não carecem de ir procurar alhures o que encontram em abundancia em nossa propria casa. O Nordeste, que é tradicionalmente o elaborador do "Mocó" e dos "Sertões", vale para o Brasil o que é o Nilo para o Egypto. As suas possibilidades reaes estão, comtudo, ainda adormecidas. Quando esteve, a convite do ministro Miguel Calmon, em nossa terra, o sr. Arno Pearse, disse-me elle, enthusiasmado, que uma nação que dispõe de um rio como o São Francisco não tem a invejar as condições algodoeiras dos valles das pyramides e dos pharaós. Elle é mais fertil, adeantava-me o technico britannico, do que o seu rival do Oriente. Por que o Brasil — exclamava ainda Pearse — não tratou de fazer até ao presente do São Francisco o centro de gravidade de sua cultura algodoeira?

* * *

Sou dos que acreditam que a expansão do "ouro branco" em São Paulo, em Minas Geraes, no Paraná, e, possivelmente, amanhã, em toda a nossa faixa sulina, crêa para o Brasil um problema de subdivisão de zonas de plantio, segundo as suas caracteristicas mesologicas.

São Paulo trata de plantar mais para a exportação do que para o abastecimento de suas fabricas, por que, por emquanto, ellas absorvem apenas, na melhor das hypotheses, de 40 a 45.000.000 de kilos de algodão em rama. Tem forçosamente de circumscrever a sua actividade algodoeira ao cultivo de variedades de 28 a 29 millimetros, que são as que, do ponto de vista commercial, mais lhe interessam, e para as quaes existe procura abundante, nos mercados consumidores europeus e asiaticos.

O Nordéste deve, pois, á luz desse facto, enveredar para a intensificação — visando tambem a exportação para o exterior e para os outros Estados da Federação — sobretudo de suas variedades de fibra longa. Um pesquisador inglez, que se demorou não faz muitos annos em seus campos de producção, não se divorciou da verdade adeantando que uma região que possue factores tão propicios á exploração dos typos longos e sedosos, como os dominantes no Nordéste, deveria imperar nos mercados mundiaes, sobrepujando, quanto ao numero de fardos exportados, o proprio Egypto, cuja cultura algodoeira tende a declinar, em virtude do decrescimo gradual de fertilidade de suas terras, exigindo todos os annos maiores quantidades de adubação chimica e organica, e da perda de certos attributos nobres de suas "main varieties".

E' por esse motivo que a Grã-Bretanha, sempre cautelosa no enfrentar o futuro de suas industrias, promove a creação de novos centros de producção de fibras longas, dentro e fóra do Imperio. Por que não [illegible] Inglaterra?

A Revolução de 1930 intuitivamente comprehendeu qual seria a futura posição do algodão do Nordéste no quadro algodoeiro nacional, decretando a obrigatoriedade do plantio de variedades longas em certas e determinadas regiões, com o fim de evitar a mistura dos typos e de apurar as variedades superiores. E isso, a despeito da resistencia do lavrador, cuja cultura, sendo do typo arboreo, produzindo durante muitos annos sem a necessidade do plantio annual, não se presta tanto a providencias radicaes dessa natureza como a do typo herbaceo.

* * *

Se o Nordéste fôr capaz de um esforço de monta no sentido de amparar o "ouro branco", em seus aspectos agricolas, como o fez no ponto de vista commercial, haverá sempre mercados abundantes e remuneradores para a sua fibra de qualidade. Os serviços de classificação e de prensagem já são ali exemplares e muito mais antigos do que os existentes em S. Paulo, que só agora desperta para commettimentos desse jaez. Recordo-me, a proposito, que, quando presidente do Maranhão, o meu velho amigo Urbano Santos, ha cerca de 16 annos atrás, já tivera a iniciativa de installar em sua terra, mediante o concurso do governo do Estado, a primeira prensa para o enfardamento do algodão destinado ao exterior.

Serve esse facto para demonstrar que o Nordéste não olvidou esses prismas de sua organização algodoeira. No que diz respeito, no emtanto, á obtenção da boa [illegible] somente, ao accionamento de sua machina de experimentalismo algodoeiro, ao "respeito pelo technico", permittindo-lhe trabalhar sem os entraves da politica partidaria, ao amparo official, nesse sector de seu dynamismo algodoeiro, a necessaria revolução algodoeira ainda está por vir. Por isso que soube comprehendel-a em tempo, antes do Nordéste, é que São Paulo em dois annos tão somente collocou na Europa o seu producto, considerado pelos fiandeiros britannicos, francezes, italianos e belgas tão bom, senão superior, aos commumente plantados nos Estados Unidos. A homogeneidade, a resistencia, o rendimento em pluma, a pequena percentagem de perda e de fibras immaturas e mortas, no processo da fiação, não seriam possiveis, se São Paulo não se convencesse que o nó gordio do problema algodoeiro é essencialmente um problema de substancia technica.

* * *

Considero que o Brasil dispõe de cinco forças de primeira grandeza, sustentando-lhe o edificio de sua unidade: a lingua, a religião, o processo historico commum, o feijão e o "ouro branco". Não quero referir-me aos tres primeiros, por isso que pertinham á idéa de que uma nação cuja unidade idiomatica e cuja historia resistiram a todos os factores de differenciação e de desintegração, pode encarar, no presente, procellas e temporaes, inevitaveis na formação de não importa que grande nacionalidade, sem temer a sua decomposição mollecular.

O feijão, no emtanto, tão olvidado pelos nossos pensadores politicos, é um elemento de agglutinação social e economico de magnitude incomparavel. Medrando desde o Chuy até ás ribanceiras do Rio Branco, em todo o vasto corpo physico e territorial do paiz, formou elle o nucleo de habitos alimentares peculiares a todos os brasileiros. Quem não sabe, á luz dos conhecimentos da sociologia moderna, quanto o alimento, influenciando o psychismo e as tendencias psychologicas e sociaes dos povos, representa contemporaneamente um dos meios de classificar os paizes, as raças e as civilizações?

O "ouro branco", todavia, é uma força de concatenação que vem nascendo, com um poder de aggregação extraordinario. Elle fará do Brasil uma authentica democracia de pequenos e médios proprietarios. Fulminará a mentalidade monocultora e os seus processos latifundiarios dominantes nas nossas terras. Outorgará á nação um só impulso, um só sentimento, uma só vibração, deante do barometro registrador da alta e da queda de suas quotações mundiaes. Implantará em nossa patria o arcabouço industrial mais pujante de toda a America Latina. Incentivará cada vez mais as nossas trocas commerciaes dentro da nação, onde elle, aliás, já absorve a maior parte do nosso commercio de cabotagem. Approximará cada vez mais os Estados-irmãos.

Os Estados Unidos, annos atrás, quando mais a sua faixa sentia a ameaça do "boll weevil", coleóptero oriundo do Mexico e que quasi eliminou a exploração da fibra nos Estados do Sul, decidiram elevar em uma pequena cidade do Alabama um monumento ao insecto destruidor. Por que esse culto do inimigo? — perguntará o leitor desprevenido. Por uma razão muito simples. O "gorgulho dos capulhos" como que acordou a consciencia nacional para os perigos que cercavam a cultura do "ouro branco". Deante do adversario impenitente, o Sul, que fôra, durante quasi um seculo, monocultor intransigente, passou a diversificar as suas actividades agrarias e a crear novas variedades algodoeiras, de cyclo mais rapido; de frutificação mais abundante e rythmica, afim de escapar á devastação do insecto, nos mezes de sua invasão.

Nós não abrigamos, felizmente, o coleóptero temivel. Vamos, pelo contrario, celebrar a ascensão de São Paulo e do Brasil ao plano de grande nação productora de "ouro branco", com uma Exposição, que marcará um verdadeiro "divortium aquarum" em nossa politica algodoeira. Para trás ficará para sempre a cordilheira dos erros commettidos no campo algodoeiro, com o seu cortejo de hesitações, de falta de audacia, de incomprehensão de nosso futuro economico. O systema de montanhas que esse acontecimento nos permitte descortinar é o systema do porvir — todo um cerrado panorama de esforços renovados, de esperanças crescentes, de avanço sem recuos para o amanhã, tendentes a fazer do Brasil a patria predilecta desse despota economico, que é o "ouro branco". A planta-rei marca o advento do Brasil novo, do Brasil da revolução, que é um Brasil cortado de vastas cogitações economicas.

Assis CHATEAUBRIAND

A revolta de outubro na Hespanha

OVIEDO, 30 (H.) — O ministerio publico pediu a applicação da pena de morte e da multa de um milhão de pesetas ao coronel Ricardo Jimenez, que dirigia a fabrica de armas de Lavega, ao momento da revolta de outubro de 1934, por delicto contra a honra militar, negligencia e possivel cumplicidade com os insurrectos.

O NOVO DIRECTOR DA FABRICA DE CARTUCHOS

Foi nomeado director da Fabrica de Cartuchos de Infantaria o coronel Pompeu Horacio da Costa.

UMA DELEGAÇÃO DE INTELLECTUAES IRA' A' ARGENTINA

Um convite de "Critica"

O escriptor Renato Almeida, presidente da Fundação Graça Aranha, nosso collega de imprensa e chefe do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores, recebeu um telegramma de "Critica", de Buenos Aires, convidando-o a visitar aquella capital, numa delegação de intellectuaes brasileiros, que deverá partir desta capital, na proxima segunda-feira, pelo "Campana".

Rejeitado o tratado commercial indo-britannico

NOVA YORK, 30 (Havas) — A assembléa legislativa rejeitou por 66 votos contra 58 o tratado de commercio indo-britannico, por julgar que os direitos aduaneiros estabelecidos não se acham de accordo com as promessas do governo de Londres.

A votação da assembléa é, entretanto, puramente academica e não impedirá a applicação do accordo de 9 do corrente, se bem que venha demonstrar mais uma vez a hostilidade da maioria da opinião da India a respeito da politica economica da metropole.

PREPARATIVOS PARA INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO ALGODOEIRO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Realiza-se amanhã, na Secretario da Agricultura, uma reunião, afim de se estudar a organização do proximo Congresso Algodoeiro, que se effectuará no mes de março proximo. Nessa reunião tomarão parte, a convite do sr. Alberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, os representantes de varias associações e os directores de secções technicas daquella secretaria de Estado.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VAE GOSAR FÉRIAS

O general Waldomiro Lima, inspector de regiões, obteve as férias regulamentares. [illegible]

Rompendo os debates em torno do projecto da Segurança Nacional

Como falou, na Camara, o sr. Pedro Vergara, em defesa da medida governamental

MOMENTOS DE AGITAÇÃO NO RECINTO

Presidiu a sessão de hontem, o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, o sr. Waldemar Reikdal rectificou um trecho de seu discurso pronunciado na vespera. Como saira publicado, parecia que o orador fazia restricções á declaração do sr. Domingos Vellasco contra o projecto de segurança nacional, quando a verdade é que as restricções que fizera se referiam á pessoa do sr. Edmar Carvalho, representante do grupo dos empregados, que assignara o projecto. O gesto do seu collega, que se diz proletario, é que era deploravel e não a declaração do deputado goyano.

O sr. Negreiros Falcão, depois, leu um breve discurso de critica ao regimen de salario instituido pela Estrada de Ferro Central da Bahia, salientando que os operarios ganham uma miseria, e que a empresa, que é rica, não providencia no sentido de substituir o material da estrada, material que já está imprestavel.

ROMPENDO OS DEBATES EM NOME DA BANCADA GAUCHA

Seguiu-se na tribuna o sr. Pedro Vergara, para pronunciar seu annunciado discurso em defesa do projecto de lei da segurança nacional. Em ambiente de grande interesse, o deputado liberal riograndense começou dizendo que desejava romper desde já os debates sobre a referida materia, que defere ao governo os meios coercivos, imprescindiveis á defesa e segurança do Estado, das instituições e da ordem social.

Achava que o projecto correspondia a uma necessidade immediata e imperiosa. Sua conversão em lei teria a virtude de fazer descer sobre o paiz o socego e a tranquillidade. Serviria a um tempo para acalmar a inquietação produzida pelas ameaças subversivas e para pôr um freio nos processos lentos e corruptores, mais do que ostensivos e immediatos, com que, sob promessas de dias melhores, se envenenava, se confundia e se desorientava o espirito publico.

Nos governos democraticos, assignala, o problema essencial dos povos, sob o ponto de vista politico, foi sempre o de conciliar o principio da liberdade com o principio da autoridade. Se o Estado estava na obrigação de respeitar e de defender os direitos do individuo, dentro das normas que as leis fundamentaes prefixam, o individuo estava, por sua vez, na obrigação de respeitar os direitos do Estado. Ambos, Estado e individuo, somente podiam realizar essa correlação de dependencia pela subordinação simultanea a uma ordem juridica determinada, que se plasmava nas instituições vigentes.

Depois de alludir ao Estado feudal e ao absolutismo, diz que nos Estados decreptos e frageis, todo cidadão é um conspirador, o que queria dizer, que todo cidadão procurava uma nova formação estatal que o defendesse. Por um paradoxo apparente, esclarece, a defesa da liberdade, na época em que estamos vivendo, e nos paizes em que as instituições democraticas subsistem, só se podia fazer com o prestigio e a força da autoridade. Somente um governo forte poderia garantir a democracia.

Passa, em seguida, a se occupar da situação politica do Brasil, que a seu ver, é das mais inquietantes. Ao lado das conspirações que se processam dentro do proprio regimen, tambem se manifesta a acção corrosiva dos extremismos alienigenas e exoticos.

— Quem foi que iniciou as intentonas? indaga o sr. Armando Laydner.

O orador explica. Havia intentonas e revoluções uteis, apoiadas pela opinião. As intentonas eram, porém, sem objectivo.

— Essas mesmas palavras foram proferidas pelos partidarios do sr. Washington Luis, antes da revolução de 30, intervem o sr. Domingos Vellasco.

AGITAÇÃO NO RECINTO

Dahi por deante, o discurso do sr. Vergara provocou constantes apartes dos varios deputados da minoria. O recinto viveu momentos de grande agitação. O orador interrompia a leitura que vinha fazendo, para responder aos apartes, alguns intempestivos e outros vehementes.

O sr. Bias Fortes, que foi um dos apartantes mais assiduos, disse a certa altura, pronunciando um verdadeiro discurso parallelo, que estava disposto a apoiar qualquer medida que o governo precisasse para defender as instituições. Queria, no emtanto, que o governo informasse se estavam periclitantes as instituições. Outros deputados accusam o projecto de estar provocando no paiz os mais violentos protestos. Surge, então, uma referencia ás greves paulistas, as quaes, segundo o sr. Laydner, foram declaradas em protesto contra a apresentação do projecto.

Os srs. Accurcio Torres e Bias Fortes apoiam essa declaração, ao que o sr. Henrique Bayma retruca, affirmando que os seus collegas não estavam devidamente informados; desejavam, apenas, defender as actividades communistas em S. Paulo.

— Protesto, desde já, diz o sr. Bayma, em nome do meu Estado.

— As tradições liberaes de São Paulo não podem ser suffocadas, intervem o sr. Hyppolito do Rego.

— O perrepismo não pode falar em tradições liberaes de São Paulo, retruca o sr. Bayma. E entre os dois se estabelece vivo dialogo.

— O passado anti-liberal que vv. excias. representam já foi repellido nas urnas definitivamente pelo povo paulista! — ouve-se o sr. Bayma gritar para o seu collega do P. R. P.

Convida então, o deputado constitucionalista, ao seu adversario, a discutir da tribuna quaesquer actos que destoem actualmente do liberalismo paulista.

— Attenção — reclama o presidente.

Como a agitação continuasse, o sr. Antonio Carlos, que já se cansava de fazer soar os tympanos, ameaça deixar a presidencia, suspendendo a sessão.

O sr. Vergara continua. Faz agora considerações em torno do remedio legal que o governo teria na propria Constituição, dispondo do estado de sitio. Mas o estado de sitio era um recurso de emergencia. Uma lei especial, ainda que rigorosa e permanente, era muito menos prejudicial. Devia-se, por isso, evitar o estado de sitio por todos os meios.

— Estabelecendo-se, logo, a dictadura legal... ajunta o sr. Bias Fortes.

Nova assuada invade o recinto. Novas campainhadas da Mesa. Os apartes não se dirigiam somente ao orador. Os aparteantes trocavam impressões entre elles, o que dava ao ambiente um aspecto tumultuario.

PERORANDO

O sr. Pedro Vergara não poude concluir seu discurso na hora do expediente, fazendo-o, entretanto, depois de votadas as materias da ordem do dia, num ambiente de menor agitação, da seguinte maneira:

— "Sr. presidente, srs. deputados — São estas as considerações que eu desejava fazer sobre o projecto de lei de segurança. Falei em nome de respeitaveis forças de opinião. Mas, srs., falei tambem no meu proprio nome, para exprimir tambem um pensamento que é meu.

A hora é de cada um assumir as responsabilidades que lhe cabem e só poderemos ser dignos dos ideaes que defendemos e pregamos quando agirmos com a plena consciencia dos nossos actos.

Entendo que a lei é rigorosamente necessaria e que, neste momento, é o unico remedio de urgencia que temos á mão e poderemos utilizar com efficacia, sem o receio de consequencias mediatas, perniciosas ao paiz.

Não escondo, porém, igualmente, a certeza em que estou de que ao lado das medidas directas de defesa democratica, especificadas no projecto, é indispensavel que se adoptem desde já outras medidas transversaes ou indirectas, que realizem um trabalho lento de transformação e de persuasão sobre os males visceraes internos, que empestam a democracia e que têm a sua origem nos primordios da idade moderna.

De todos esses males, sem duvida, o peior de todos, o mais profundo, o mais entranhado nos costumes, é esse pelo qual o capitalismo, o grande e o pequeno, transviado ou desatento dos sadios principios do christianismo, faz do commercio uma obra cruel de absorpção e de miseria.

Quando encaro esse aspecto da nossa existencia social, chego a pensar muitas vezes que somos um povo sem defesa. Os "trusts" de toda especie, rotulados, não raro, de uma nomenclatura syndical, fementida, não visam mais a defesa da producção e da economia do paiz, como estaria na essencia da sua funcção.

Grande numero delles só tem um objectivo: a elevação dos preços da mercadoria, e dos serviços que prestam ao povo.

Acho que se justificam as organizações dessa natureza que tenham por fim valorizar os productos de exportação, mas considero absurdas as organizações que operam dentro do paiz e que jogam com os preços ao sabor das suas conveniencias e egoismos.

Deante desse estado maior dos açambarcadores que têm a bota em cima do productor pelo financiamento, o povo é um exercito indefeso e desarmado e o seu direito de comer está na dependencia dessa coisa brutal e intangivel que poderiamos chamar o "cambio dos preços".

Mas, srs., em todas as horas culminantes da historia, — o povo reagiu pela miseria. Foram as necessidades da vida que transformaram o mundo. Se a democracia quizer salvar-se através do tempo, ou se quizer, pelo menos, evitar as tormentas, que hão de cair, inevitavelmente, sobre o seu caminho, só tem uma coisa a fazer: é defender o povo contra os seus exploradores.

E tenho para mim, sr. presidente, que o remedio mais efficaz, a prevenção mais opportuna e de mais facil applicação, neste terreno, é o cooperativismo livre, organizado sob principios e directivas que lhe impeçam a degenerescencia: é preciso, sobretudo, que ao cooperativismo de consumo e que ambos não se isolem no campo prevenido e hostil de interesses oppostos.

E' nesta solução que vão residir a base e a grandeza da democracia futura."

AS MATERIAS APPROVADAS NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o plenario votou, approvando-os, tres projectos: em terceira discussão revigorando, para a admissão aos cursos seriados no corrente anno lectivo, as disposições do decreto que dispõe sobre exames parcellados e de adaptação ao curso secundario officialmente reconhecido providenciando sobre a mudança de local para a installação do Ministerio da Viação. Em primeira discussão, o projecto isentando os syndicatos reconhecidos das exigencias do decreto 24.694, e regulando o reconhecimento dos fundados antes desse decreto. Em discussão unica, o requerimento sobre a efficiencia da contribuição das Delegacias Fiscaes nos Estados, quanto a serviços do Instituto Nacional de Previdencia.

RECTIFICANDO

E depois de falar o sr. Pedro Vergara, como dizemos acima, tomou a palavra o sr. Mozart Lago. Referiu-se ao seu protesto formula-

(Continua na 4ª pag.)

Caixa Economica Federal de S. Paulo

Publicámos, hontem, o Balanço da Caixa Economica Federal de São Paulo.

E' um documento eloquente, que, com a solidez dos algarismos, demonstra a magnifica situação daquelle estabelecimento de credito.

A Caixa foi, ha poucos annos, reorganizada e a sua direcção confiada a technicos experimentados, cheios de enthusiasmo e decididos a levar avante a grande obra da sua perfeita adaptação ás necessidades do publico.

Essa grande obra consistiu:

a) No reconhecimento e levantamento geral e completo de todas as suas contas em todas as suas carteiras, tanto de deposito como de emprestimos;

b) Na organização geral de seu systema de expediente e de escripturação, com a mecanização de seus serviços estendida com a maior amplitude possivel;

c) Na creação de sua contadoria central e seus serviços de controle geral;

d) No reajustamento de seu quadro de pessoal, e organização da respectiva assistencia para doença, seguro de vida e accidentes, construcção de moradia propria, etc.;

e) Na organização da construcção de seu novo edificio, pela acquisição do terreno necessario, preparo da respectiva planta e inicio das obras.

Verifica-se do exame do Balanço hontem publicado:

a) O movimento geral de cerca de 480.000 operações de toda ordem, na importancia de cerca de réis 513.500:000$000;

b) O saldo dos depositantes elevado a 317.500:000$000;

c) O numero de correntistas elevado a 230.000 cadernetas;

d) Os emprestimos elevados a 95.000:000$000;

e) O encaixe em dinheiro elevado a 216.575:000$000;

f) O saldo geral de renda realizado de 2.800:000$000 e applicado ao patrimonio, fundo de reserva e resgate de todas as despesas de reorganização.

A direcção da Caixa Economica Federal de S. Paulo está entregue aos srs. dr. Samuel Ribeiro, presidente; dr. Horacio Berlinck, consultor, e dr. Arthur Maciel, gerente, auxiliados por um corpo de contadores de alta competencia.

O dr. Samuel Ribeiro, preterindo os seus interesses pessoaes, serve com rara dedicação á Caixa Economica, sem qualquer remuneração, visando, apenas, a prosperidade da instituição e, com ella, mais uma affirmação de pujança do grande Estado.

A Associação Commercial teve hontem um dia de grande movimento

Decepcionado com o resultado das ultimas eleições classistas, renunciou a presidencia desse orgão o sr. Raul de Araujo Maia

O protesto do sr. Affonso Vizeu contra a sua renuncia — O vehemente appello da directoria e de diversos socios para que o presidente demissionario reconsidere o seu gesto — Uma assembléa geral para resolver o assumpto

As ultimas eleições realizadas para a constituição da representação das classes no poder legislativo tiveram uma numerosa repercussão nos circulos da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a qual culminou com a renuncia apresentada, na sessão de hontem, do presidente daquelle orgão, o sr. Raul de Araujo Maia.

A attitude do presidente demissionario, segundo explicações que elle proprio detalha, no discurso lido por occasião da apresentação da renuncia, está intimamente ligada ao resultado daquelle pleito, encarado como uma grande decepção para as classes conservadoras, de que a Associação Commercial é corporação representativa.

Refere-se ainda o sr. Araujo Maia ás intransponiveis difficuldades creadas á sua administração por acontecimentos recentes na vida administrativa do paiz, todas no sentido de aggravar a crise que já vinha pesando sobre o commercio, dando tambem á sua attitude um caracter de protesto contra o estado de coisas que desse modo se estabeleceu.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo sr. Raul de Araujo Maia:

O COMMERCIO E A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ

"Grandes são as difficuldades que na qudra actual affligem a nacionalidade. Difficuldades de ordem economica, e ordem financeira e de ordem politica. Como as duas primeiras, só se poderão resolver dentro da ordem e da paz e a ordem e a paz dependem dos negocios politicos, é claro que quem tem alguma responsabilidade deve evitar augmentar estas difficuldades aos responsaveis pela direcção do paiz.

Dentro desta orientação vinha dirigindo os destinos da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

AS LINHAS GERAES DE UMA CONDUCTA

Tenho a consciencia tranquilla e não me accuso da menor transigencia em face dos problemas que me foram commettidos.

Com firme convicção e absoluta independencia, nunca fugindo á responsabilidade e nunca evitando a manifestação do meu pensamento, visei sempre, unica e exclusivamente, o interesse das classes que representava.

Prestigiando o governo, tolerante em aguardar as providencias solicitadas, sempre o fiz convicto de que este era o melhor caminho para conseguir o que se pleiteava, e de assim proceder não me arrependo.

Reconhecendo os grandes obstaculos com que vêm lutando as proprias autoridades, julgava que a melhor maneira de vencer era com paciencia.

Ao assumir esta presidencia, avaliava perfeitamente a minha responsabilidade e media exactamente os tropeços que me iam embaraçar.

Animava-me, porém, o amor que dedico á minha classe, a esta Casa secular e que havia se solidificado na convivencia de Valandro, nas refregas memoraveis em que nos envolviamos.

A unanimidade que senti em torno de meu nome ao ser levantada a minha candidatura á presidencia da nossa Associação e da Federação, não me permittiram discutir a honra que me offereciam e que muito me desvanecia.

E assim, sentindo-me prestigiado, sentindo-me apoiado pelos nossos socios e pelas nossas associações era com desassombro o senhor das minhas attitudes que me movimentava.

DEANTE DE UMA MURALHA DE DIFFICULDADES

Mas os problemas se accumulam, e todos os lados surgem os pedidos de providencias.

Os assumptos envolvem grandes interesses.

Os maritimos declararam-se em greve exigindo augmento de vencimentos; augmentam-se em consequencia os fretes maritimos. Installa-se o Instituto dos Commerciarios, com o desagrado de uns e apoiado pela grande maioria, mas trazendo uma nova taxação, enorme e incobravel.

Todos sentem-se apprehensivos com o augmento de impostos. O excessivo deficit orçamentario faz sentir a gravidade da situação.

O commercio é accusado de açambarcador e é intrigado com o povo, justamente por quem lhe dava garantias. As classes armadas pleiteam uma recompensa por estarem cumprindo o seu dever!

"O COMMERCIO NÃO INSPIRA TEMORES E CONTINUA A NÃO SER OUVIDO

A presidencia da Casa desdobra-se em actividade. Pôe em defesa de seus representados, mas nada consegue, ou pouco obtem.

A estiva continúa a perturbar a exportação do Paiz e tenta lançar sua influencia pelos arredores do seu campo de acção.

O peixe continua sujeito a um monopolio e a um regimen inadmissivel.

O commercio, victima de tudo isto, conservador por excellencia, pacato e ordeiro, não inspira temores e continua a não ser ouvido.

A REPRESENTAÇÃO DO COMMERCIO NA CAMARA FEDERAL

Tudo aconselha a sua cohesão. Impõe-se a harmonia entre seus membros. E' indispensavel uma demonstração do seu valor. E' preciso que o paiz sinta que o commercio é uma força respeitavel.

A opportunidade se apresenta. Chega o momento em que esse commercio vae se desincumbir de um de seus mais importantes mistéres. Vae-se proceder a eleição de seus representantes no Congresso Nacional. Vão-se escolher aquelles que dentro de um dos ramos da administração publica vão ser as suas vozes.

A ATTITUDE DOS DELEGADOS ELEITORES

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil não pode se desinteressar de tão importante pugna. Seria trahir a sua missão e mentir aos seus desejos. De norte a sul do paiz chegam os delegados eleitores do commercio. Alguns batem ás nossas portas e o presidente os acolhe.

Outros, a maioria, não procuram. A situação se complica. O presidente não trae o seu mandato e não se dá por vencido.

Cumpre agir. Os jornaes todos publicam o edital de convocação desses delegados eleitores, para uma grande reunião. O convite é feito com antecedencia bastante. Adoptam-se outros meios de convocação: o telephone, o telegrapho e o convite pessoal.

Mas o presidente é fraco. As providencias que lhe foram pedidas ainda não tiveram solução. Os impostos estão de pé e os fretes permanecem augmentados.

E ao presidente é necessario fazer sentir o desagrado geral.

Agrava-se a situação e os companheiros de directoria, amigos decididos, leaes, procuraram salvar as apparencias. Trazem-lhe palavras de animação e alguns mesmos a visita de alguns delegados eleitores. Chega a hora da assembléa; esta tem que ser transferida para a noite e ainda desta vez não se realiza por falta de numero.

A demonstração de desagrado ao presidente está feita e sua actuação desapprovada.

Só lhe resta uma solução

A EFFECTIVAÇÃO DA RENUNCIA

Agradecendo profundamente as provas de amizade, consideração e solidariedade que sempre recebi de todos os directores desta Casa e amigos, supplicando que me perdoem por não poder aceder aos vehementes appellos que me têm dirigido, transmittindo meus agradecimentos a todo o funccionalismo do qual pelo seu devotamento e perfeito cumprimento de seus deveres levo as mais gratas recordações, apresento as minhas despedidas e renuncio ao cargo que tão generosamente me foi dado e que tão mal desempenhei.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Antes de deixar esta cadeira, quero estender os meus agradecimentos á brilhante e independente imprensa carioca, e o faço muito penhorado pelas constantes provas de sympathia que me tributou e pelo apoio que me prestaram. Saudando a imprensa, cumpro um agradavel dever, não podendo occultar a admiração com que sempre constatei a fidelidade com que eram reproduzidas as minhas impressões, nunca precisando rectificar os conceitos a mim attribuidos, o que demonstra a agudeza da intelligencia dos que dedicam seus esforços a trabalhos tão penosos."

O VEHEMENTE APPELLO DO SR. JOSE' DE LOURDES SCARPA

O dr. José Lourdes Salgado Scarpa pediu a palavra e disse o seguinte:

Ouvi contristado as razões da sua renuncia e deplorando o momento angustioso desta dolorosa espectativa, sinto-me á vontade para offere-

(Continúa na 4ª pag.)

Regressou de São Paulo o ministro da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães declara-se maravilhado com a acolhida feita á Armada

Aspecto da chegada do almirante Protogenes Guimarães e de sua comitiva ao Rio, vendo-se no medalhão, o mesmo titular quando partia da capital de São Paulo

Em trem especial regressou, hontem, de S. Paulo, acompanhado de varios almirantes e de seus respectivos ajudantes de ordens, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que foi á capital bandeirante assistir ás festas commemorativas da fundação de São Paulo.

Quando, ás 10,30, o trem especial deu entrada na "gare" D. Pedro II, grande era o numero de pessoas que aguardavam o titular da pasta da Marinha e sua comitiva. Entre elas notámos os ministros Macedo Soares e Odilon Braga, o commandante Americo Pimentel, representando o presidente da Republica; representantes do general Góes Monteiro, ministro da Guerra; do ministro da Justiça, dr. Vicente Ráo; do ministro da Educação; e dr. Sylvio de Brito Soares, representando o ministro da Fazenda; o representante do dr. Marques dos Reis, ministro da Viação; os commandantes Melciades Portella Alves, Augusto Seabra, Saladino Coelho, Cerqueira Blão, Benjamin Xavier, officiaes representando todas as directorias da Marinha; Escola Naval, unidades do Exercito, membros da bancada paulista na Camara dos Deputados, e muitas outras pessoas.

Uma banda do Corpo de Fuzileiros tocou por occasião do desembarque.

A CHEGADA

O almirante Protogenes Guimarães foi o primeiro a descer, seguindo-se dos almirantes Aristides Guilhem, chefe do estado maior da Armada; Adalberto Nunes, Octavio Jardim, Graça Aranha, Americo dos Reis, Ferraz e Castro, Dario Paes Leme, o dr. Marcilio Guimarães e outros civis e militares.

Após ter recebido os cumprimentos dos ministros Macedo Soares e Odilon Braga, e dos presentes, o titular da pasta da Marinha tomou logar no seu carro, partindo para o ministerio, de onde foi para a ilha do Rijo, repousar.

IMPRESSÕES DA VISITA A S. PAULO

Apezar da confusão peculiar ás chegadas, os representantes dos jornaes cariocas e paulistas conseguiram approximar-se do almirante Protogenes Guimarães e pedir-lhe impressões da viagem:

— "Voltei maravilhado com a acolhida que o nobre povo bandeirante fez á Marinha. Tanto em Santos como em S. Paulo, a recepção foi régia.

Não temos — disse, apontando a sua comitiva, que approvou as palavras do ministro — palavras para classificar a nossa emoção e o nosso reconhecimento.

Cedo colheremos, certamente, os fructos dessa visita, que valeu por uma verdadeira prova de fraternidade e de brasilidade".

O almirante Protogenes Guimarães pediu, por ultimo, aos jornalistas presentes, que agradecessem em seu nome, e no da Marinha, a collaboração que a imprensa paulista prestou á sua visita.

UM GRANDE JORNALISTA INGLEZ NO RIO

CHEGARÁ HOJE, PELO "AUGUSTUS", O DIRECTOR DO "DAILY EXPRESS"

O Rio de Janeiro, receberá hoje a visita de uma das mais destacadas figuras do jornalismo universal. Pelo "Augustus", chega a esta capital, Lord Beaverbrook, director do "Daily Express", "Sunday Express" e "Evening Standard".

Lord Beaverbrook desfruta de largo prestigio nos circulos jornalisticos de seu paiz e do mundo. O "Daily Express", o mais popular de seus diarios, alcança a circulação diaria de quasi dois milhões de exemplares.

Da comitiva do eminente jornalista inglez fazem parte: Lady Diana Cooper e Hon. Mrs. Richard Norton, damas da alta sociedade ingleza; Viscount Castlerosse, um dos chronistas mais populares da Inglaterra; sr. Frank Owen, escriptor e jornalista.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE LORD BEAVERBROOK

Nasceu em 1879, na cidade de New Brunswick, filho do reverendo William Aitken, de origem escosseza. Casou-se com a filha do general C. W. Drury, da Nova Escossia, tendo, desse casamento, dois filhos e uma filha, que se casou com o herdeiro presumptivo do Duque de Argyll. Lord Beaverbrook foi extraordinariamente feliz na primeira parte de sua carreira, interessando-se na questão do cimento do Canadá, que lhe rendeu a quantia de um milhão de libras. Isto succedeu em 1910, anno no qual elle foi eleito membro do Parlamento inglez, como representante de Ashton-under-Lyne. A ascensão de Boner Law ao poder, do qual elle era secretario privado, e a substituição de Lloyd George, como Primeiro Ministro, na vaga de Asquith, affirma-se, são obras da influencia e do genio politico de Lord Beaverbrook. Quando se declarou a grande guerra, em 1914, elle foi enviado á França, como representante do governo, no posto de ministro de informações e chanceller do Ducado de Lancaster, em 1918, anno no qual foi elevado a Par da Inglaterra. Lord Beaverbrook, que foi feito "baronet" em 1910 e barão em 1917, é um escriptor de estylo fluente e incisivo, sendo autor de diversos livros, como "Canadá in Flanders", "Politicians and the War", "Success", etc. Louva a immensa importancia dos civis na direcção da guerra e é sua esta famosa sentença: "A democracia de hoje, para seu successo, depende do julgamento e do conhecimento de cada cidadão, dos problemas do governo". Durante a guerra Lord Beaverbrook foi intimo dos grandes homens de então, Asquith, Churchill, Mac Kenna, Austen Chamberlain, sendo intimo companheiro de Lloyd George. O recente trabalho Beaverbrook: "The Man and the Stateman", de autoria de Midleton, contem uma larga resenha da vida e das actividades desse Par inglez.

CINCO MILHÕES DE EXEMPLARES DIARIOS

E' elle chefe de jornaes de vultosa tiragem, dos quaes o mais importante é o "Daily Express", cuja circulação diaria varia de 1.750.000 exemplares a dois milhões. Tambem sob seu controle figuram os jornaes "Evening Standard", "Sunday Express", de 1.200.000 exemplares, esses em Londres; e mais o "Manchester Daily Express", cuja direcção está entregue a seu filho, o Hon. Max Aitken, perfazendo a circulação delles todos um total de 5.000.000 de exemplares. A "The London Express News-paper Limited" registrou-se, como companhia, em 1915, e com grande exito, pagando dividendos de 10 por cento. Seu capital actual é de £ 2.250.000. Fazem parte do seu grupo de directores os R. D. Blemenfeld, um dos "leaders" da imprensa londrina; o Rigt. Hon. C. A. McCurdy, K. C., brilhante advogado e antigo membro de administrações publicas; James Douglas, o famosissimo escriptor e o Hon. Max Aitken. Seus jornaes, poderosos, adoptam, como base maior de suas campanhas, o "Empire Free Trade" e a taxação sobre os alimentos estrangeiros.

UMA SAUDAÇÃO DA A. B. I.

O presidente da A. B. I. enviou para bordo do "Augustus", o seguinte radiogramma:

"Quando chega as costas brasileiras o distincto jornalista de fama mundial, a Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu presidente, apresenta seus cumprimentos, desejando uma agradavel estadia e pondo os seus prestimos pessoaes e os da Casa dos Jornalistas á sua disposição e apresenta antecipadamente os votos de bôas vindas. — Herbert Moses, presidente".

OS NOVOS ESTATUTOS DA CAIXA DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil distribuiu hontem a nova edição de seus estatutos, de accordo com as determinações do Ministerio da Fazenda, onde logrou registro para as suas licitas transacções.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O "O Estado de S. Paulo" publica em sua edição de hoje, a seguinte nota:

"Antes de proseguir no exame do projecto de lei sobre a segurança nacional, achamos conveniente, mais uma vez, deixar claro que não somos contra esse projecto. Já o dissemos no outro dia e repetimol-o hoje: não ha governo que, sem leis dessa natureza, consiga vencer os extremismos que de todos os lados ameaçam a estructura politica e social dos paizes civilizados. Leis dessa especie existem em todos os Estados que ainda não perderam o instincto de conservação e que não pretendem acabar pelo suicidio. Mais do que em outros logares a urgencia dessa lei é manifesta no Brasil onde todas as ideologias peregrinas encontram facil acolhida e onde o senso da disciplina não é muito desenvolvido. Se o governo não se fortalecer para lutar victoriosamente contra os elementos subversivos da ordem politica e social que nos ameaçam, não precisará viver muito quem quizer assistir ao naufragio das instituições politicas e á ruina da estructura social do Brasil. O que temos escripto a respeito tem sido dito já o dissemos no outro dia, fazemos empenho em repetil-o agora, não leva o intuito de combatel-a; obedece apenas ao objectivo de aperfeiçoal-a, escoimando-a de vicios que poderão prejudicar-lhe a efficacia e transformal-a não em instrumento de acção contra os inimigos da ordem publica e social, mas em instrumento de desmoralização da autoridade constituida. Fique fóra de duvida, portanto, de vez por todas, que somos pela lei, que approvamos o acto dos que deliberaram votal-a e que estamos na firme convicção de que, sem ella, sossobraremos na desordem e na anarchia".

O MINISTRO DO TRABALHO EM PETROPOLIS

O sr. Agamemnon Magalhães despachou com o presidente da Republica

A's 13 horas, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, subiu a Petropolis, afim de despachar com o presidente da Republica.

De volta de Petropolis, o titular do Trabalho dirigiu-se directamente ao cáes, onde assistiu ao embarque do sr. Lima Cavalcanti, a bordo do "Oceania", de regresso a Pernambuco.

Na ausencia do ministro, esteve no Gabinete, o deputado Pontes Vieira, que apresentou despedidas por ter de partir para o Ceará.

O CORREIO AEREO MILITAR

Instrucções para a Escola de Pilotos

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, no intuito de estabelecer unidade de doutrina, no referente á escala de pilotos do Correio Aereo Militar, declarou que os commandantes de estabelecimentos e unidades deverão observar as seguintes instrucções:

1) Escolha de pilotos com um minimo de 200 horas de pilotagem, em treinamento regular;

2) Emprego dos pilotos em rótas já conhecidas, isto é, após terem feito pelos menos duas viagens como observadores;

3) Escala dos pilotos pelo menos quatro vezes na mesma rôta, afim de reconhecel-a perfeitamente, antes do seu emprego indifferente em qualquer dellas;

4) Antes de escalados no C. A. M., os pilotos deverão ter feito em suas unidades um treinamento de viagens approximadas;

5) Responsabilidade ao piloto não só da pilotagem como tambem da parte de navegação, visto que os observadores em geral têm menor treinamento de viagens.

6) Observação continua sobre a conducta dos pilotos no C. A. M. (accidentes, atrazos, etc.);

7) Os pilotos dos aviões Waco deverão ser escolhidos após possuirem pelo menos tres viagens, como piloto em Waco C.S.O, e duas como observador em Waco C.

8) O C. A. M. destinando-se ao treinamento de todos os pilotos da Aviação Militar, é necessario que os commandos das unidades façam voar todos os pilotos em condições, evitando que uns vôem demasiado emquanto outros não concorrem ao C.A.M.;

9) Não deverão ser escalados como pilotos de Waco C, em viagens, pilotos com menos de 300 horas de pilotagem;

10) As equipagens devem-se completar, tanto no sentido de pratica de pilotagem e conhecimento da rôta, como no de um bom entendimento mutuo.

COLUMNA DO CENTRO

Um "capolavoro" davinciano no Brasil

Alcibiades DELAMARE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando me chegou aos ouvidos a surprehendente noticia de que apparecera em S. Paulo um authentico "capolavoro" de Leonardo Da Vinci, o mestre genial da Renascença Italiana, confesso que puz de quarentena a informação, embora provinda de fonte fidedigna... Custava-me a crer que uma preciosidade dessa ordem pudesse vir parar nestas "bandas do Atlantico"...

Mas a verdade — a cuja evidencia mais depressa do que suppunha tive que render-me — é que Jorge de Souza Freitas, o grande animador da arte pictorial no Brasil, de facto adquiriu-a de um italiano, ha annos residente em nosso paiz, um quadro de autoria do immortal pintor. A obra-prima do artista florentino representa uma visão no presepe — o Menino-Deus adormecido no berço, illuminado por um jórro de luz sobrenatural; a Virgem-Mãe, com o indicador da mão esquerda á flôr dos labios purissimos, recommendando silencio a S. José, cujo olhar enternecido contempla o Infante-Divino, mergulhado num sonho celestial! O que ao primeiro exame impressiona o observador dessa téla maravilhosa é a arte inexcedivel com que o pintor dispôz os claro-escuros para obter, como conseguiu, os mais suggestivos effeitos de technica. O "sfumato" do conjunto positivamente é aquelle mesmo prodigio de perfeição e de requinte, que tanto preoccupou a attenção e despertou a curiosidade dos mestres da escola lombarda. A luz que banha o Menino Jesus, tocando-lhe em cheio a fronte e o cabello, e imprimindo-lhe á epiderme uma coloração de vida, projecta-se de um fóco invizivel, mysterioso, dando até a impressão de que emana da propria figura illuminada! Da Vinci — como Raphael, Rembrandt, Van Dyck, Goya, Velasquez e outros pintores do mesmo tomo — guardou em segredo, que jámais revelou, a composição das tintas de que fez uso em seus quadros, afrescos e muraes, cuja "tessitura" primitiva e cuja vivacidade inicial resistiram á acção destruidora dos seculos. O "capolavoro" apparecido em S. Paulo, já definitivamente incorporado ao patrimonio das "Galerias Jorge", foi trabalhado sobre uma placa de cobre de 0,248 x 0,182, com uma porta romana gravada no verso — circumstancias que contribuem, como assignalou abalizado critico, para evidenciar, até a olhos leigos, inhabituados á visão dessas maravilhas da arte divina, a delicadeza das tintas empregadas, de par com a genialidade da composição, cuja eloquencia emotiva só o pincel de um Leonardo Da Vinci seria capaz de produzir. No mesmo instante em que Jorge de Souza Freitas examinou pela vez primeira o rectangulo precioso, apesar de sacrificado devido á espessa camada de pó que se impregnára na superficie, logo se compenetrou de que tinha em mãos uma obra magistral, de inspiração excelsa, de sentimento peregrino, necessariamente saida do pincel genial de um dos artistas italianos do seculo XVI. Especialista consummado, dedicou-se com acurado methodo, cuidados extremos e paciencia benedictina, ao trabalho exhaustivo de limpar o quadro. Ao cabo de tres mezes de labuta, conseguiu revelar as iniciaes "L. D. V.", que coincidem com o sinete authentico do mestre florentino, consignado pela autoridade de E. Benezit no "Diccionario dos Pintores" (Paris, edição de 1911, pag. 1004). Depois de haver rapido e succintamente observado a téla já agora famosa, confessou o celebre perito Van Den Bergh, em carta á "Casa Robinot Frères" de Paris, que "se inclinava a crer que o quadro era da mão de Da Vinci". De seu lado Jorge de Souza Freitas, cuja existencia tem sido toda dedicada ao estudo das artes, especialmente da pintura, está plenamente convencido da sua authenticidade, "por ter nas côres, na composição, no conjunto genial, no espirito de execução, o signal evidente do grande mestre da Renascença". Como veiu parar no Brasil essa obra-prima? — perguntar-me-ão os que me lêem. Muito simplesmente — respondo. Em 1846 procedeu-se na Russia á partilha dos bens pertencentes ao espolio do principe Basile Serguieivitch Troubetzkoi, general do Exercito moscovita, ajudante do campo do Czar. As preciosas collecções de quadros e objectos de arte, que ornamentavam as galerias e adornavam os salões do opulento palacio principesco, couberam em herança á sua sobrinha, a princeza Sofia Adreevna Troubetzkoi, ainda viva e residente na Europa. Em 1919, a fidalga russa, talvez forçada por difficuldades financeiras, quem sabe mesmo o que se me afigura mais plausivel por não imaginar o valor dos objectos de que resolvera desfazer-se, vendeu, em Nice, com mais 12 quadros importantes, a um forasteiro italiano, o "Da Vinci", agora adquirido por Jorge de Souza Freitas. Eis ahi em poucas palavras a historia singela do apparecimento no Brasil dessa admiravel obra de arte, que vae proporcionar, após trinta annos de trabalhos e lutas, de desalentos e esperanças, uma velhice feliz e repousada a esse indefeso animador da arte, em cujas "Galerias" os nossos pintores de talento, de éstro e imaginação sempre encontraram um braço protector e amigo, prompto em todas as emergencias, nos dias de triumpho e nas horas de incomprehensão, a amparal-os, encorajal-os e auxilial-os, sem espectativas mesquinhas de lucros materiaes, sem ambições occultas de glorias conquistadas á custa alheia. Merecido premio esse que a Providencia Divina acaba de conceder a Jorge de Souza Freitas!

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

Concluida a primeira etapa para a electrificação da Central

Circular do director elogiando diversos engenheiros da Estrada

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinando a remessa da minuta do contracto, para a electrificação da Central do Brasil ao ministro da Viação, exarou o seguinte despacho:

I — Submetta-se á apreciação do sr. ministro, instruindo com a informação annexa da Superintendencia da Electrificação e com o parecer desta Directoria de que, tendo acompanhado de perto, os trabalhos daquella Superintendencia, está perfeitamente de accordo com os resultados a que chegou.

II — Concluida esta primeira etapa da electrificação, esta Directoria tem o grato prazer de testemunhar o seu reconhecimento ao engenheiro Benjamin do Monte pela inexcedivel dedicação com que dirigiu esses trabalhos, direcção em que poz á prova com os mais brilhantes resultados, o seu patriotismo, o seu grande amor á Central do Brasil, a sua grande competencia technica, a sua melhor serena e o seu admiravel espirito coordenador. Graças a esse feliz conjuncto de preciosas qualidades, conseguiu o dr. Benjamin do Monte vencer galhardamente a mais espinhosa etapa da electrificação, fazendo assim jús aos melhores louvores desta Directoria e, por certo, á gratidão do povo carioca que tem agora uma base segura para as suas esperanças de melhores dias em materia de transportes suburbanos.

E' de justiça que estes agradecimentos e louvores sejam tambem estendidos aos dedicados collaboradores do dr. Monte, engenheiros Moacyr Teixeira da Silva, Alfredo Kempff Fiuza Guimarães, Rubens Vaz Toller, Djalma Ferreira Alves Maia, Ernani da Motta Rezende, Fernando Galvão Antunes, Paulo Castello Branco, Gustavo de Faria e Jorge de Oliveira Tinoco, que concorreram de modo decisivo com a sua competencia technica e dedicação ao serviço para o feliz resultado a que chegamos neste momento.

Dentre elles, porém, é justo destacar o engenheiro Moacyr Teixeira da Silva, que póde ser cognominado o idealista da electrificação. Este engenheiro, desde julho de 1931 vem se batendo com denodo para que se transforme em realidade a obra que constitue o seu ideal technico. Os seus estudos especializados e a sua reconhecida competencia foram elementos preciosos de que a administração lançou mão para organizar as bases da concorrencia, ponto inicial desta memoravel campanha. Durante os penosos estudos para estabelecimento das especificações technicas do contracto, foi o mais precioso collaborador da Superintendencia. Nesse periodo de trabalho intenso que se estendia muitas vezes pelas noites a dentro e pelos domingos e feriados, não limitou a sua actividade aos importantes e complementares estudos a seu cargo, ainda achou tempo para, em conferencias eruditas, fazer propaganda da obra a que se dedicou de corpo e alma.

III — Faça-se constar na fé de officio dos engenheiros acima referidos os louvores e agradecimentos desta Directoria nos termos aqui expressos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8880. — Redacção: — 22-7187 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deve trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

INTERVENÇÃO INDEBITA

As eleições classistas têm dado motivo a reclamações e desgostos resultantes da intervenção de influencias indevidas para encaminhar o resultado do pleito.

Não se contesta o direito do Ministerio do Trabalho de coordenar as diversas correntes do eleitorado, no intuito de evitar a balburdia prejudicial á limpidez e legitimidade dos escrutinios, mas excede a essa coordenação que deve ser imparcial, a ingerencia daquelle orgão, para inclinar as votações em favor de candidatos das suas preferencias, occasionando clamorosas injustiças, recebidas com escandalo pela opinião publica.

Está fóra da alçada do Ministerio do Trabalho o papel de distribuidor de cadeiras na representação classista da Camara, mediante a formação de chapas officiosas, em torno das quaes se exerce a cabala e até a pressão de elementos, cujas responsabilidades deveriam collocal-os a cavalleiro de imputações dessa especie.

O caso da derrota do sr. Araujo Maia, presidente da Associação Commercial, constitue um flagrante reprovavel do facciosismo dos coordenadores do pleito, que se pronunciaram em favor de um candidato inexpressivo, sem os titulos intellectuaes e os serviços daquelle destemido defensor dos interesses das classes commerciaes de todo o paiz.

O criterio desse pronunciamento, de cunho evidentemente personalista, diminue o valor da cooperação das bancadas profissionalistas na Camara, pois que os mandatos deixam de ser conferidos aos mais capazes, áquelles que pelas suas virtudes publicas e privadas se acham em condições de honral-os, servindo nobremente aos interesses nacionaes, para ser entregues a candidatos que dispõem tão sómente da recommendação e do amparo de forças estranhas á vontade espontanea do eleitorado.

A innovação desse instituto corporativo no Brasil não encontrará justificação, se os mandatarios das classes estiverem áquem das responsabilidades que lhes são commettidas e deixarem de exprimir as livres inclinações dos eleitores, para incarnar apenas a preferencia politica e a camaradagem do Ministerio do Trabalho.

E' de todo o ponto lamentavel que uma figura de relevo como a do presidente da Associação Commercial, cujo triumpho num debate eleitoral livre estaria certamente assegurado, se veja preterir na aspiração de representar a sua classe na Camara, por elementos secundarios, cujas armas para a victoria foram forjadas nas combinações e cochichos das ante-camaras ministeriaes.

Esse methodo destrue o sentido da deputação profissional e liquida o prestigio da bancada classista, sujeita de interpretar menos o pensamento das corporações, do que os manejos eleitoraes de um grupo obediente aos commandos do Ministerio do Trabalho.

PROTESTOS CAVILOSOS

O projecto de lei de Segurança Nacional, que está transitando pela Camara dos Deputados, tem suscitado os mais vehementes protestos da parte das agremiações apeadas do poder em 1930 e dos jornaes que interpretam o seu pensamento.

O saudosismo escandaliza-se com os termos dessa lei, destinada a garantir o systema democratico liberal contra os golpes e insidias dos extremismos, que prégam a sua destruição.

E' de ver o escrupulo com que os corifeus dos velhos tempos washingtonianos correm em defesa das prerogativas e liberdades dos cidadãos, que, segundo propalam, se acham garroteadas naquelle pequeno codigo, cujo objectivo é precisamente o de salvaguardar taes liberdades e prerogativas contra a implantação de doutrinas minazes para a sua existencia.

Reclamam em grita assanhada contra a lei de Segurança Nacional as vozes que em 1928 se enrouqueciam na defesa da Lei Scelerada, vão especiosa, fina flôr do reaccionarismo do tempo, para impedir os surtos extremistas, que eram naquella occasião muito menos ameaçadores e variados do que hoje se apresentam.

Ponha-se em confronto a "Scelerada" com a de Segurança Nacional e ver-se-á que ha naquella lei muito mais arbitrio, muito mais recursos para a prepotencia governamental dirigida contra os adversarios politicos, muito mais desvãos e picadas para as manobras eleitoralistas das oligarchias dominantes.

O sr. Washington Luis, apoiando-se nos axiomas da sua politica, que considerava a questão social um caso de delegacia e pregava as excellencias da "madeira" como formula milagrosa para quebrar certas resistencias incommodas, pediu e obteve do Congresso uma lei compressiva, que indignou a opinião publica, certos intuitos subrepticios, que a inspiravam.

Muitos dos que hoje deblateram contra a lei de Segurança Nacional, considerando-a attentatoria dos direitos individuaes, foram os mais enthusiastas da "Scelerada", que creou o Cambucy, as "geladeiras", as deportações abusivas, e outras armas secretas da panoplia da Quarta Delegacia.

Hontem, esses pugnazes lidadores dos direitos do homem achavam-se do "lado do cabo da vassoura" e eram de parecer que os extremistas deviam ser corridos a patas de cavallo e ponta de chicote, para preservar as oligarchias apodrecidas, através das quaes estadeavam as galas do seu republicanismo mercenario.

Hoje, fazem alarde de opposicionismo, fingem uma sensibilidade excepcional para os aggravos á liberdade e vestindo a estamenha de eremitães, pensam redimir todos os velhos peccados, gritando contra as precauções elementares do poder publico, para amparar o Estado, entregue indefeso á sanha de tantos inimigos.

Como, porém, a nação está farta de conhecel-os, faz ouvido de mercador aos protestos cavilosos e estimula os seus dirigentes a levar por deante a tarefa começada.

UNIFICAÇÃO DAS ESTATISTICAS

O ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, tomou a iniciativa de convocar todos os chefes de serviços de estatisticas de diversos departamentos officiaes, afim de combinarem com elles o meio de unificar os dados e indices das diversas actividades economicas e sociaes do Brasil.

Ninguem desconhece a importancia das estatisticas na vida moderna das nações, pois sobre ellas se baseiam os calculos e planos do desenvolvimento organico dos paizes, que de outra forma teriam que submetter-se a methodos empiricos de resultados sempre aleatorios.

Já se chegou a affirmar que os Estados Unidos devem o seu progresso assombroso ao genio estatistico do seu povo, graças ao qual foi sempre possivel prever, dentro de probabilidades razoaveis, o exito das iniciativas publicas e particulares.

Ninguem naquelle grande paiz emprehende o que quer que seja, sem prévia consulta aos numeros das estatisticas, afim de proporcionar desde logo os elementos da iniciativa á realidade do negocio.

Não precisamos referir-nos á desordem reinante nessa materia entre nós, em virtude das difficuldades do meio, á falta de communicações rapidas e á leviandade, com que de ordinario, são feitos esses serviços nas repartições officiaes.

Não negamos que haja em algumas dellas funccionarios de grande competencia, zelo e bôa vontade, mas essas qualidades individuaes não podem supprir defeitos que estão acima dos esforços de um pequeno numero.

A balburdia das informações das estatisticas brasileiras é impressionante e tem sido muitas vezes notada no estrangeiro, quando os organizadores de serviços defrontam com a contradicção de algarismos, provindos todos da mesma fonte official.

O caso relativo á exportação do café no anno de 1928, denunciado na reunião de technicos, presidida pelo sr. Macedo Soares, é bem expressivo e dispensa maiores commentarios. Naquelle anno, a exportação do café, que sendo o nosso principal producto deveria, ao que parece, estar sujeito a rigoroso controle official, apparece numas estatisticas como tendo sido de trinta e dois milhões de saccas e em outras, como tendo sido de apenas vinte milhões.

Não se trata mais aqui de uma differença diminuta sempre explicavel, tendo-se em vista os obstaculos que cercam esse trabalho, mas de doze milhões de saccas, que constituem uma percentagem formidavel sobre o total da nossa verdadeira exportação.

A unificação das estatisticas parece, pois, uma necessidade inadiavel. E' ridiculo que forneçamos ao estrangeiro algarismos falsos e contradictorios sobre as nossas actividades nacionaes. Sendo, por enquanto, impossivel organizar o Instituto Nacional de Estatistica, já decretado, o trabalho de coordenação proposto aos technicos, pelo ministro Macedo Soares, poderá desde logo corrigir a disparidade dos numeros que apparecem nos boletins officiaes, creando a confusão no espirito dos que os compulsam no paiz e fóra delle.

Unificação das estatisticas officiaes

Reunião no Ministerio das Relações Exteriores

Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, reuniram-se, hontem, no palacio Itamaraty, diversos chefes de repartições subordinadas a varios Ministerios, afim de estudarem os meios de se unificarem as estatisticas officiaes, se possivel, a começar desde já.

Abrindo a sessão, o ministro das Relações Exteriores, declarou que o Conselho Federal do Commercio Exterior decidira tratar da coordenação das estatisticas a serem publicadas em 1935.

Após agradecer a boa vontade com que os presentes receberam o convite feito para essa reunião, passou a ler os itens approvados na reunião preliminar.

Tomando a palavra o dr. Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica, do Ministerio da Educação, declarou que a primeira medida a tomar-se seria a de solicitar do Governo a effectiva installação do Instituto Nacional de Estatistica.

Logo depois, falou o dr. Rafael Xavier sobre a opportunidade da unificação, robustecendo o seu allegado com o facto de se não ter um quantum exacto da producção do café, em 1928, a qual é dada numa estatistica com o total de 32 milhões e noutra com o de 20.

Falou tambem o sr. Eugenio Agostini Filho, em apoio ao orador, encarecendo os methodos adoptados pelo Instituto de Café, de São Paulo, que representa, no sentido de melhores trabalhos estatisticos.

Após animados debates, ficou approvado, unanimemente, que a unificação decorrerá do mesmo ponto de vista adoptado pelas repartições especializadas, sobretudo para a divulgação no Exterior, em 1935.

Trocaram-se idéas, a esse respeito, citando-se factos e argumentos, resolvendo-se depois de longa discussão, em que tomaram parte quasi todos os presentes, o seguinte: a) manter-se em caracter permanente, de commissão, sob a presidencia do Ministro das Relações Exteriores os presentes, pedindo ainda a collaboração de outros elementos interessados em estatisticas, sejam officiaes ou particulares; b) constituir, sob a presidencia de cada Chefe Geral de serviço estatistico, as seguintes sub-commissões: 1) Estatistica Territorial, a cargo do dr. Rafael Xavier; 2) Estatistica Demographica, a cargo do dr. Heitor Bracet; 3) Estatistica de Producção, a cargo do dr. Rafael Xavier; 4) Estatistica de Distribuição, Circulação e Consumo, a cargo do dr. Léo d'Affonseca; 5) Estatistica do Trabalho, a cargo do dr. Costa Miranda; 6) Estatisticas Culturaes e Educacionaes, a cargo do dr. Teixeira de Freitas; e 7) Estatisticas Moraes, Administrativas e Politicas, a cargo do dr. Heitor Bracet. c) Os presidentes de cada sub-commissão terão a incumbencia de organizar a mesma, coordenando-se com os elementos que julgarem necessarios.

Depois, o Ministro das Relações Exteriores disse que o Ministerio das Relações Exteriores publicava, annualmente, o volume — Brasil — e o mesmo fazia o Ministro do Trabalho, tendo ficado accordado, por proposta do dr. João Maria de Lacerda, que tal publicação fosse feita pelos dois Ministerios em conjuncto. Afim de que os seus dados pudessem ter a maior segurança, propunha que os cinco directores geraes de Estatistica revissem a publicação. Essa indicação foi approvada, depois de terem sido trocadas varias idéas sobre o assumpto, quer no sentido technico, quer no que se refere á publicação de estatisticas.

O ministro Macedo Soares chamou a attenção dos presentes, para o facto de não figurarem dados referentes ao Brasil em numerosas publicações estatisticas internacionaes, como as da Liga das Nações, dos Institutos de Roma, de Haya e varios outros. Depois de discutido o caso, sobre os seus aspectos, ficou decidido constituir uma commissão, composta dos srs. Armando Vidal, Léo d'Affonseca, coronel Mendonça Lima, dr. Cesar Grillo, dr. Cavalcanti de Gusmão e consul Aluizio de Magalhães, afim de organizar o envio systematico de dados brasileiros para os annuarios estatisticos internacionaes.

Por fim, o ministro das Relações Exteriores declarou que havia conveniencia numa nova reunião plenaria da Commissão, dentro de um mez, e pedia aos chefes das sub-commissões que informassem então dos trabalhos de seus Serviços, afim de que fossem de todos conhecidos, o que seria da maior vantagem. E, na qualidade de chefes geraes de Serviço de Estatistica, apresentassem tambem, para conhecimento de todos os presentes, um resumo synthetico da organização e actividades de suas Repartições.

A SUGGESTÃO DO SENADOR BYRNES SOBRE A REDUCÇÃO DAS PLANTAÇÕES DE ALGODÃO NO BRASIL

Não se empresta autoridade á opinião do parlamentar opposicionista norte-americano

A noticia, transmittida de Nova York pela Agencia Havas, de que fôra suggerida ao secretario de Estado sr. Cordell Hull, pelo senador Byrnes, que os Estados Unidos condicionassem as negociações economico-financeiras de que foi tratar, ali, a missão Souza Costa, á reducção das plantações de algodão no Brasil, levou-nos hoje ao Ministerio do Exterior, afim de conhecer a impressão causada ali pela informação da Havas e aquilatar a sua importancia. No Itamaraty havia mais absoluta indifferença pelo assumpto, que parece não merecer attenção especial da parte do nosso governo. A suggestão do senador Byrnes na carta dirigida ao sr. Cordell Hull é, tudo indica, fruto de uma opinião pessoal, sem repercussão nos meios responsaveis pela orientação dos entendimentos com a missão brasileira. Accentuava-se com razão, nos circulos onde procuramos informações sobre esse caso, que, sendo o senador Byrnes um membro da opposição parlamentar norte-americana, nenhuma autoridade tem o seu ponto de vista para que possa ser attribuido tambem ao governo e á maioria da opinião publica dos Estados Unidos.

O CORREIO AEREO MILITAR

Montagem de uma officina reparadora em S. Paulo

S. PAULO, 30 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica hoje, em sua segunda edição, interessantes declarações que fez á reportagem dos "Diarios Associados" o capitão Faria Lima, aviador do Exercito que chegou ao Campo de Marte esta manhã, pilotando um avião "Waco-Cabine".

O illustre official é encarregado geral dos serviços do Correio Aereo Militar e veiu a S. Paulo — segundo declarou — com o fim exclusivo de estudar, de accordo com os desejos do general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, a montagem de uma officina para revisão periodica dos motores dos apparelhos do Exercito, que será installada aqui no Campo de Marte. Feitos os estudos que o trouxeram aqui, o capitão Faria levantou vôo de regresso ao Rio hoje á tarde.

O NOVO CHEFE DE GABINETE DA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO MILITAR

Foi nomeado chefe do gabinete da Directoria de Aviação Militar o tenente-coronel Armando de Mello Ararigboia, que já vinha dando a sua collaboração á administração do general Eurico Dutra.

O tenente-coronel Armando de Mello Ararigboia é um de nossos mais antigos pilotos militares, gozando de geral estima e conceito entre os seus camaradas.

Tem exercido missões de relevo na aviação e ostenta brilhante folha de serviços.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando classificador de café, do Serviço Technico do Café, os contractados Renato Caldas, Sylvio Pereira dos Santos, João Franco Bueno, Joaquim Gomes Figueiredo Filho, Paulo Arruda, João Martins Bonilha, Ruy Moura, Orioni Silveira Camargo; e sub-classificadores os contractados Jacques Pierre Brotas, Carlos Alberto d'Utra Vaz, Francisco Urbano Pessoa Montenegro, Tacito de Almeida Sampaio Salj Demetrio, Adri Battocchio, Philemon Mattos, João Fabricio Magnes, Martiniano da Silva, Francisco Rivero, Evilasio Aranha de Rezende, Nuno Infante Vieira, José Maria Pereira das Neves e os classificadores em concurso Ernesto Vianna, Annibal Guimarães Amigo, Antonio Isidoro Cavalcanti, Decio Campos dos Santos, Carlos Gomes Cyrillo, Oswaldo Carneiro Leão, William Simões, Francisco Garrete Junior e Francisco Palma Rocha.

Nomeando para o Serviço Technico do Café: o agronomo Alcides Ribeiro Wright, interinamente, para o cargo de ajudante; o escripturario contractado Oswaldo Carneiro Machado e Milton Paixão de Almeida para escripturarios; os contractados Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior para 3º escripturario; os contractados José Tobias de Aguiar, Maria de Lourdes Carvalho e José Marcos de Moura para 3os. escripturarios; os contractados Sylvio de Oliveira Lima e Francisco Bueno Netto para 3os. escripturarios; os contractados Luis Carlos de Oliveira Godoy, Maria Conceição Fontes, Othilia Carneiro Seabra e Maria Teixeira Mendes para escreventes dactylographos, todos interinamente.

Nomeando, interinamente: Vicente de Paulo Pereira Machado, escrevente-dactylographo do Serviço Experimental de Café, de Botucatú, em São Paulo; o agronomo Carlos Thomaz de Almeida, auxiliar agronomo e professor do Aprendizado Agricola de Sergipe; os engenheiros agronomos Daniel Mello, Frederico Vanetti e Raphael Pessoa Sobral para o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; o engenheiro agronomo Mario Paulo, engenheiro civil Alvaro Dutra Vianna para assistente engenheiro do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; o praticante estatistico do Horto Florestal de Ibura em Sergipe, technico agricola Jarbas Guimarães para chefe de culturas e professor do Aprendizado Agricola da Parahyba; Effectivando nos cargos que exercem: o sub-ajudante contractado do Serviço de Aguas José Pedro de Castro; o sub-ajudante contractado do Serviço de Aguas, Edmundo Ferrando de Seixas; o sub-ajudante contractado do Serviço de Aguas, João de Azevedo Padilha; o sub-ajudante do Serviço de Aguas José Firmino da Silva; Boselio Osorio; Nilo de Carvalho e Basilio Osorio, da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal;

Nomeando: o veterinario contractado Alvaro de Araujo Jorge para auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; o ajudante de 1ª classe da extincta Directoria de Fomento Agricola agronomo Nuno Infante Vieira para ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o engenheiro agronomo Nuno de Souza, classificado em concurso, para ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o ajudante de experimentação de plantas texteis, em Quissamã, Sergipe, technico agricola Tennyson Freire para chefe de culturas e professor do Aprendizado Agricola de Sergipe.

Promovendo a sub-inspector o ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal Ubaldino Quirino do Bomfim.

Transferindo a adjunto de professor primario do Aprendizado Agricola de Sergipe Alfredo Guimarães Filho para igual cargo no Aprendizado Agricola do Rio de Janeiro.

Aposentando o ajudante de segunda classe da Directoria do Serviço de Inspecção dos Productos de Origem Animal, Alberto Teixeira Mendonça.

Nomeando para o Serviço Technico do Café: os contractados Edgard Hellmeister para sub-assistente; e os escripturarios contractados Carlos dos Reis, José Martins para escripturario; Carlos Cassas Andrade para escripturario; Antonio de Iuca Sobrinho, Aristides Venancio do Queiroz e Rogaiva Costa Rego Moreira da Silva para 3os. escripturarios; e Antonio Vieira Heliodoro Rangel para ajudante e Cesar Junqueira para ajudante do mesmo Serviço, todos interinamente.

A vinda de uma missão industrial japoneza ao Brasil

O QUE DISSERAM AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" UM DOS DIRECTORES DA CIA. DE DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL E O CONSUL DO JAPÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (A.M.) — Entrevistado pelos "Diarios Associados" sobre a annunciada vinda de uma missão commercial e industrial japoneza chefiada pelo sr. Ryonsuke Hivia, presidente da Companhia dos Estaleiros Navaes de Kawasaki, o sr. Kazumi Tojo, um dos directores da Companhia de Desenvolvimento Internacional, assim se expressou:

"Tratamos com o maximo de sympathia toda iniciativa que objective um estreitamento cada vez mais intimo das relações entre o Brasil e o Japão. Todos os japonezes aqui domiciliados aspiram tambem ardentemente a que se approximem tanto quanto possivel essas duas nações. De maneira que não podia ter sido melhor a impressão que tive lendo os jornaes de hontem sobre a vinda da missão nipponica ao Brasil.

Essa missão deverá aqui chegar em maio proximo e o seu chefe, sr. Ryonsuke Hivia, preside a mais poderosa companhia constructora de navios que se conhece em meu paiz.

A PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DO JAPÃO

"Nada perderá o Brasil, antes lucrará muito em incrementar o seu intercambio com o Imperio. Elle, por sua vez, não deixará de lucrar, quer ligar-se á grande Republica sul-americana por laços duradouros de uma sincera amizade, de um intenso intercambio cultural e commercial.

A producção da nossa industria é de uma excellencia incontestavel, pois alguns especialistas que se fabrica no Japão, os artigos de algodão, o papel, technicamente fabricados. O Brasil, por seu turno, dispõe de uma rica e exuberante producção, tal como o café, o algodão, o fumo, as fibras, etc., que para nós no Japão é de uma utilidade imprescindivel. O intercambio, pois, offerece uma reciproca conveniencia."

Rematando, o sr. Tojo disse que confia no exito da missão japoneza.

O CONSUL DO JAPÃO EM SÃO PAULO ESTÁ ALHEIO AO ASSUMPTO

Procuramos ouvir tambem sobre o assumpto o consul do Japão em São Paulo, que, na séde do consulado, onde o interpellámos, nos disse o seguinte:

"Não posso ainda fornecer informações sobre esse sentido. Vamos primeiro aguardar a vinda da missão japoneza.

Demais, nenhum conhecimento temos mesmo desse facto, a não ser pela leitura do que disse hontem o seu jornal."

Rompendo os debates em torno do projecto da Segurança Nacional

(Conclusão da 3ª pag.)

do na vespera, por causa da prisão de um jornalista. Houve um jornal que trocou o nome do detido, declarando que o espancado tinha sido o sr. Melchiades Picanço. Acabava de receber o orador um telegramma desse promotor publico no Estado do Rio, esclarecendo o equivoco.

UM PROTESTO DO SR. AMARAL PEIXOTO

Por ultimo, falou o sr. Amaral Peixoto. Disse que vinha de se surpreender com a noticia estampada pelo vespertino "O Globo" de que fôra o interventor Flores da Cunha, e não elle, orador, quem riscára sua assignatura no projecto de segurança nacional. Vinha protestar vehementemente contra essa insinuação a qual feria mais a dignidade da Camara do que a si proprio.

Accrescentou o deputado autonomista que quem o conhecia sabia perfeitamente que não era capaz de se submetter a uma imposição, viesse de onde viesse. O general Flores da Cunha, pessoa a quem respeitava e admirava pelo seu patriotismo, seria incapaz de um gesto tão deselegante contra a soberania da nação.

E esclarece que assignára o projecto com restricções. Assumiu inteira responsabilidade disso, porque julgava que no momento que o mundo atravessa os governos tinham necessidade, dentro do regimen constitucional, de meios capazes de garantir as instituições. O projecto tinha falhas, e entre ellas a de considerar inimigos da patria os que se insurjam contra o governo. O sr. Getulio Vargas tem sabido respeitar a soberania na nação, mas quem diria que de futuro não voltariamos aos tempos do governo Bernardes?

Em seguida, a sessão foi encerrada.

OS TRABALHOS NAS COMMISSÕES

O almirante Adalberto Nunes prestará esclarecimentos a respeito da situação da marinha mercante — Em debate no concilio dos financistas o véto do presidente da Republica á resolução sobre o prazo para declaração do imposto de renda

Sob a presidencia do sr. João Simplicio, esteve reunida, hontem, a Commissão de Inquerito Parlamentar. O sr. João Simplicio communicou que devia comparecer o director da Companhia Carbonifera. Entretanto, na impossibilidade de o fazer, suggerira que se fizesse, então o convite ao director do Lloyd Brasileiro.

Tendo este declarado tambem a impossibilidade de comparecer, em virtude de estar com o tempo tomado na Commissão de Commercio Exterior do Itamaraty, a commissão deixava de trabalhar. A proposito, o sr. João Simplicio alvitrara que tambem fossem convidados a prestar seu depoimento, o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação dos Maritimos. O sr. Amaral Peixoto alvitrou que se convidasse o chefe da Directoria da Marinha Mercante. Approvados esses alvitres, o presidente marcou a segunda-feira para ser ouvido o presidente da Associação Commercial; terça-feira, o presidente da Federação dos Maritimos, e, encerrando essas audiencias, na quarta, o almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante.

Hoje será ouvido pela Commissão, o director do Departamento Nacional de Portos.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. Foi assignada a redacção para 3ª discussão do projecto abrindo credito para occorrer ao pagamento de vencimentos do procurador geral do Territorio do Acre.

O sr. Henrique Dodsworth apresentou um requerimento de informações, ao Ministerio da Educação, sobre o projecto mandando pagar auxilios devidos á Santa Casa da Misericordia do Rio. E em seguida, leu parecer favoravel á emenda apresentada em 3ª discussão ao projecto abrindo o credito de réis ... 3.900:000$, para a compra do edificio da embaixada do Brasil, em Washington. O sr. Góes Monteiro leu parecer, concluindo por projecto, dando o credito de 730$, pedido em mensagem para pagamento do augmento de vencimentos do carpinteiro do "stand" do Tiro Nacional.

O sr. Adalberto Nunes devolveu os papeis referentes ao véto á resolução legislativa estabelecendo novo prazo de declaração para o imposto de renda no exercicio de 1931. E deu o seu voto verbal apoiando o véto, apoiado nas razões apresentadas pelo presidente da Republica.

O sr. Cardoso de Mello Netto replicou á argumentação do sr. Adalberto Corrêa, accentuando não se tratar de amnistia. O sr. Cardoso de Mello Netto frisa que a medida apresentada no projecto vetado, é até justa. O sr. Adalberto Corrêa volta a sustentar a approvação do véto, frisando que o projecto somente vinha projectar balburdia na arrecadação do imposto de renda, accentuando que a amnistia resultava da dispensa da multa, que outros pagaram. O sr. Waldemar Falcão disse que não tinha duvida em apoiar os pareceres dos srs. Lino Leme e Cardoso de Mello Netto, se tivesse a prova de que outros não pagaram o imposto, no mesmo periodo, com multas. E por esse motivo para não estabelecer desigualdade tributaria, condemnada pela Constituição, votava pelo véto.

O sr. Daniel de Carvalho commenta essa declaração do sr. Waldemar Falcão, para accentuar que o governo provisorio é que concorreu para essa desigualdade. Comtudo, fez justiça ao trabalho desenvolvido pela Repartição do Imposto Sobre a Renda, no sentido de adoptar o imposto entre nós. Entende que esse imposto, para completa adaptação, deve ser praticado até com apparencia de imposto indirecto como o apparteara o sr. Teixeira Leite. Reconhece que a opposição da administração do projecto decorre do trabalho que daria sua execução. Mas entende que o imposto da renda deve ser applicado com tolerancia. Por isso mesmo, aceita o parecer. O sr. Henrique Dodsworth dá o seu voto. Diz que se apoia na declaração do sr. Waldemar Falcão, da igualdade tributaria para approvar o parecer contra o véto, pois entende que nem todos pagam o imposto de renda.

O sr. Waldemar Falcão volta a falar, replicando ao sr. Dodsworth. E então accentua que o sr. Dodsworth não contesta que, approvado o projecto, ficaria em situação de desigualdade os que pagaram o imposto, no mesmo periodo, com multa. O debate desenvolve-se entre os dois pontos de vista, falando os srs. Adalberto Corrêa, Daniel de Carvalho, Arlindo Leoni e Cardoso de Mello Netto.

O sr. Teixeira Leite pede a palavra, e frisa que se trata de uma materia delicada. E, pelo menos, para seu dominio, para votar com mais segurança, pelo proprio rumo dos debates julgava conveniente o adiamento da discussão, até á proxima reunião, quando formularia o seu voto, com mais habilitação. O sr. Euvaldo Lodi tambem fala, accentuando que vae tratar da preliminar, embora se referindo á materia. Reconhece os absurdos com que vem sendo introduzido o imposto de renda, sendo o unico que se paga, com multa, como a apartearam. Em todo caso, reconhecendo a delicadeza do assumpto concorda com o alvitre do sr. Teixeira Leite, do adiamento da discussão, permittindo que todos melhor meditassem sobre seu voto. E o presidente declara em votação o requerimento do adiamento da discussão, dando-o como approvado.

O sr. Euvaldo Lodi dá, em seguida, parecer, concluindo por projecto, dando o credito de 6:370$ para pagar credores da E. F. C. do Rio Grande do Norte. O sr. Daniel de Carvalho pondera que esses credores deviam ter sido pagos em face de recursos normaes. O relator informa que a verba fôra esgotada, e dahi o pedido de credito especial. E do debate resulta o adiamento da discussão, promptificando-se o relator a prestar novos esclarecimentos na proxima reunião.

Por fim, o sr. José de Sá leu parecer, concluindo o projecto dando o credito de 2.500 contos, pedido em mensagem, do Ministerio da Guerra, para attender a necessidade da 7ª Região Militar.

Aberta a discussão do parecer do sr. José de Sá, falou o sr. Daniel de Carvalho, que estranhou a abertura desses creditos vultosos, quando se apregôa uma situação de angustia do Thesouro.

E, em seguida, o sr. Daniel de Carvalho passa a criticar o parecer, se detendo na consideração do relator sobre a contribuição de Pernambuco, para as rendas da União. Ha um dialogo entre o sr. Daniel de Carvalho e o relator. Por fim, pelo adeantado da hora, o presidente declara adiada a discussão do parecer.

MISTURA

Rubem BRAGA

Nada sei, nada sei nesse caso. Apenas sei que Alice é muito branca e muito loura. A sua mãe se chama Rosa. Tudo isso veiu em um telegramma que tem exactamente cinco linhas. Alice tem um corpo muito branco, de neve, um corpo que tem a côr da espuma purissima, levissima, que o vento da tarde espalha sobre as ondas do alto mar. Seus cabellos são louros e seus olhos... — ai! — seus olhos não constam do telegramma. Isso não quer dizer que Alice não os possua, ou seja caôlha. Os olhos estão subentendidos no telegramma, e devem ser perfeitos e lindos. Devem tambem ser verdes. E sendo verdes, de que verdes hão de ser? Estudei longamente olhos verdes, e principalmente dois dentre elles. Eram estriados de não sei que traços de ouro, felinos, fulvos, ruins. Ha verdes limpidos, esse verde que vemos nas folhas molhadas das arvores adolescentes, quando a chuva passa e o sol fraco da tarde rebrilha muito louro, com meiguice. Ha verdes marinhos, verdes mineraes, verdes escuros que são castanhos sob a luz electrica, negros dentro de uma sala, verdes, verdissimos quando a luz natural os beija de lado. E por que não seriam azues os olhos de Alice? Ha por ahi um azul clarissimo e suavissimo, como aquelle que vemos em certos recantos esquecidos do céo, á tardinha. E' um azul singelo e antigo, côr de roupa de brim azul muitas vezes lavada.

Ha tantos olhos de côres tantas olhando esta vida! Até vermelhos ha muitos, vermelhos de chorar. Que os olhos de Alice fiquem sendo para vós, leitor, limpidos, bellos, bem rasgados, da côr de vossa preferencia. Eu por mim, que os amo verdes, affirmo, em face da lamentavel omissão do telegramma, que elles são verdes, tão verdes como o sello de imposto de consumo nacional.

Alice, a eburnea Alice (eburnea quer dizer: branquinha), Alice tinha um defeito e uma virtude, resumidos em uma só pessoa: a sua mãe. Dona Rosa, mãe de Alice, póde ser considerada uma virtude de Alice, porque é uma excellente senhora; e póde ser considerada um defeito de Alice, porque tem idéas muito exquisitas.

A sua idéa mais exquisita coube na quarta linha do telegramma: ella disse ao delegado que "Alice merecia um bacharel, tão alva e loura que era". Disse isso debulhada em lagrimas. Alice fugira com José Candido. José Candido é um brasileiro de côr negra. Isso desgostou dona Rosa, e dona Rosa berra como só as verdadeiras mães sabem berrar:

— "Ella merecia um bacharel!"

Calma, dona Rosa. Alice fugiu com um José que não é bacharel e que é preto. A senhora, dona Rosa, treme de vergonha ao pensar que uma dura carapinha espeta o mesmo travesseiro em que repousam os cabellos de séda loura de sua filha. Chora de amargura ao pensar que um corpo rude e preto de homem se junta ao corpo alvo e fino de Alice. Essa confusão de carnes brancas e pretas faz a senhora desesperar; e em seu desespero a senhora diz que as carnes alvas de Alice mereciam carnes de bacharel.

Calma, dona Rosa. Se a senhora quer carnes de bacharel para sua filha, aqui estão as minhas. Eu as offereço. São fracas e mofinas, mas brancas e juridicas. Porém, falando francamente, não creio que valha a pena.

Ha dois problemas a considerar: o problema da côr e o problema do titulo. José Candido não tinha nem a côr nem o titulo convenientes á sua filha. Mas elle raptou Alice, e as mocinhas não são raptadas facilmente como um deputado paraense. As mocinhas, quando não querem ser raptadas, esperneiam e fazem um berreiro medonho. Alice foi porque quiz. Uniu seu braço alvo ao braço preto de José e partiu. As mocinhas partem assim, e não ha remedio, não ha.

Calma, dona Rosa. Alice está passeando no Paiz das Maravilhas. E se aquelle paiz, pelo qual todas as mocinhas do mundo suspiram, é gostoso e bom, que importa a côr do cicerone?

Neste paiz, dona Rosa, muitos brancos amaram muitas pretas. Se a senhora não acredita, eu lhe mostrarei as provas. As provas andam ahi por toda parte, são dengosas e excellentes e se chamam, na linguagem corrente, mulatas.

Calma, dona Rosa, calma, dona Rosa. Alice está no Paiz das Maravilhas. E quem sabe se ella não voltará de lá um dia para a sua casa, trazendo pelo braço uma criancinha mulata de olhos verdes? E a senhora não acha lindas, dona Rosa, as mulatinhas de olhos verdes?

Boletim Internacional

Deverá realizar-se no fim da semana a viagem do presidente do Conselho da França, sr. Pierre Flandin, e do ministro do Exterior, sr. Pierre Laval, á capital britannica. E' grande a espectativa da imprensa européa em torno dessa visita, que culmina uma série de entendimentos internacionaes, de que o Quai d'Orsay se fez o eixo, com o apoio do gabinete de Londres.

Os estadistas dos dois paizes verificaram ser necessario esse "tour d'horizon", para que se estabelecessem as directrizes da obra commum que deve ser realizada no corrente anno.

Depois de concluidos os accordos franco-italianos, para cuja terminação muito influiu o Conselho da Grã-Bretanha, o campo europeu ficou preparado para a inauguração de uma politica de larga envergadura, objectivando a manutenção da paz, com a cooperação de todos os grupos.

O exito do plebiscito do Sarre fez desapparecer as ultimas razões concretas da animosidade persistente entre a Allemanha e a França, abrindo caminho a uma situação de equilibrio entre as duas grandes e poderosas nações, em beneficio da tranquillidade continental.

Existe agora, conforme se pode deprehender dos discursos de personalidades autorizadas, das visitas de antigos combatentes allemães e francezes a Berlim e a Paris, do tom dos commentarios da imprensa, uma atmosphera senão de sympathia, pelo menos de boa vontade, que se fôr devidamente aproveitada pelos estadistas encarregados de orientar a vida dos povos, produzirá grandes beneficios, permittindo um entendimento leal entre ambos.

E' para examinar essa situação auspiciosa e os seus reflexos sobre os grandes problemas europeus que os srs. Flandin e Laval pretendem encontrar-se com o primeiro ministro MacDonald e o ministro do Foreign Office, sr. John Simon.

Primeiro que tudo será estudada a questão do desarmamento, confrontando-se novamente as theses franceza e britannica, no intuito de fundil-as numa formula, que se torne aceitavel a todos os interessados.

As divergencias entre os pontos de vista de Paris e Londres nesse assumpto têm se tornado cada vez mais tenues, com a natural lavragem do tempo e a approximação crescente dos interesses politicos.

E' impressão geral que no curso deste anno a conferencia do desarmamento conseguirá conciliar as principaes potencias em torno de um certo numero de idéas fundamentaes, que constituirão a base do futuro tratado de limitação dos meios de fazer a guerra.

A presença da Russia na Liga das Nações modificará a attitude anterior dos Soviets na commissão do desarmamento, contando-se que a Allemanha e o Japão, mesmo na hypothese de se conservarem fóra da sociedade de Genebra, não recusarão cooperar na conferencia presidida pelo sr. Henderson, temendo insular-se dos restantes paizes do mundo na resolução de um problema de consequencias transcendentaes para todos.

Demais, parece certo, segundo é corrente nos circulos diplomaticos da Europa, que no entendimento franco-germanico negociado em Roma, a proposito do plebiscito do Sarre, ficou resolvida a volta do Reich ao seu logar no Conselho da Liga.

Além dessas questões que dizem respeito aos interesses geraes do continente, a Inglaterra e a França estudarão certos assumptos de natureza economica, que importam particularmente a ambas. Estarão nesse caso as divergencias de orientação financeira entre o chamado Bloco do Ouro e os paizes que quebraram o padrão metallico, das quaes resultam não pequenas difficuldades para o commercio europeu.

Seria examinada tambem a projectada conferencia mundial, cuja iniciativa se attribue ao presidente Roosevelt e cuja finalidade será discutir a questão das moedas e dos cambios, tendo-se em mira destruir as barreiras que impedem o pleno desenvolvimento do commercio internacional.

O effeito psychologico da visita dos srs. Flandin e Laval a Londres será muito vantajoso para o desenvolvimento favoravel dos ideaes pacifistas que animam as grandes potencias e que tanto concorrem para a creação desse ambiente de optimismo, que hoje predomina na Europa, depois das horas tragicas vividas no anno passado.

A Associação Commercial teve hontem um dia de grande movimento

(Conclusão da 3ª pag.)

cer a v. ex. a mais vehemente e formal contrariedade.

Estou á vontade porque sou, por bondade e por honrosa delegação dos nossos companheiros, o seu companheiro mais proximo nesta Casa.

Effectivamente, sr. presidente, as razões que v. ex. apresenta como determinantes do seu afastamento dessa cadeira que vem occupando com tanto brilho, tanta dignidade, tanta elevação, são ao contrario motivos imperiosos da sua continuidade na presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

As difficuldades enormes e innumeras em que se debate não só o commercio mas a Nação e que v. ex. bem focalizou, estão a exigir que á frente das classes conservadoras, na presidencia desta Casa, permaneça um homem da envergadura moral de Raul de Araujo Maia. A ausencia dos delegados eleitores ao appello de v. ex. não pode constituir um motivo para a sua attitude, pois que, não valendo examinar a legitimidade do mandato que esse collegio eleitoral desempenhava, ninguem ousará affirmar, em face da sua constituição numerica, sem investigar da sua qualidade, representasse o mesmo o commercio do Brasil, pois que este continua, para honra e gloria desta classe, a ter nesta Casa o seu mais autorizado orientador e patrono. A sua renuncia, neste momento, Sr. presidente, e em face de semelhantes razões constitue para esta Casa e para o commercio Nacional uma humilhação collocado, como quer, na dependencia de uma eleição classista o exercicio desse honroso mandato. Não, o resultado dessas eleições não pode ter nesta Casa o reflexo que v. ex. pretende ao mesmo emprestar.

Este resultado, que préviamente se conhecia, pois que para o mesmo contribuiam factores de todos conhecidos e contra os quaes não valia lutar, só póde servir para que v. ex., no exercicio dessa presidencia, continue á frente dos destinos do commercio do Brasil.

Não houve quem se surprehendesse nem mesmo v. ex. com o resultado do pleito classista pois que o mesmo estava á mercê de uma unica influencia e não da vontade do commercio do Brasil.

E por ser assim, nesta convicção, que é a de todos nós, só me resta fazer a v. ex. em nome dos seus companheiros de Directoria, um vehemente appello para que retire a sua renuncia e prosiga no exercicio do seu honroso e espinhoso cargo, na direcção dos destinos do commercio do Brasil (Palmas).

O PROTESTO DO SR. AFFONSO VIZEU

O secretario geral procedeu á leitura da seguinte carta do sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação:

"Exmo. sr. dr. Raul de Araujo Maia — M. D. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e mais dignos membros da directoria. Nesta capital. Cordiaes cumprimentos. — Era meu desejo comparecer hoje á reunião da directoria, a realizar-se, segundo consta, com o proposito de tomar conhecimento da renuncia do seu presidente, sr. dr. Raul de Araujo Maia.

Infelizmente, o meu estado de saude não permitte o meu comparecimento, o que sobremodo lamento.

Na qualidade de velho servidor dessa casa, acostumado a vel-a agir sempre com a maxima liberdade em defesa dos interesses da classe, sem ligação de especie alguma official, não posso me conformar com o facto de que uma simples cadeira de deputado classista venha incompatibilizar o seu presidente com o alto cargo que occupa pela vontade e confiança do commercio e da industria, seus legitimos mandatarios.

Quando solicitado por um amigo para dar o voto da unica Associação que hoje represento ao dr. Araujo Maia, julguei estivesse elle apoiado por todas as associações de classe ligadas á Associação Commercial do Rio de Janeiro e á Federação das Associações.

Mesmo assim duvidei da victoria da sua eleição, por saber que acima da vontade das classes conservadoras existe um eleitor maior, senhor de toda força e de todos os poderes. O que fazer agora senão aceitarmos o facto consummado como producto da época e da situação?

Resignar por esse motivo será uma fraqueza e não pesar a responsabilidade que hoje está sobre os hombros da directoria da Associação, maximé quando todos os males estão avassalando a nação, attingindo portanto directamente as classes conservadoras.

Resignar, sr. presidente, é ligar a cadeira de deputado classista com o cargo de presidente da Associação Commercial e da Federação das Associações, ou julgar então a nossa Associação, que deve estar sempre fóra da politica, um novo corpo politico. Protesto contra isto e confio immenso que o dr. Araujo Maia e seus dignos companheiros não effectivem este attentado.

Isto vos servirá de exemplo, para que mais do que nunca, sem hostilidade aos poderes publicos, se afastem de tudo quanto não possa directamente interessar as classes conservadoras.

Solicitando escusas pela franqueza com que acabo de externar-me, certos de que é fruto do sincero amor que dedico a essa tradicional instituição e com a mais elevada consideração e apreço, sou de vv. ss. amigo atto. e obrgdo. — (a) Affonso Vizeu."

A SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY

O sr. Cornelio Jardim declarou que a Associação Commercial de Nictheroy, que tinha a honra de representar, subscrevia a carta do sr. Affonso Vizeu, com a qual concordava inteiramente. A Associação Commercial de Nictheroy pedia ao presidente que retirasse a sua renuncia, pois continuava sendo depositario da absoluta confiança do commercio.

O DISCURSO DO SR. HILDEBRANDO GOMES BARRETO

O sr. Hildebrando Gomes Barreto disse o seguinte: "O nosso illustre presidente e distincto amigo dr. Raul de Araujo Maia, com a sua grande eloquencia e a sua pequena paixão do momento, deixou de reconhecer em si mesmo o valor extraordinario que todos lhe conferem (palmas).

Na introducção do seu discurso, s. excia. disse que o paiz deveria seguir a sua marcha entregue a uma direcção politica, mas esqueceu de que ao lado dessa direcção politica nada teria valor se lhe faltasse a cultural e a economica. Não ha nenhuma expressão maior, nesse particular, do que o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

"DESERTAR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, NESTE MOMENTO, E' DESERTAR DA NAÇÃO"

Senhor presidente, é preciso não esquecer que a sua renuncia não é admittida nem aceita por ninguem. (Muito bem; apoiado). V. excia. não se pertence a si mesmo. Pertence a uma classe que o elegeu para servil-a. Renunciando neste momento, v. excia. não deserta da Associação Commercial do Rio de Janeiro apenas, mas deserta da nação, precisamente no momento em que ella mais necessita da collaboração dos homens de valor (Muito bem). Defrontamos um phenomeno sociologico, que, rapidamente, vou comparar a um phenomeno physico. O que ha de mais potente, mais valioso do que as cachoeiras de força indomita? Nada. Mas essa força precisa de coordenação para produzir a energia, a luz, a força constructora, emfim. V. excia. tem sido o coordenador do commercio, que não pode nem quer pensar na sua renuncia.

Se a Associação não fosse uma casa da classe, mas uma casa da politica, o nome de v. excia. teria todos os suffragios. Todos sabemos que entre a theoria e a pratica existe a technica e é essa falta de technica que prejudica a liberdade do voto. Nós vimos que os que apoiaram a candidatura de v. excia. não pediram licença a ninguem para fazel-o. V. excia. está partindo de um ponto de vista errado, no qual não póde permanecer. Temos problemas grandiosos e importantes que não podem ser abandonados e as associações de classe estão olhando para v. excia., que não pode renunciar, pois seria uma humilhação comparar uma questão politica com uma questão de classe. Pergunte v. excia. a cada um dos presentes qual a opinião que se faz do Raul de Araujo Maia e todos responderão que é um homem nascido para a presidencia da Associação. Aliás, essa tem sido a sorte desta casa. Nos momentos opportunos surgem os Franco, os João Reynaldo, Vallandro, Vivacqua e, finalmente, Araujo Maia.

V. excia. ha de reconhecer que a cooperação do commercio é desejada pela administração publica, por isso a renuncia de v. excia., quando muito um acto de amor proprio, mas nunca um acto de amor á classe que tanto se orgulha de v. excia. e que tantos serviços lhe deve.

UMA ASSEMBLÉA GERAL PARA TOMAR CONHECIMENTO DO ASSUMPTO

O sr. Pedro Vivacqua disse que, não obstante a attitude inequivoca da casa, formalmente contraria á renuncia do sr. presidente, queria propôr a convocação de uma assembléa geral para tomar conhecimento do assumpto, podendo nessa assembléa ser effectivada a proposta formulada pelo orador precedente.

OUTROS ORADORES

Tomaram parte ainda no debate os srs. João Augusto Alves, Hernani Coelho Duarte e varios outros, todos desenvolvendo ampla argumentação no sentido de procurar demover o sr. Araujo Maia da manutenção de sua attitude, e appellando para s. s., afim de que continue prestando ao importante orgão de classe os seus serviços e a sua orientação.

O QUE RESOLVEU, AFINAL, A ASSEMBLÉA

Resolveu-se, afinal, a convocação de uma assembléa geral, para conhecer do assumpto, de vez que o pedido de demissão do presidente foi peremptoriamente recusado.

Feira Internacional de Amostras da Bahia

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Está funccionando desde 25 do corrente, no edificio do Gymnasio da Bahia, com grande successo, a Feira de Amostras.

Os bellos "stands" expostos, têm mostrado a todos os que os visitam a pujança productiva e economica deste grande Estado e do Brasil.

Por esses dias, deverá inaugurar-se, annexo á Feira, um parque de diversões, composto de Montanha Russa, Auto Pista, Tobegan e outros divertimentos, que já se acham em via para esta capital.

Ao alto, o capitão Juracy Magalhães entre o capitão João Faria, chefe de Policia, e o dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, por occasião da inauguração do certamen. Em baixo um dos portões monumentaes da Feira Internacional de Amostras

Todas as noites a Feira é movimentada por uma jazz, que apresenta no "grill room", as musicas modernas deste Estado e do Rio, principalmente, os sambas e marchas carnavalescos.

Este certamen, de grande alcance economico, faria-se necessario em nossa capital, para incentivar os agricultores e industriaes da nossa terra para um progresso sempre continuo e intelligente.

Foi em virtude dessa necessidade que o capitão Juracy Magalhães resolveu prestigial-o e incentival-o, o que determinou o successo que vem coroando o emprehendimento daquelles que tomaram a si tal iniciativa.

Desde que teve abertos os seus portões, o recinto da feira vem sendo grandemente visitado, sendo de accentuar-se o numero elevado de elementos que chegam do interior para visitar o certamen.

A MOCIDADE E O PREMIO NOBEL DA PAZ

Seguindo o programma traçado pelo Comité da Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel, pronunciará, hoje, no "studio" da Radio Educadora, á rua Marquez de Valença n.º 44, Tijuca, empolgante discurso, o academico de direito Renato Gomes Machado, figura de grande relevo nas classes universitarias do paiz.

O joven estudante fará um estudo preciso da personalidade do nosso ex-chanceller, assignalando os relevantes serviços e o papel preponderante que elle tem desempenhado em prol da paz universal.

A entrada no "studio" é franca, esperando-se o comparecimento de muitos academicos.

O dr. Antonio Vieira de Mello, presidente do Comité, dando inicio á irradiação e apresentando o orador, terá opportunidade de fazer agradecimentos á Confederação Brasileira de Radiodiffusão e á Radio Guanabara, pelos relevantes serviços que prestaram, irradiando em ondas largas e curtas os discursos pronunciados no banquete do dia 20 do corrente, no Automovel Club do Brasil, bem como á directoria desta instituição, pelo patriotismo com que secundou a realização desse banquete.

Victima de automovel na rua das Laranjeiras

O carvoeiro Manoel Pinto, morador á rua General Pedra n. 88, foi colhido por um automovel na rua das Laranjeiras, ficando contundido no pé direito.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

Zelando pela arrecadação das rendas aduaneiras

O MINISTERIO DA FAZENDA VAE NOTIFICAR A' "AIR FRANCE"

O presidente da Republica approvou o parecer do Ministerio da Fazenda, emittido no requerimento com que a "Air France" pediu prorogação dos prazos dos termos de responsabilidade, pela mesma assignados, para a retirada do material indispensavel aos seus serviços, até que seja ultimado o processo de isenção de direitos.

O parecer em apreço está concebido nos seguintes termos:

"A S. A. Air France requereu ao Ministerio da Fazenda permissão para assignar termo de accordo, na conformidade do art. 13, inciso 18, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, afim de desembaraçar com isenção de direitos, nas alfandegas do paiz, o material destinado aos seus serviços de aviação.

O processo referente a esse assumpto tem tido sua solução demorada em varias diligencias e, por esse motivo, a interessada pleiteou e obteve despachar o seu material mediante assignatura de termo de responsabilidade, com o prazo de 90 dias.

Estando a expirar o prazo dos primeiros termos assignados, pretende a Companhia obter sua prorogação até que se decida definitivamente o assumpto do processo 53|439|34.

Os termos de responsabilidade foram lavrados por determinação de v. excia., que houve por bem attender á situação especial em que se encontrava a supplicante.

Não me parece, entretanto, que se deva deferir o pedido de prorogação indefinida dos prazos, mesmo porque essa concessão poderia desinteressar a requerente da solução do processo principal.

Proponho, assim, que se considerem prorogados por 90 dias, todos os termos até agora assignados, notificando-se a Air France de que, findo esse prazo, nenhum outro favor provisorio lhe será concedido quanto ao material importado".

Mãe e filho atropelados por um automovel

Hontem, á tarde, quando Amelia Caetano e seu filho Ivo, de 3 annos, passavam pela rua de Sant'Anna, foram colhidos por um automovel, cujo chauffeur evadiu-se.

Felizmente, as victimas soffreram apenas leves escoriações.

Após os curativos no Posto Central de Assistencia, as victimas retiraram-se para a residencia, que é na casa n. 191 da mesma rua, onde occorreu o desastre.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou hontem, ás 15 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, amerissando no aeroporto da Ponta do Calabouço, onde desembarcou os seus 14 passageiros: De Belem do Pará, chegou Erick de Carvalho; de São Luiz do Maranhão, dr. Glycon de Paiva Teixeira; de Fortaleza, dr. Paulo Saraiva; de Recife, capitão Francisco Moreira Rollim, dr. Luiz Vieira e Alexandre Corrêa Lima; de Recife, Georg H. Stoltz; da Bahia, Harry Braunstein e dr. Heitor Froes; de Ilhéos, dr. Frederico Avila Mello e Jacob Soltér; de Caravellas, dr. Reynaldo Ottoni Porto; e de Victoria, dr. Carlos Lindenberg e dr. Aurino Quintaes.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, partiu hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, John Lapere, Manoel Affonso de Albuquerque, William H. Shortland e Alberto Soares da Silva; para Paranaguá, sra. Olga Pellizzi, Ary de Alencastro Guimarães e Walter Ribeiro da Luz; e para Porto Alegre, Emilio H. Baumgart.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedentes de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo seu commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires — sr. Alberto Cocosa; de Porto Alegre — sr. João Leite Filho, Elias Elbas, Isaac Elbas, Tibor Rombauer, Antonio Zambrano; de Florianopolis — sr. José C. Seabra Fagundes; de Santos — sr. Cicero Leuenroth.

Destinando-se a Natal e escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria, o sr. Salvador Frões; para Recife, os srs. Cid Hersenberg Gonçalves e Hans Sievert; para Cabedello, o sr. Fernando Gomes Pedrosa e Arnold Bergmann.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

Em sua sessão de julgamentos, de hontem, a Camara do Reajustamento Economico, presentes o seu presidente e demais juizes, reconheceu legitimos os creditos constantes dos seguintes processos: 333, série C, Sorocaba, 13:000$, credor João Bonenti; 522, C. Pirassununga, 93:500$, credor Banco do Estado de S. Paulo; 5.509, série B, Guaratinguetá, 8:500$, credor Israel Jacyntho Guimarães; 5.307, série B, Taubaté, 4:000$, credor Alfredo Coli; 271, C. Bocayuva, 48:500$, credores José Zilo & Irmão; 602, C. Frontenacas, 40:000$, credor José Francisco da Silva, e 622, C. Promissão, 1:500$, credor Santiago Lopes. Peres, todos do Estado de S. Paulo. De Minas Geraes: 465, C., Viçosa, 4:500$, credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho; 5.496, série C, Caratinga, 21:500$, credor Fabio Vidigal de Vasconcellos; 34, série C, Passa Vinte, Ayuruoca, 6:000$, credor Bernardina Garcia de Souza; 798, C. Ubá, 1:000$, credor Joaquim de Almeida Campos; 408, C. Ponte Nova, 12:500$, Antonio Mendes da Oliveira Sobrinho, 261, série C, Iguatu', Ceará, 1:500$, credor Odilon Pinto de Mendonça.

O processo n. 42, série C, de Paraguassu', S. Paulo, teve negado o reajustamento requerido.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Uteis esclarecimentos aos interessados

Existindo algumas duvidas, da parte dos contribuintes, quanto ao pagamento do imposto de industrias e profissões, o director da Recebedoria do Districto Federal fez explicações, hontem, aos representantes da imprensa, nesse sentido.

Assim, o decreto 33.661, de 31 de dezembro de 1933, no seu art. 2º, estabelece a cobrança do referido imposto para abril e outubro, respectivamente, 1º e 2º semestres.

Esse decreto regula a materia contida no do n. 23.150, de 15 de setembro do mesmo anno, na letra "a" do seu art. 1º, fixava o dia 1º de abril para o inicio do anno financeiro, e o de 31 de março para o respectivo termino.

A Constituição de julho, entretanto, fazendo coincidir o anno financeiro com o anno civil, deu logar ao decreto n. 52, de 11 de dezembro ultimo, que regulou as dotações orçamentarias.

Em virtude desse ultimo decreto, todos os prazos de cobrança de imposto foram alterados, passando o de imposto de industria e profissões a ser cobrado em fevereiro e agosto.

Presta, assim, O JORNAL, uteis esclarecimentos aos seus leitores e ao publico em geral, visto que innumeras são as duvidas existentes a esse respeito.

Ingeriu um toxico por engano

Solicitou os soccorros da Assistencia, hontem á tarde, a sra. Thereza Coelho Mattos, residente á rua Maganhos Caldas n. 135, que por engano, ingerira um toxico.

Depois de convenientemente medicada, a victima, que conta 42 annos é casada, retirou-se para a respectiva residencia.

DESPACHO NA PASTA DA FAZENDA

Afim de despachar com o presidente da Republica, o ministro Benlens de Almeida subiu, hontem, para Petropolis, tendo feito a viagem em automovel.

Pregrinação de ladrões

ASSALTARAM QUATRO CASAS COMMERCIAES NA TIJUCA

Bairro aristocratico, a Tijuca, é por isto mesmo o predilecto dos "amigos do alheio". Os assaltos ali já se tornaram diarios e communs; é isto, por certo, uma consequencia logica do mau policiamento daquella zona, deixado por parte da policia civil.

Durante a madrugada de hontem, a insignificancia de quatro assaltos foram praticados contra casas commerciaes na via mais importante daquelle bairro — rua Conde de Bomfim.

Arrombando a porta dos fundos do café "Vinte de Outubro", á rua Conde de Bomfim n. 771, audaciosos ladrões ali penetraram, roubando da Caixa Registradora, dentro botequim, de propriedade do sr. Antonio Cardoso, cerca de 130$000, meia duzia de litros de vinho quinado, que se achavam nas prateleiras, varias caixas de charutos e outras miudezas.

Deste estabelecimento, os larapios passaram para o n. 773, de propriedade do sr. Manoel Antonio Martins, a mesmo fazendo com o n. 777, e mercadorias. Dali passaram para o n. 775, onde repetiram a façanha, o mesmo fazendo com o n. 777.

Os lesados apresentaram queixa á policia do 17º districto policial.

O mineiro chegou com um atrazo de 1 hora e 10 minutos

As chuvas torrenciaes que tem desabado estes ultimos dias, têm prejudicado grandemente o trafego da Central do Brasil.

Ante-hontem, tres grandes barreiras desabaram na Serra do Mar, interrompendo o trafego durante varias horas, o qual só foi restabelecido hontem, ás 3,30 minutos.

Devido ainda ao forte aguaceiro que continua caindo em todo o percurso da Estrada, mais dois trens chegaram hontem, atrazados: o R 2, rapido mineiro, que chegou com 1,10 minutos, e o SP 2 com 50 minutos.

Os demais trens, tanto os diurnos, como os nocturnos, chegaram nos seus respectivos horarios.

Interpretando dois Decretos

Um aviso do Centro de Commercio do Café sobre o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

Ao Centro de Commercio do Café do Rio de Janeiro, foi dirigida uma consulta, assignada por varios socios, sobre a interpretação que se deve dar ao Decreto n. 25, de 23 de janeiro de 1935, em confronto com o Decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, com referencia ao regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

A Directoria do Centro forneceu, então, as seguintes informações, que exprimem a sua interpretação dos textos dos dois decretos confrontados:

"1.º — A contribuição ao Instituto é feita em parte por percentagem, ordenados, salarios, vencimentos, retiradas, commissões; em parte por percentagem sobre o bruto de vendas mercantis entre commerciantes domiciliados no paiz, cobrada pelo vendedor ao comprador;

2.º — A percentagem s/ordenados, etc., é de 3%, devendo as casas commerciaes effectuarem os descontos das respectivas importancias no acto do pagamento. A' casa matriz cabe fazer o desconto referente a salarios e ordenados pagos nas Agencias do interior. As casas commerciaes são responsaveis por esses descontos;

3.º — Toda a venda de commerciante a commerciante domiciliado no paiz, obriga á "quota de previdencia". Até 23 de janeiro a percentagem da "quota de previdencia" era de 1% sobre o bruto das vendas; do dia 23 de janeiro em deante, no caso das facturas de café, 1/10%. Ainda no caso das facturas de café, a percentagem cobra-se sobre o bruto da venda, isto é, antes de feito o desconto de praxe;

4.º — Para o calculo do pagamento, desprezam-se as fracções até $500; augmentam-se as superiores para 1$000;

5.º — Nos livros de vendas mercantis devem ser annotadas as importancias arrecadadas da quota de previdencia;

6.º — As importancias arrecadadas, emquanto não forem impressos os "sellos de contribuição dos commerciarios" e os "sellos de previdencia", serão pagas ao Banco do Brasil, até o dia 15 do mez subsequente ao da arrecadação. O Instituto de Aposentadorias, provisoriamente installado no Edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, fornecerá de hoje em deante, fichas proprias para o recolhimento das verbas recolhidas para as finalidades da Lei.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1935. — A Directoria".

Morreu sem assistencia medica

Num barracão situado nos terrenos de propriedade do sr. Oswaldo Siqueira, na rua Barão de Iguatemy, nos fundos do Instituto de Educação, morreu sem soccorros medicos o vigia daquelles terrenos, João Vieira, brasileiro, com 55 annos presumiveis.

João Vieira saira da Santa Casa ha poucos dias e recolhera-se áquelle barracão, ainda doente, vindo a fallecer hontem.

O commissario Bastos Junior, de serviço no 15.º districto, scientificado do facto, compareceu ao local, solicitando a presença dos peritos da D. G. I.

O corpo foi removido depois, para o necroterio da Saude Publica.

Apedrejaram um collegio na estação de Sampaio

Na madrugada de hontem, pessoas desconhecidas apedrejaram o o estabelecimento de ensino sito na rua Engenho Novo n. 63, dirigido pelo professor Roberto Brandon, que ali reside em companhia de sua progenitora e de sua avó.

O facto foi communicado ás autoridades do 19º districto, tendo o commissario Ancora da Luz ido ao local e verificado as depredações feitas no referido predio.

A respeito foi aberto inquerito.

VÃO SERVIR NO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Para servirem no Departamento do Pessoal do Exercito, foram designados os capitães Djalma William Allan, 1ºs tenentes Ivo Arruda e Haroldo Antunes Pereira Pinto, e 2ºs José Amara lad Silva Marcellino Telles de Menezes, Napoleão Felix de Quadros, Eulino de Oliveira, José de Moraes e Barros, Labiano Pajajára Ferreira Pará e Alberto Gonçalves Vasques. Estes officiaes já servem no referido Departamento.

— Foi tambem designado para servir como adjunto do Departamento do Pessoal do Exercito o capitão medico Raphael dos Santos Figueiredo Junior.

Desabou um violento temporal em Petropolis

Varias casas commerciaes invadidas pelas aguas

PETROPOLIS, 30 — A cidade está debaixo de um dos mais violentos temporaes aqui desabados nestes ultimos annos. São agora 20.45 horas e desde as 17.30 chove torrencialmente, sem cessar. O rio proximo á cidade transbordou. A avenida Westphalia acha-se completamente alagada. Tambem estão inundadas as ruas Sete de Setembro, Koeller e Washington Luis.

IMPEDIDO O TRANSITO DE VEHICULOS

Devido ao estado em que se acham as ruas, o transito de vehiculos está impedido; pois os carros levam agua até o motor.

Alguns chauffeurs mais destemerosos tentaram atravessar as ruas alagadas, tendo porém retrocedido, deante do perigo a que se expunham.

VARIAS CASAS COMMERCIAES ESTÃO ALAGADAS

Diversas casas commerciaes foram invadidas pelas correntes pluviaes, tendo-se registrado, em algumas dellas, prejuizos consideraveis. A população está apprehensiva com o vulto attingido pelo temporal.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Pulo, pelo 2º nocturno, os srs.:

Jorge Faria, Eugenio Varoni, Valenciano Menezes, José Carlos Pereira de Souza, Ignacio Baptista de Almeida, José Santos Beirão, dr. Rubens Amaral, dr. José F. Toledo, Mario Luparini, Eduardo Sandalli, dr. Ruy Prado, Antonio Avato, Carlos Gigliotí, Carlos Zuccolo, Simões da Costa, Walter Ratto, Mauricio Caillet, Christiano das Neves e dr. Fernando Fonseca.

Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Samuel de Oliveira, Alexandre Gaizi, dr. Franklin Machado Filho, Jaimes L. Fagnn, V. Goddard, Roberto Weber e senhora, Luiz Goldestein, A. Duarte, dr. J. Alberto, Cacharles B. Willams, José Loureiro Santos Baptista, João Baptista de Almeida, dr. Rogerio de Freitas senhora, dr. Paulo Nogueira Filho, W. Andrade, dr. Luiz Pereira, Alexandre Gracini, dr. Abrahão Ribeiro.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hontem para S. Paudo as artistas Carmen Miranda e Auror aMiranda da Cunha.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, P. Couto; 8º, Romualdo e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 3º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 3º fiscal Darcy — Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnellio; dias pares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme, 3º.

Os progressos da RKO-Radio em dois annos

Ned E. Depinet, presidente da RKO; Phil Reismen, vice-presidente; R. K. Hawkinson, encarregado da Divisão Latino-Americana; Roberto Trillo, gerente da succursal na Hespanha; Generoso Ponce Filho, presidente da empresa Irmãos Ponce, do Rio de Janeiro, distribuidora da RKO-Radio no Brasil; Jacob Glucksman, da Radiolux S. A., distribuidora da RKO na Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile; Fred Gulbransen, gerente da succursal da RKO na America Central; e Michael Hoffay, director de Publicidade Estrangeira da RKO-Radio

"Cine Mundial", revista cinematographica que se publica nos Estados Unidos, traz, no seu ultimo numero, uma interessante noticia sobre os "Progressos da RKO-Radio", illustrada pelas photographias de seus directores e distribuidores, entre os quaes se encontra o retrato de Generoso Ponce Filho, chefe do "Broadway Programma", empresa representante daquella fabrica no Brasil.

E' a seguinte a noticia a que nos referimos:

"Entre as grandes emprezas cinematographicas productoras a RKO-Radio é talvez a de mais recente fundação e a que, sem duvida, mais progrediu nestes ultimos cinco annos, tanto em relação á qualidade e á quantidade dos films, como nos methodos de distribuição.

A marca RKO é uma das favoritas, onde quer que haja cinema, e não existe um unico paiz no mundo onde ella não tenha escriptorio ou representadte autorizado.

Logo no seu segundo anno de existencia, obteve a honra maxima do cinema, com a conquista da estatueta de ouro, dada pela Academia de Sciencia e Arte Cinematographicas, por sua pellicula "Cimarron" e, no anno passado, voltou a reconquistar esse tropheu, com o film "Quatro Irmãs", interpretação formidavel de Katherine Hepburn.

Essa companhia acaba de se distinguir, mais uma vez, por suas descobertas no campo da cinematographia colorida, tendo broduzido "La Cucaracha", verdadeira joia de technica pelo colorido e pela interpretação.

A filmagem de "La Cucaracha" foi coroada de tamanho exito que, dentro em pouco, todos os films serão tirados nas cores naturaes.

O progresso e a organização moderna da RKO-Radio são devidos, em grande parte, aos seus directores e representantes, cujos retratos publicamos acima".

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL A FUNCCIONARIOS DO ESTADO

O interventor Ary Parreiras, assignou, hontem, actos: Concedendo a gratificação addicional de 15 % sobre os vencimentos dos seguintes funccionarios: Sebastião Soares Fagundes, director da Divisão da Despesa; Nelson Pereira da Fonseca, chefe da 1ª secção do Tribunal de Contas, e Francisco Xavier Rosemburgo, 1º official da Inspectoria das Rendas.

SUPPLENTE DE JUIZ DE PAZ PARA RIO BONITO

Por acto de hontem do interventor Ary Parreiras, foi nomeado o cidadão Joaquim Estevão … para exercer o cargo de 2º supplente do juiz de Paz do 2º districto do municipio de Rio Bonito.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Cicero de Moraes — Deferido, em face da informação. Centro Industrial Fiação e Tecelagem de Algodão — Selle devidamente a petição. Manoel Dias de Azevedo — Nada ha que deferir.

OS JUIZES DE S. GONÇALO E PIRAHY QUEREM PERMUTAR

Ao ser aberta a sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado, o dr. Medeiros Corrêa, respectivo presidente, pediu aos desembargadores que opinassem, a pedido do secretario do Interior, sobre o requerimento de permuta, endereçado ao governo, dos juizes de Direito das comarcas de S. Gonçalo e Pirahy. As Camaras Reunidas resolveram responder á consulta declarando não ter a oppor ao desejo daquelles magistrados.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma portaria designando o 2º official de Escriptorio Central da Directoria de Obras, Waldemar Fernandes, para ter exercicio na Secretaria do Gabinete.

NA CAMARA CRIMINAL

Por não terem comparecido os revisores dos processos incluidos na respectiva pauta, não poude haver sessão, hontem, das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação.

— Na sessão de hoje da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: recurso de habeas-corpus n. 2.684, de Itaocara, relator o sr. desembargador Coelho Teixeira; recurso criminal n. 2.578, de Nictheroy, e appellação criminal n. 1.790, de Nictheroy, relator respectivamente o mesmo sr. desembargador.

FACTOS POLICIAES

FOI ARRASTADO PELO PROPRIO ANIMAL QUE MONTAVA

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, Fidelis Silva, de 22 annos, solteiro e morador á rua Dr. Celestino sem numero, o qual apresenta extensa ferida contusa na perna esquerda. Fidelis foi victima de uma queda do animal que montava, sendo pelo mesmo arrastado a uma grande distancia.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO-OMNIBUS

Um auto-omnibus da Empresa Viação Brasil, apanhou e matou, hontem, á tarde, pela Praça General Gomes Carneiro, em velocidade prohibida, atropelou a um rapaz que pretendeu atravessar a rua na occasião, jogando-o á grande distancia.

Varias pessoas pediram para a victima os soccorros da Assistencia, sendo o pobre rapaz removido para o Posto. Os ferimentos, porém, por elle recebidos, eram de natureza gravissima, vindo elle a fallecer poucos momentos depois de ter dado alli entrada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aberto inquerito na delegacia da Capital, apurou a policia tratar-se de um rapaz de nome Alexandre, de 14 annos presumiveis. Residia elle no … em companhia de uma tia e ha pouco tempo …

O chauffeur do omnibus, que tem o n. 225, Euclydes Barroso de Faria, abandonou o carro no local do desastre, fugindo para logar ignorado.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Esteve, hontem, no Catteto, o coronel Antonio Fernandes Dantas, director da Escola de Artilharia de Costa, que foi convidar o presidente da Republica para assistir á solemnidade de encerramento das aulas do referido estabelecimento de ensino militar.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, A MARIA FERREIRA, AUSENTE, EM LOGAR INCERTO E NÃO SABIDO, NA FÓRMA ABAIXO:

Eu, doutor Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, **faço saber que**, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de acção ordinaria de desquite propo, digo, desquite requerida por Raul Lião contra sua mulher Maria Ferreira, nos quaes foi requerida e deferida a expedição de editaes para citação desta, que está ausente, em logar incerto e não sabido. E, assim, é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, de citação a Maria Ferreira, que ficara citada para, na primeira audiencia deste Juizo, após a terminação do prazo deste, vir ver-se-lhe assignar o prazo da lei para contestar a acção e para todos os demais termos e actos do processo até final pena de revelia. Sciente, ficando, tambem, de que as audiencias deste Juizo realizam-se ás terças e sextas-feiras, ás treze e meia horas, e durante o periodo de férias forenses, a iniciar-se em fevereiro proximo, sómente ás terças-feiras, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua Don Manoel. Tudo na fórma da lei e nos precisos termos da petição, distribuida e despachada, por cujo teôr tambem fica citada a supplicada, a saber: — "Illustrissimo, Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Raul Lião, por seus advogados abaixo assignados, vem propor contra sua mulher, dona Maria Ferreira, a competente acção de desquite, pelo que passa a articular: I — O supplicante fundamenta o seu pedido nos termos do artigo trezentos e dezesete, numero quatro do Codigo Civil, já tendo, de accordo com o Codigo do Processo Civil e Commercial, promovido, nesse Juizo, a separação de corpos, conforme o respectivo alvará junto. (Doc.) II — A supplicada abandonou ha mais de dois annos o lar conjugal, o que já foi devidamente referido no processo da separação de corpos pelas testemunhas ouvidas; e mais, III — Ignora o supplicante o paradeiro de sua mulher, existindo dois filhos, menores impuberes, que se acham em companhia do supplicante, não havendo bens pertencentes ao casal. IV — Assim, pede e requer o supplicante que se digne Vossa Excellencia de mandar citar, por edital, a supplicada, para, no prazo da lei, ver-se-lhe propor a presente acção de desquite, determinando sejam appensos a estes os autos da separação de corpos para o fim de, considerando Vossa Excellencia já provada a ausencia em logar não sabido da supplicada, mandar expedir os editaes de citação. Protesta-se por todos os generos de prova, termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e nove de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro. Carlos Povina Cavalcanti. Odilon de Queiroz Jucá (Colladas e inutilizadas: uma estampilha federal de dois mil réis e um sello de educação e saude)." — E, para constar e fins de direito, passou-se este e outros de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a.) Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. — Está conforme. (a.) Mendes de Oliveira.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Sexta-feira, 1 de fevereiro:

CONCURSO VESTIBULAR

Prova escripta: Chimica — Na Praia Vermelha — A's 8 horas.

Serão chamados os candidatos de ns. 1 a 100 e os inscriptos para Pharmacia, de ns. 20 — 21 — 23 — 285 — 300 — 334 — 335 — 400 — 445.

A's 10 horas — Serão chamados os candidatos de ns. 102 a 298.

Physica — Na Praia Vermelha: A's 12 horas — Serão chamados os candidatos de ns. 300 a 389 e os inscriptos para Pharmacia, de ns. 446 — 447 — 448 — 449 — 452 — 470 — 512 — 514 — 527 — 528.

A's 14 horas — Serão chamados os candidatos de ns. 319 a 419.

Historia Natural — Na Praia Vermelha: A's 16 horas — Serão chamados os candidatos de ns. 420 a 527 e os inscriptos para Pharmacia, de ns. 549 — 550 — 552 — 579 — 612 — 620 — 621 — 634 — 654 — 659.

A's 18 horas — Serão chamados os candidatos de ns. 528 a 649.

Nota: Não haverá segunda chamada.

MATRICULAS E EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Communicam-se aos interessados que a inscripção para matricula e exames de segunda época estará aberta de 8 a 25 de fevereiro.

Os alumnos receberão, na Secção de Contabilidade uma formula impressa, na qual deverão requerer matricula ou exame de segunda época.

COLLEGIO BRASIL — Nictheroy

Estão abertas inscripções até o dia 5 de fevereiro proximo para os candidatos maiores de 15 annos — Exame de habilitação, art. 100 do decreto n. 21.241.

Escola Polytechnica

VESTIBULAR — A partir de amanhã, dia 1 e até o dia 10 de fevereiro acham-se abertas as inscripções para os candidatos ao exame vestibular.

As petições devem ser acompanhadas dos seguintes documentos:

a) — carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) — certificado de approvação dual nas materias do quinto anno do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regimen de inspecção;

c) — recibo de pagamento da taxa de 300$000.

DOCENCIA LIVRE — Os docentes livres desta Escola que desejarem, no corrente anno lectivo, abrir cursos equiparados aos de cathedraticos, devem, até o dia 31 proximo futuro, requerer ao sr. director a abertura dos referidos cursos.

Os requerimentos devem vir acompanhados dos respectivos programmas.

ESCOLAS TECHNICAS SECUNDARIAS DA PREFEITURA

Do 1 a 10 de fevereiro proximo estarão abertas as inscripções para matricula nas Escolas Technicas Secundarias da Prefeitura.

Essas Escolas mantêm cursos de grão secundario, de caracter technico, commercial e officializado pelo Governo Federal.

Inteiramente gratuitos os dois primeiros, está sujeito á pequena taxa de matricula o ultimo delles.

Todas as Escolas possuem installações apropriadas para ministrar educação geral, technica, physica, hygienica e artistica.

Poderão se inscrever nos concursos de admissão maiores de onze annos, mediante a apresentação de attestado de vaccina anti-variolica recente, certidão original de registro civil e tres photographias de 2x4 centimetros.

Os candidatos deverão se dirigir ás Secretarias das Escolas onde pretendam ingressar para obterem impressos para a inscripção e quaesquer outras informações.

São as seguintes as Escolas:

Escola Amaro Cavalcanti — Edificio d'"A Noite", 7º andar — Mixto — Curso commercial officializado.

Escola Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 167 — Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Rivadavia Corrêa — Praça da Republica — Feminina — Cursos: secundario officializado, technico e commercial.

Escola Orsina da Fonseca — Rua São Francisco Xavier, 55 — Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Bento Ribeiro — Rua Paraguay, 112 — Meyer — Feminina — Cursos: technico e commercial.

Escola Souza Aguiar — Avenida Gomes Freire, 86 — Masculina — Cursos: technicos.

Escola João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, 109 — Masculina — Cursos: secundario officializado e technicos.

Escola Visconde de Cayrú — Morro do Pinto — Masculina — Cursos: technicos.

Escola Visconde de Mauá — Estação de Marechal Hermes — Masculina — Cursos: technicos.

Escola de Santa Cruz — Estação de Santa Cruz — Matadouro — Mixta — Cursos: secundario officializado e technicos.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Inscripção para os exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª series do Curso Fundamental

A Secretaria previne aos interessados que está aberta neste Externato, até 5 de fevereiro proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, a inscripção para os exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental, nos termos do artigo 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria do estabelecimento.

Inscripção para os exames de admissão á primeira série do Curso Secundario

A Secretaria previne aos interessados que, de 1 a 15 de fevereiro proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, estará aberta neste Externato a inscripção para os exames de admissão á primeira série do curso secundario, nos termos do artigo 20, paragrapho 1º, do decreto 21.241, de 1932.

Para maiores esclarecimentos, chama-se a attenção dos interessados sobre o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria do estabelecimento.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO

(Exclusivamente para os alumnos do curso seriado — 2ª, 3ª e 4ª turnos)

Attendendo ao facto de existir grande numero de pedidos de transferencia de alumnos para este Externato, oriundos de outros estabelecimentos de ensino, não só desta capital como tambem dos Estados, a Secretaria sollicita dos alumnos deste Externato, do curso seriado (primeiro, segundo, e terceiro turnos), que apresentem, a partir do dia 6 até 15 de fevereiro corrente, os seus pedidos de matricula, fazendo-os acompanhar dos retratos (tamanho carteira), contendo, no verso de cada um, o nome do alumno e a série a que pertence.

Fica entendido que essa renovação antecipada se refere unicamente áquelles alumnos que hajam sido promovidos de série ou que, no caso do 5º anno, … de 1931, … sejam considerados …

Os estudantes que estiverem na dependencia de exames de segunda época, deverão aguardar o resultado dessas provas a que serão submettidos em março proximo, afim de sollicitarem as suas matriculas.

Da mesma fórma, para todos os alumnos, o pagamento das taxas escolares será effectuado dentro do prazo que já foi estabelecido, isto é, de 1 a 14 de março, na forma do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932.

NOTA — Os requerimentos de matricula deverão ser feitos nos impressos fornecidos pelo Collegio e entregues na Portaria do estabelecimento.

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas, até 15 de fevereiro de 1935, as matriculas no curso desta Escola Official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, na Secretaria desta Escola, á rua Visconde Itauna n. 373, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

RESTABELECIDO TODO O TRAFEGO DO NOROESTE

A Noroeste do Brasil communicou á Estrada de Ferro Central do Brasil de que se acha restabelecido totalmente o trafego em todas as suas linhas.

Nesse sentido, a administração da nossa principal via ferrea expediu circular …

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Amadeu Vieira de Souza, Lourival Lopes Sá, Francisco Peixoto, Osorio Lopes e Dalila Alves.

Na Segunda — Jayme Silva, José Vieira dos Santos, Waldemar Ribeiro da Silva e Horacio Marques de Aguiar.

Na Terceira — Antonio Bernardes de Castro e Pedro Oliveira da Silva.

Na Quarta — Sebastião de Souza e Alquilão de Almeida.

Na Quinta — José Luiz das Neves, Francisco Madeira, Reynaldo Pimenta e Manoel Martins Torres.

Na Setima — Antonio Cecilio, Antonio Mariante, Francisco Tarabo, Francisco de Freitas Moura, José Pires Ramos, Benedicto Oliveira, Mario da Silva, Annibal da Silva, Francisco e Pedro de Souza Gomes.

Na Oitava — Argemiro Rotão Ferreira, Joaquim Augusto da Silva, Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães, Antonio Mancellino Agostinho e Alda Castro Bahiana.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica o dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 13,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Deixou de comparecer, por ter sido dispensado nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934, o ministro Eduardo Espinola.

Foi lida e approvada a acta da 15ª sessão, de 28 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Logo após a leitura da acta e sua approvação, o presidente apresentou aos seus collegas o Relatorio dos Trabalhos do anno de 1934, proferindo as seguintes palavras:

"Cumprindo o disposto no art. 17, nº 11, do nosso Regimento Interno, apresento aos conspicuos collegas e dilectos amigos o relatorio circumstanciado dos nossos trabalhos, durante o anno de 1934.

E' o constante dos annexos, a todos vós distribuidos.

Como resalta dos respectivos mappas estatisticos, decidimos, no anno findo, 2.348 feitos.

Foram 792 mais que os julgados em 1933.

Segundo mostrei nos meus relatorios anteriores, graças á inexcedivel operosidade dos collegas e, precipuamente, á optima primeira reforma do Supremo Tribunal Federal, feita pelo Governo Provisorio, — de 1931 para cá tem-se, sempre, elevado, em relação aos annos anteriores, o numero de feitos por nós decididos.

No anno findo, porém, attingimos o maximo — 3.348 processos — mais 792 que os julgados em 1933.

O numero das appellações civeis decididas foi 950 — o maior que tem sido julgado, desde a creação do Supremo Tribunal, hoje Côrte Suprema.

Asism é que o numero de 1933 foi 334, ao passo que, em 1934, foi 950, isto é, 626 mais, muito mais que o duplo, quasi o triplo.

Para esse "record", muito concorreram as duas ultimas reformas do Regimento Interno, uma feita pelo Governo Provisorio e outra por esta propria Côrte Suprema.

Graças a essa causa, o mesmo accrescimo verificou-se em quasi todas as outras especies.

Convem, porém, notar e notar bem:

1º) — Apesar desse esforço sobrehumano, que chegou a sessões diarias, ainda vão passar, de 1934 para 1935, mil duzentos e noventa e sete (1.297) feitos.

2º) — O numero de processos entrados na Secretaria, como se vê de um dos mappas annexos, tem-se augmentado, do anno para anno;

3º) — Esse accrescimo vae, doravante, ser muito, multissimo maior.

Effectivamente:

a) — A Constituição de 1934 creou os mandados de segurança, que, de 1º de agosto do anno passado a 17 deste mez, já se elevaram a sessenta (60);

b) — A mesma Constituição reincluiu, na competencia da justiça federal, as questões de direito internacional privado ou penal, os quaes a reforma de 1926 passara para a justiça local;

c) — Foi, tambem, creado recurso das questões resolvidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, já tendo esta Côrte julgado um delles;

d) — A nossa competencia ampliou-se ao processo e julgamento originario dos juizes das Côrtes de Appellação dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios, bem como dos ministros do Tribunal de Contas;

e) — Retirada dos Estados a competencia para legislar sobre o processo civil e sobre o penal, vae augmentar e muito o numero dos recursos extraordinarios, que passarão a abranger questões meramente processuaes.

De ministros que, em sua grande maioria, ou quasi totalidade, já ultrapassaram a idade em que a Igreja Catholica dispensa do jejum e a positivista aconselha a aposentadoria, nada mais, absolutamente nada, se póde, razoavelmente, exigir.

Urge, portanto, que o poder legislativo preveja a respeito

Sua providencia, porém, não póde — parece-me — limitar-se á divisão desta Côrte em camaras ou turmas.

E' o que fica evidenciado pelo que venho de expôr, relativamente ao nosso trabalho do anno findo, no qual, apesar das sessões diarias, durante alguns mezes, ainda passam, para 1935 ,mil e muitos feitos — 1.297.

Esta simples divisão, para o escopo collimado, faz-me lembrar a lenda do anjo que appareceu a Santo Agostinho.

Este sapientissimo doutor da Igreja passeava, meditabundo, na praia do mar.

Excogitava o modo de comprehender e de explicar o mysterio da Santissima Trindade.

Viu, então, um menino, com uma conchinha na mão, a tirar a agua do mar e a derramal-a na areia.

— Que fazes, meu filho? perguntou-lhe o santo.

— Quero esgotar o oceano.

— Esvasiar o mar?! replicou, assombrado, Santo Agostinho.

Triplicou-lhe, immediatamente, o menino:

— E' muito mais possivel fazel-o, com esta conchinha, do que comprehenderes e explicares o mysterio da Santissima Trindade;

E... evaporou-se.

Caiu o santo em si, viu o absurdo que pretendia, prostrou-se de joelhos, agradecendo a graça recebida.

E nunca mais cogitou do insoluvel problema, que, de muito, lhe torturava o espirito.

Ora, a simples divisão desta Côrte em Camaras ou Turmas, com sessões diarias, e até diurnas e nocturnas, para termos em dia os julgamentos de todos os feitos de nossa actual competencia, afigura-se-me pretenção igual á de Santo Agostinho e á do menino dessa lenda.

Não vale allegar que a Suprema Côrte Norte-Americana celebra sessões diarias e que seus ministros são, quasi todos, como nós, de idade superior a sessenta annos.

Não colhe a coarctada, porquanto:

a) — Dita Côrte só trabalha durante oito mezes e até alguns dias menos, a saber, da segunda-feira de outubro até o primeiro dia de junho seguinte.

Goza, assim, de quatro mezes e dias, seguidos, de férias, ao passo que nós temos, apenas, dois mezes, e um destes de 28 dias.

Mais ainda: durante as férias forenses, aquella Suprema Côrte nunca se reune para o julgamento de feito algum.

E nós temos causas de que somos obrigados a conhecer nas férias;

b) — A Suprema Côrte Norte-Americana, por dispositivo expresso do seu Regimento Interno, não póde decidir mais de cinco feitos em cada assentada.

E' uma disposição sapientissima: pois, como muito bem o diz Plinio o Jovem, "a intelligencia e a attenção, applicadas a multas coisas, tornam-se menores para cada uma dellas".

"Pluribus intentus est ad singula sensus."

Sendo importantissimas, sob todos os aspectos, as questões da nossa competencia, é-nos impossivel, em cada assentada, com a mesma attenção e o mesmo acerto, julgar grande numero de feitos.

Ora, no anno findo, decidimos muito mais de 5 causas por assentada, julgamos muito mais do duplo e quasi o triplo — 13,98 feitos.

E' o que mostra um dos mappas annexos.

A quantidade prejudica, fatalmente, a qualidade.

E, em uma Côrte Suprema, esta é que deve sobrelevar.

São prejudicialissimos ás pobres partes litigantes os julgamentos de carregação, que, em nada abonam, e, ao contrario, damnificam o alto conceito de que deve sempre gozar esta Côrte Suprema.

***

Qual, pois, o remedio para a demora excessiva, que equivale á denegação da justiça, como bem o diz Voltaire?

O unico é o de que, para sanar mal identico, lançaram mão as nações que nos precederam na adopção da dualidade da justiça.

— Os Estados Unidos da America do Norte e a Argentina.

E' a creação dos tribunaes regionaes, de que fala o art. 78 da actual Constituição.

Foi o que, no governo Epitacio Pessoa, por inspiração deste insignissimo jurisconsulto e sabio constitucionalista, fez, em 1921, o nosso poder legislativo.

Foi o que me parece haver eu demonstrado, com a precisão e o rigor das demonstrações algebricas, no relatorio que no anno passado, apresentei aos meus conspicuos e presados amigos.

E', continuo a pensal-o, o unico remedio efficaz.

Mas, o poder legislativo, em sua alta sabedoria é que o resolverá, competente unico que o é, para fazel-o.

Aos collegas felicito effusivamente pelo multissimo que trabalharam no anno forense, que hoje se encerra.

Como o diz Christo, no Evangelho de S. Lucas, "dignus est operarius mercede sua".

Mereceis todos, qual mais, felicissimas férias.

E é o que, de coração, vos auguro.

O ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, requereu que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do ministro Campos Maia, juiz da Côrte de Appellação de S. Paulo — magistrado illustre e digno de todas as homenagens, pois, com alta competencia, exerceu as funcções de juiz daquella alta Côrte.

Associando-se á dôr da familia do extincto, acompanha-o o seu collega ministro Laudo de Camargo.

A presente proposta foi approvada pelos demais ministros desta Côrte.

O advogado dr. Haroldo Valladão declarou que tambem se associava ás homenagens prestadas pela Côrte Suprema ao magistrado extincto.

O presidente declarou que convocava uma sessão extraordinaria para hoje, 31, afim de serem julgadas as causas de natureza urgente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.696 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente, Herminio Marques Fernandes — Deferiram o pedido, sem prejuizo da expulsão decretada, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, e dos ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso, Bento de Faria e Arthur Ribeiro.

N. 25.708 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; pacientes: Gregori Warchavhik e sua mulher — Tomaram conhecimento do pedido, pelo voto de Minerva, contra os votos dos ministros Costa Manso, Plinio Casado, juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, e ministro Arthur Ribeiro e concederam a ordem de "habeas-corpus" para annullar o processo, por incompetencia do juiz processante, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro. Impedido o ministro Laudo de Camargo. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por ter o ministro Edmundo Lins, passado a presidencia para attender a visita do embaixador do Japão. Usou da palavra o advogado, dr. Haroldo Valladão.

N. 25.713 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Fernando Ribeiro Bastos; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.714 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; pacientes, Gentil José de Castro e outro — Adiado o julgamento a pedido do impetrante, unanimemente.

N. 25.716 — Alagoas — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; pacientes e recorrentes, José Francisco da Silva e outros; recorrida, a Côrte de Appellação — Deram provimento ao recurso para conceder a ordem, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso e Arthur Ribeiro, que confirmavam a decisão denegatoria. Usou da palavra o advogado dr. Alberto Rego Lins.

N. 25.719 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente, Antonio Mene; impetrante, Theophilo Xavier de Mendonça — Não tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

Pedido de extradição

N. 104 — Suissa — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; requerente a Legação da Suissa; extraditandos, Karpar e Johann Williann — Feito o relatorio, foi adiado o julgamento, por falta de interprete, que será requisitado para a sessão de amanhã.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, realizou-se hontem a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, José Nogueira e Barros Barreto

SORTEIO

Recursos de Revista

N. 711 — Na appellação 4.391 — Recorrentes, A. Tavares & Coelho. Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

N. 712 — Na appellação 4.394 — Recorrente, d. Rosalina Teixeira Sant'Anna Bastos. Relator, desembargador Collares Moreira.

N. 713 — Na appellação 4.339 — Recorrente, Cia. Perfumaria Beija-Flor. Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

JULGAMENTOS

Mandado de Segurança

N. 9 — Requerente, Adolpho Baslik. Relator, desembargador Pontes de Miranda — Não se tomou conhecimento, pela incompetencia do Tribunal, contra o voto do desembargadores Pontes de Miranda e José Nogueira. Designado relator o desembargador Barros Barreto. Falou pelo requerente o dr. Azevedo Silva.

Acções Rescisorias

N. 89 — Autor, dr. Antonio dos Santos Malheiro. Ré, a Fazenda Municipal, representada pelo 2º procurador dos Feitos. Relator, desembargador Galdino Siqueira — Desprezada a preliminar de prescripção, foi julgada improcedente a acção. Impedidos os desembargadores Cesario Alvim, Goulart de Oliveira, André Pereira, Moraes Sarmento e Renato Tavares. Não compareceram os juizes convocados, sendo tambem impedido o procurador geral do Districto, funccionou o dr. Ananias Serpa, 1º promotor publico.

N. 119 — Autor, José Ramos Loureiro. Ré, a Fabrica Parochial de São Thiago de Inhauma. Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Foi julgada procedente a acção para annullar o accordão rescindido, devendo as Camaras Conjuntas julgar novamente o recurso, renovada a instancia nos termos da lei, contra os votos dos desembargadores Collares Moreira, Barros Barreto e Costa Ribeiro. Impedido o desembargador Galdino Siqueira, não compareceu o juiz convocado. Falou, pelo autor, o dr. João José de Moraes.

N. 117 — Autores, d. Annita Coutinho Loures e Washington Peixoto. Réo, dr. Luiz Basilio Peixoto. Relator, o desembargador Leopoldo de Lima — Não se tomou conhecimento, por incompetencia da Côrte, devendo o juiz da 1ª instancia julgar a causa como fôr de direito.

Recurso de Revista

N. 610 — Na appellação civel 4.280 — Recorrente, União dos Empregados no Commercio. Recorrido, o dr. Dulcidio Costa, em causa propria. Relator, desembargador Pontes de Miranda — Negado provimento.

Foram adiados os julgamentos dos demais feitos.

SEXTA CAMARA

Rectificação

Na sessão da 6ª Camara da Côrte de Appellação, realizada antehontem, a decisão no julgamento do aggravo de petição n. 68, foi a seguinte:

N. 68 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Beatriz Ferreira Barbosa. Aggravados, Gabriel Lagoix, sua mulher e outros — Deu-se provimento ao recurso; e não foi publicado hontem.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos de nullidade admittidos, correndo prazo para preparo:

Nos aggravos n. 9.582 — Embargante, Banco de Credito Real de Minas Geraes. Advogado, dr. Carlos de Medeiros Silva.

N. 9.903 — Embargantes, Antino Maciel Pereira e sua mulher. Advogado, dr. Joaquim Pereira da Cunha.

Processos com vista

Embargos de nullidade, nos aggravos n. 9.471 — Embargantes, Pedro Montel e sua mulher — Ao dr. Antenor Teixeira de Carvalho.

N. 9.852 — Embargante, José Caruso, ao dr. José Pedro de Abreu Lima.

N. 9.827 — Embargante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda, ao dr. Hugo Dunshee de Abranches.

N. 9.846 — Embargante, Agostinho Telles, ao dr. Joaquim Corrêa Teixeira.

Na appellação n. 4.556, ao dr. Arthur Possolo, advogado do embargante dr. Gervasio Pires Ferreira, por 48 horas.

JULGAMENTO DE HOJE

PRIMEIRA CAMARA

Appellações criminaes

N. 5997 — Relator, desembargador Cesario Alvim.

Ns. 6223 e 6231 — Relator, desembargador Galdino Siqueira.

Ns. 6082 — 6102 — 6156 — 6173 — 6209 — 6212 — 6215 — 6221 e 6232 — Relator, desembargador Barros Barreto.

TERCEIRA CAMARA

Appellações civeis

Ns. 4795 e 4884 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 479 e 4848 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Aggravos em embargos

Ns. 4349 e 4556 — Relator, desembargador Renato Tavares.

Embargos de nullidade

N. 3815 e 4366 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Prejudicado

N.º 7 — Entre os aggravos n.º 6, da 5ª Camara, e n.º 9962, da 6ª Camara, relatores, respectivamente, os desembargadores Goulart de Oliveira e Edgard Costa.

Embargos de nullidade

N. 9166 — Relator, desembargador Edgard Costa.

N. 8587 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

N. 9748 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

N. 9609 — Relator, desembargador Souza Gomes.

Ns. 9458 — 9537 e 9809 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

Aggravos em embargos

N. 1454 — Relator, desembargador Souza Gomes.

N. 9539 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

N. 9817 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia — Pinto Ribeiro & Cia — Ao dr. Curador das Massas, para fallar sobre os pedidos de fls.

Terceira

Fallencias: — Albert Daniel & Filhos — Deferido o pedido de fls. 361.

— Mitre Carneiro & Cia. — Julgado por sentença a adjudicação de fls. 457 e 458.

Concordata Preventiva — Vieira & Cia. — Homologada por sentença a concordata proposta de fls. 80.

Quarta

Fallencias — Peixoto & Costa — nomeado, em substituição, o dr. João Pinheiro de Miranda França.

— Cia. Caminho Aereo P. do Assucar — prestadas as informações solicitadas.

Sexta

Reivindicações — Cia. Fiação e Tecidos Santa Rosa S. A., na fallencia de Cunha Ozorio & Cia. — cumpra-se o accordam.

— S. A. Immobiliaria "Globo", na fallencia de Cunha Ozorio & Cia. — cumpra-se o accordam.

FORAM JULGADOS, HONTEM, OS RÉOS AMERICO RODRIGUES E NICOLAU GOMES DE OLIVEIRA

O Tribunal do Jury reuniu-se, hontem, pela ultima vez no mez expirante, julgando, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, os réos Americo Rodrigues e Nicolau Gomes de Oliveira.

Foram elles accusados de, no dia 9 de abril do anno ante-passado, como vigilante e fiscal, respectivamente, da guarda-nocturna do 23º districto policial, terem ido á casa de Jacob Caetano da Paixão, no Realengo, rua Santa Cecilia, sem numero, interpellando-o se elle vendia carvão.

Ao receberem resposta negativa, aggrediram-no a tiros de cujos ferimentos veiu elle a falecer.

O processo contem mais de uma duvida. A propria victima poude ser ouvida e, no seu depoimento, denunciou tres aggressores, um dos quaes, o principal, seria de côr preta e lhe dera um tiro no abdomen; esse personagem preto se chamaria "Mario". Por outro lado, o pae da victima, um macrobio de 105 annos, declarou serem quatro os aggressores.

A conclusão do processo policial desmente, pela confissão do accusado, Americo Rodrigues, terem participado como autor da aggressão a Jacob aCetano da aPixão, outras pessoas além delle, depoente, e Nicolau de Oliveira.

Confirmando assim o facto criminoso, não testemunhado por terceiros, o accusado Americo Rodrigues allega legitima defesa.

Contrariamente aos precedentes dos accusados, a victima tinha uma vida pregressa tumultuosa, havendo delinquido pela primeira vez infringindo o Art. 303 do Codigo Penal, aos 16 annos de idade.

Os vizinhos attribuiam-lhe máus tratamentos até ao velho pae centenario.

O promotor dr. Roberto Lyra, desempenhando-se com o criterio de sempre de sua delicada missão de accusador, relatou os factos e expoz as duvidas que enfraqueciam o libello.

O advogado João da Costa Pinto, falando em defesa dos accusados, conduziu o espirito do conselho e sentença para a acceitação da dirimente de legitima defesa. Neste mesmo sentido falou, tambem, o advogado Bertho Condé, que terminou affirmando a convicção de que o Jury faria justiça, absolvendo os réos.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 30 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Aut.
Federaes:		
6 %, 1921/41	30.00	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	25.12
6 ½ %, 1926/57	24.50	24.75
6 ½ %, 1927/57	24.50	24.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.37	17.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.25	19.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.37	17.87
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.50	29.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.25	18.37
São Paulo, 7 %, 1926/56	16.75	17.25
São Paulo, 6 %, 1928/68	17.62	17.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	31.50	29.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.25	20.50

LONDRES, 30 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	29.10.0	29.10.0
Funding, 5 %	89. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	69. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	54. 0.0	55. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	13. 0.0	13. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/35, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Est. de, 1926/58, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	53. 0.0	54. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 8 %, Serie "A"	27. 0.0	27. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

— LIII —

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FABRICA NACIONAL DE AVIÕES

Tendo o Governo Federal julgado necessario o estabelecimento de uma fabrica nacional de aviões, para attender as necessidades militar e economica do momento, incumbiu, recentemente, uma commissão composta de representantes da Marinha, do Exercito e da Aviação Civil, de estudar a localização dessa fabrica, em ponto que maiores vantagens apresentasse.

Essa Commissão, desobrigando-se da incumbencia, acaba de escolher a pequena povoação de Lagoa Santa, em Minas Geraes, para localização dessa fabrica, apresentando como justificativas maiores da escolha as seguintes: facilidade de defesa, em caso de guerra, e consequente ataque aereo; as condições de salubridade; facilidade de transporte offerecida pelas vias de communicação por que se liga ao Rio, Santos, Espirito Santo, Valle do Rio Doce, do São Francisco e Tocantins etc.

Lagoa Santa, que está situada no coração de Minas Geraes e goza de uma situação especial para essa finalidade, acha-se tambem a pequena distancia da empresa siderurgica Belgo-Mineira.

Espera-se que dentro de dois annos o Brasil tenha construido o seu primeiro avião. O relatorio da Commissão será entregue brevemente e em fins de fevereiro, provavelmente, será publicado o edital de concurrencia, cujas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de seis mezes.

Todos os paizes poderão apresentar propostas para installação da Fabrica.

UMA NOVA VARIEDADE DE ALGODÃO

São Paulo não limitou a sua campanha pela cultura do algodão, ao augmento da area cultivada e á selecção das sementes das variedades conhecidas. Nos seus estabelecimentos agrologicos e agronomicos estuda tambem a possibilidade da creação de novas variedades condicionadas á terra e ao clima paulista.

E' assim que o Instituto Agronomico de Campinas acaba de crear a variedade de algodão a que chamou de "Piratininga 086", notavel pela resistencia, sedosidade e comprimento da sua fibra, qualidades estas que já estão sobejamente comprovadas por technicos nacionaes e estrangeiros, conforme declaração feita pelo dr. R. Cruz Martins, chefe da Secção de Agronomia do mesmo Instituto.

A FEIRA INTERNACIONAL DE TRIPOLI

A Junta Executiva da Camara de Commercio Italiana remetteu ao Departamento Nacional de Industria e Commercio diversas publicações illustrativas sobre a Feira Internacional de Amostras de Tripoli, a realizar-se de 11 de março a 11 de maio vindouro, com o proposito de intensificar o intercambio não só com as colonias italianas da Africa, como tambem em todos os paizes e territorios desse Continente (Para informações detalhadas procurar o E. I.).

O ARROZ BRASILEIRO NO MEDITERRANEO

O Rio Grande do Sul exportou, no anno passado, uma volumosa quantidade de arroz para Marselha. A França foi durante os annos de 1931 e 1932 um excellente mercado para o arroz brasileiro.

De uma significante importação (69 kilos), em 1929, passou a importar, em 1931, o total de ...... 2.288.186 kilos, e, em 1932, o de 2.473.898 kilos, tendo, entretanto, desapparecido do mercado, como compradora, em 1933.

Em 1934, porém, as suas importações voltaram a ter registro nas estatisticas brasileiras, podendo-se attribuir esse phenomeno de retorno, em parte, ao comparecimento do Brasil á ultima Exposição de Marselha, onde o Departamento Nacional da Industria e Commercio realizou uma activa campanha em favor da intensificação do intercambio entre este e aquelle paiz, pondo em evidencia as boas qualidades desse producto brasileiro.

Voltando a adquirir o arroz do Brasil, pelo porto de Marselha, reabre a grande nação amiga as portas do Mediterraneo para o mercado brasileiro do genero, alargando-lhe horizontes novos.

A entrada da mercadoria nacional no meio-dia da Europa é pois auspiciosa para o commercio exportador e pode ser considerado como fructo da propaganda alli desenvolvida pelo mesmo Departamento, que encontra no comparecimento ás Feiras o seu melhor e mais pratico meio de fazel-a.

PARÁ

BELEM, 30 (E. I.) — Mercado de borracha: nominal; ainda continuam retrahidos os compradores, tendo no entanto se registrado varios negocios, tanto das qualidades estaduaes como nas do sertão. Vogaram as seguintes cotações: fina ilhas — 1$900 a 2$000; fina caviana — 2$; fina tapajos — 2$; fina alto xingu' — 2$; fina baixo xingu' — 1$900; fina iary — 2$300; sernamby rama — $600; sernamby cametá — 1$ a 1$100; sernamby tapajos — $600; sernamby xingu' — $800; caucho tapajos — 1$ a 1$100; caucho xingu' — 1$ a 1$100; caucho tocantins — 1$ a 1$100; fina sertão — 2$200; sernamby sertão — $700; caucho sertão — 1$ a 1$100.

Mercado de batata, cotações: lamina — 6 a 7$; bloco 5 a 6$; cumaruana — 1$900; massaranduba — $600 a $700.

Mercado de castanha: inactivo, aguardando-se entradas do artigo; cotações para hectolitro — 50 a 55$.

Mercado de cacáo: nominal, mais firmo, cotações 1$100 a 1$150.

Mercado de pelles: cotações: pelle de veado — 11$ o kilo; pelle de caetetu' — 12$ a unidade; pelle de queixada — 10$ a unidade; pelle de ariranha — 25$ idem; pelle de lontra — 20$ idem; pelle de onça — 40$ idem; pelle de maracajá — 50$ idem; pelle de jacuruxy — 1$500 idem; pelle de jacuraru' — 1$ idem; pelle de camaleão — $700 idem; pelle de giboia — 3$ o metro; pelle de sucuriju' — 2$ idem; pelle de capivara — 17 a 18$ a unidade.

Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Pauta Federal para vigorar na semana de 21 a 26 de janeiro: borracha crepe — 2$200; borracha fina — 2$300; borracha entre fina — 1$700; borracha sernamby — 1$100; caucho sernamby — $750; jarina — $650; castanha 5$.

MARANHÃO

S. LUIZ, 30 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 22, 23, 24, 25 e 26, em pluma 110,743 kilos; em caroço — 531 kilos; saído nos mesmos dias, em pluma — 109,375 kilos, descaroçados — 12.250 kilos.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 30 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	810$000	803$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	808$000	803$000
Idem, idem, port.	815$000	812$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930	993$000	950$000
Idem, idem, 1932	—	1:018$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, idem	—	—
Emprestimo de 1906, port.	460$000	[illegible]
Emprestimo de 1914, port.	150$000	154$000
Emprestimo de 1917, port.	—	151$000
Emprestimo de 1920, port.	—	151$000
Emprestimo de 1931, port.	161$000	160$000
Idem, idem, lotes miudos	191$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	—	—
Decreto 1.530, 7 %	169$000	169$000
Decreto 1.692, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 8 %	—	—
Decreto 1.948, 7 %	195$000	194$000
Decreto 1.998, 7 %	—	193$000
Decreto 2.093, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.097, 7 %	194$000	192$000
Decreto 2.399, 7 %	—	190$000
Decreto 2.394, 7 %	165$000	—
	169$000	168$000
Municipaes das Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port.	—	—
Idem, 1934, 6 %	—	—
Idem, de 1:000$, 7 %	1:584$000	1:565$000
Idem, idem, decreto 9.082, nom.	837$000	879$000
Idem, idem, decreto 9.083, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.683, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.633, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.681, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.718, port.	837$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.297, nom.	837$000	833$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	—	—
São Paulo, de 1:000$, Janeiro, 1907, port., 8 %	995$000	984$000
Idem, idem, 300$, 6 %, nom.	405$000	420$000
Idem, idem, 1903, 4 %, port.	180$000	192$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.356	935$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 30 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.00	17.12
American & Foreign Power Co., Inc.	Scot.	4.12
American Smelting & Refining Co.	31.25	35.50
American Telephone & Telegraph Co.	104.37	103.75
American Tobacco Company	89.00	88.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.12	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	46.50	46.25
Atlantic Refining Co.	24.37	24.25
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.75
Bethlehem Steel Corporation	29.75	29.87
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.50	14.50
Canadian Pacific Co.	Scot.	10.00
Caterpillar Tractor Co.	32.87	33.00
Chrysler Corporation	38.00	38.75
Consolidated Gas Co. of N. Y.	21.62	21.75
Corn Products Refining Co.	65.00	64.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.00	94.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	112.37	112.50
Electric Bond & Share Co.	6.12	6.12
General Electric Company	21.87	22.00
General Foods Corporation	34.00	34.37
General Motors Company	30.75	31.12
Gillette Safety Razor Co.	11.62	11.87
Goodrich (B. F.) Co.	9.62	10.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.25	21.75
Ingersoll-Rand Co.	61.50	62.25
Internat'l Business Machines Corp.	Scot.	150.00
International Cement Corp.	Scot.	23.50
International Harvester Co.	38.75	38.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.37	22.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.75	9.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.50	25.75
National Cash Register Co. (The)	14.00	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.75	17.87
Norfolk & Western Railway	Scot.	175.00
Radio Corporation of America	5.12	5.25
Standard Brands Inc.	17.75	17.62
Standard Oil Co. of California	29.75	30.00
Standard Oil Co. of New Jersey	40.75	41.37
Studebaker Corporation	1.75	1.87
Texas Company	19.75	19.62
United States Rubber Co.	14.37	14.37
United States Steel Corp.	38.50	38.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.62	37.37
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	53.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	314.00	313.00
National City Bank, N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canada	171.00	171.00

LONDRES, 30 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	—	—
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	—	—
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.16. 0	0.16. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 ½ % Term. Deb. 1956	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	—	—
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 5. 0	0. 5. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
São Paulo Railway Co., Ltd.	63. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. da Guerra Britannica, 5 %, 1927/47	105.10. 0	105.10. 0
Consols, 2 ½ %	91.15. 0	91.17. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de janeiro.

	Vend.	Comp.
ACÇÕES		
Bancos:		
Banco do Brasil	390$000	—
Banco Regional	—	125$000
Banco Funccionarios Publicos	135$000	134$000
Banco do Commercio, old.	190$000	180$000
Banco Mercantil	480$000	460$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	145$000	—
Idem, idem, nom.	—	—
Banco de C. Real de Minas	—	—
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	90$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brazil (T. C.)	—	—
Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	—
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	212$000	208$000
Alliança	—	—
Brasil Industrial	281$000	280$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	—	56$000
Industrial Campista	—	297$000
Manufactora	—	140$000
Nova America	—	190$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	180$000	—
Industrial Mineira	140$000	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cametá	—	400$000
Tijuca	—	90$000
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	113$000
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	224$000	223$000
Idem, idem, port.	—	223$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
E. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	44$000
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasila de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	—	150$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	210$000
P. Industrial	—	—
Magdeburgo	—	—
Cotton Cavaco	—	—
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	—	—
Mesquita	—	—
Motores Elgi	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	152$000
Manufactora Fluminenses	210$000	205$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imp. Commercial	—	—
Jornal do Brasil	205$000	200$000

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão Seridó arroba 62$; idem sertão 58$; idem mato 55$; pelles de carneiro — kilo 7$; idem de caprino 3$; palha de seda surrupa — kilo 1$700; idem espichados — kilo 2$800; idem sal morados — kilo 18$300; idem salgados — 2$200; couros espichados — kilo 1$700; idem salgado ma 1$000; farinha de mandioca 18$; carne de maréeo — kilo $060.

ALAGOAS

MACEIÓ, 29 (E. I.) — Continúa grande o interesse pelo assucar e algodão. As cotações para a semana corrente são as seguintes: algodão em rama 53$; assucar branco 22$; idem alvo 20$; idem cristal 20$; cereaes 15$; alcool 3$; arroz em casca 10$; côco, 10$; feijão 10$; cereaes 15$; outros productos sem alteração.

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 30 (E. I.) — Tem saído, nos ultimos dias, bois parcialmente tidas de gado em pé: no dia 27, por exemplo, foram exportados pela ponte de Ladario 1.811 cabeças de gado vaccum, no valor de réis 177:879$000; nos dias 24 e 25, ... cabeças, no valor de Lagedo, 68; ... valor official da ... exportação no ...

E' estimada em 70 mil arrobas do assucar a producção do corrente ... do Norte do Estado, localizadas no municipio ... Abaixo.

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 30 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	146 1/4	146 3/4
Para maio	143 1/2	146
Para julho	144 3/4	145 1/2
Para setembro	143	146 3/4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1 1/2 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	145	145 3/4
Para maio	144 1/4	146
Para julho	144	145 1/2
Para setembro	144 1/4	145 3/4
		Saccas
Total das vendas		1.000
Idem, anterior		1.020

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 30 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29 3/4
Para maio	29 1/2	30
Para julho	30	30 1/2
Para setembro	30 1/4	31
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 3/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29 3/4
Para maio	29 1/2	30
Para julho	30	30 1/2
Para setembro	30 1/4	31
		Saccas

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	43.6	43.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	33.9	33.9

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 30 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$225
Para março	18$225	18$225
Para maio	18$250	18$250
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075
Para outubro	18$075	18$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 30 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$225	18$250
Para abril	18$225	18$250
Para maio	18$200	18$200
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075
Para outubro	18$075	18$075
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		500

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Hoje	17$200
Hontem	17$200
Em 30/1/934	18$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	21.627
No dia anterior	23.887
Em igual data de 1933	62.618
Embarque:	
No dia de hoje	34.715
No dia anterior	47.279
Em igual data de 1933	70.595
Existencia hontem	—
No dia de hoje	1.456.799
No dia anterior	1.460.000
Em igual data de 1933	1.329.393
Saídas:	
Para os Estados Unidos	44.872
Para a Europa	9.114
Total	53.986

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 30 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	11.000
Em São Paulo, pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	28.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$900	N|cot.
Para março	12$800	N|cot.
Para abril	12$550	N|cot.
Para maio	12$450	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$900	N|cot.
Para março	12$800	N|cot.
Para abril	12$550	N|cot.
Para maio	12$450	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saídas	—
Existencia	128.443

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 30 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.77	6.71
Pernambuco "Fair"	6.77	6.71
São Paulo "Fair"	6.32	6.50
American Fully Middling	7.07	7.01
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.80	6.77
Para maio	6.76	6.74
Para julho	6.72	6.70
Para outubro	6.63	6.62

O sorteio da Internacional Capitalização

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO tem o prazer de informar aos portadores de titulos e ao publico em geral, que vae realizar hoje o sorteio de amortização dos titulos por ella emittidos, no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco n.º 174, ás 14 1/2 horas, agradecendo de antemão ás pessoas que comparecerem ao acto.

Menor atropelado por um automovel

TEVE A PERNA ESQUERDA FRACTURADA

O menor Augusto, de oito annos de idade, filho de Augusto Parra, residente á rua Ferreira Pontes n.º 169, c. II, ao atravessar, hontem, na companhia de sua progenitora, a rua General Severiano, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda e ferimentos na cabeça.

Augusto foi soccorrido pelo Posto de Assistencia de Copacabana e, depois, removido para o Posto Central, afim de ser submettido ao exame de Raios X, pois ha suspeitas de ter fractura do craneo.

O Commissario Machado Junior, de serviço no 3º districto, está em diligencias para descobrir o chauffeur causador do desastre, que na occasião se evadiu.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de Janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos baixistas locaes estarem se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.81	6.77
Para maio	6.77	6.74
Para julho	6.73	6.79
Para outubro	6.64	6.62

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de janeiro.

O mercado de algodão a termo fechou depois da abertura mas recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.55	12.69
American "Futures":		
Para março	12.32	12.37
Para maio	12.35	12.37
Para julho	12.39	12.40
Para outubro	12.29	12.32

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos para o American Futures, e para o American Middling, em que se alterando o cotado.

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.34	12.32
Para maio	12.40	12.38
Para julho	12.43	12.39
Para outubro	12.35	12.29

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 30 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	69$000
Para março	N|cot.	68$300
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	61$000
Para junho	N|cot.	60$100
Para julho	N|cot.	59$100
		58$900
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de janeiro.

O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	68$000
Para março	N|cot.	63$000
Para maio	N|cot.	60$300
Para junho	N|cot.	60$000
Para julho	N|cot.	59$300
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, idem, anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, no dia apresentava-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	2.590
No dia anterior	1.300
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	146.100
No dia anterior	143.200
Existencia:	
No dia de hoje	23.300
No dia anterior	23.200
Abatimento de consumo, sabbado	250
Exportação:	
	Fardos de 180 kilos
Para Liverpool	1.700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, com o assucar abaixo para o assucar typo crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.31	1.37
Para maio	1.91	1.93
Para julho	1.95	1.97
Para setembro	1.98	2.02

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa para abaixo de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se abaixo para o assucar typo crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.32	1.34
Para maio	1.85	1.89
Para julho	1.80	1.02
Para setembro	1.93	1.98

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje, do que ... em relação ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, em shillings e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4	4
Para maio	4.2 1/4	4.2 1/4
Para agosto	4.4 3/4	4.4 3/4
Para outubro	4.6	4.6
Para dezembro	4.7	4.7

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 30 de janeiro.

O mercado de assucar a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 30 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

(Continúa na 13ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de 5 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.47	6.54
Para maio	6.61	6.70
Para julho	6.70	6.82
Para setembro	6.80	6.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.57	6.54
Para maio	6.72	6.70
Para julho	6.85	6.82
Para setembro	6.95	6.92
		Saccas
Vendas de hoje		5.000
No dia anterior		6.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Mercado accessivel, com baixa de tres a quatorze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.70	9.75
Para maio	9.75	9.78
Para julho	9.74	9.81
Para setembro	9.70	9.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.70	9.70
Para maio	9.79	9.78
Para julho	9.80	9.81
Para setembro	9.88	9.84
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Types de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/4	10 1/4
Types do Rio:		
N. 8	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

Ao embarcar no bonde

A MENOR FOI COLHIDA POR UM AUTOMOVEL

Na rua Visconde de Itaúna, proximo á praça 11 de Junho, a menor Helena, de 12 annos, filha de Felicia Duarte, residente á rua Estacio de Sá n. 41, quando tentava embarcar em um bonde da linha "Aldeia Campista" foi colhida pelo auto-particular n. 6.972, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e mandada a exame de raios X por haver suspeitas de fractura do craneo.

O industrial Manoel Ferreira da Silva, que dirigia o carro, foi preso pelo inspector do trafego n. 57 e levado á delegacia do 13º districto onde foi autuado pelo commissario Costa Rosa.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — Azeitona occupa a primeira pagina d'"O Tico-Tico" desta semana. Lamparina e outros heróes tomam conta das paginas coloridas. Ainda assim ficaram algumas destas para estampar lindos modelos de fantasias infantis para o Carnaval.

As paginas não coloridas têm bonitas historias e fabulas, ensinamentos interessantes, tudo muito bem illustrado.

"O MALHO" — O numero d'"O Malho", que acaba de ser posto em circulação, apresenta interessantes collaborações assignadas por Benjamin Costallat, Hermeto Lima, Luiz Peixoto, Berilo Neves, Americo Palha, Herman Lima, Pierre, Chaine, Francisco Galvão, De Mattos Pinto, José Maria de Freitas, etc.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 4.º (kaki).

Superior de dia — capitão Mauricio.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Palmeira.

Medico de dia — Capitão dr. Miranda.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Faria.

Pharmaceutico de dia — Primeiro tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia — Primeiro tenente Sayão.

Ronda — Primeiro tenente Orlando, do 1.º; segundo tenente Irineu do 1.º, segundo tenente Rodrigues, do 3.º; asp. Landim, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Dimas e sargento.

Guarda da Amortização — Alencar, do 1.º B. I.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Primo, do 1.º B. I.

Prado — Sargentos Arantu' do 1.º; Cavalcante, do 2.º; Bellerofidio, do 3.º; Affeu, do 6.º e Galvão, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Mancervo, do C. S. A.; Braga, do 2.º; Pichet, do 3.º e Leite, do 4.º.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Amarante, da S. G.

Musica de promptidão — a do 1.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3.º B. I.

Ordens a A. P. — Soldados Esmer, Tert. e Marino.

13.ª D. P., ás 18 horas — Sargento Muremo, do 4.º B. I.

No 1.º Batalhão — dia — Primeiro tenente F. Araujo; promptidão — segundo tenente Beltrão.

No Segundo — dia — Capitão Vicente; promptidão — segundo tenente Machado.

No Terceiro — dia — Primeiro tenente Reguito; promptidão — asp. Jesus.

No Quarto — dia — Capitão Soares; promptidão — segundo tenente Floriano.

No Quinto — Primeiro tenente Cascão; promptidão — segundo tenente F. Lima.

No Sexto — dia — Segundo tenente A. Guimarães; promptidão — asp. Lauro.

No R. Cavallaria — dia — Primeiro tenente Brecciano; promptidão — segundo tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares — Primeiro tenente Jorge.

Pratico de dia — Civil Soutto.

ESTEVE NO RIO O "OCEANIA"

Em transito dois diplomatas europeus

Transpoz hontem, pela manhã, a barra, procedente de Buenos Aires e escalas do costume, o paquete italiano "Oceania", que realizou uma optima viagem.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi a unidade da marinha mercante italiana visitada pelas autoridades portuarias, rumando em seguida para o cáes do porto, onde atracou.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o navio italiano varios passageiros para esta capital, notando-se entre elles, além da delegação do "River Plate", os seguintes passageiros: Gildo Grigio, Luiz Alberto Paillet, Ettore Raugo d'Aragona, Elfride Sander d'Aragon, o lutador Karol Nowina, Alberto Daponte, Carmen Daponte, Jean di Simone, Photos Petreussis, Elena Petreussis, Arrigo Lombroso e Elena Astarita, todos procedentes dos portos platinos.

Entre os que vieram do Rio Grande, figuram o almirante Amphiloquio dos Reis e esposa.

DIPLOMATAS EM TRANSITO

Em transito para os portos europeus, viajam no "Oceania" os diplomatas marquez de Salamanca, secretario da embaixada da Hespanha no Chile; e Joseph Gansa, consul polonez em Montevidéo.

EXPULSO PELA POLICIA ARGENTINA

Como deportado pela policia argentina, viaja a bordo do "Oceania" o individuo Chaies Zitomu Chalotau.

Esse indesejavel, que se destina a Trieste, ficou impedido de desembarcar, durante a permanencia do "Oceania" em nosso porto.

Tomou veneno por engano

Hontem, á tarde, na sua residencia, á rua Magalhães Costa n. 185, Ceres Coelho Mattos de 42 annos de idade, casada, ao tomar uma solução de bicarbonato de sodio, enganou-se e ingeriu uma dose de lysol.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi posta fóra de perigo.

Atropelado por um automovel

José Pereira da Rosa, morador á rua Ibiracy n. 30, casa 8, carvoeiro, ao saltar de um bonde linha "Inhaúma", foi colhido por um automovel, soffrendo fractura do braço esquerdo, contusões e escoriações.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Foram classificados no Q. E., os capitães Aristoteles Domiciano dos Santos, ajudante do C. I. A. C.; Carlos Sayão Dantas, instructor do C. I. A. C.; Edmundo Orlandini, adjunto da Directoria do Material Bellico; Francisco de Araujo Machado, chimico do Grupo de Trotyl da Fabrica de Polvora Sem Fumaça; João da Silva Rebello, auxiliar do instructor do curso de sargentos da Escola de Artilharia; Antonio de Souza Junior, adjunto do Serviço de Engenharia da 9.ª R. M., e Antonio Moreira Coimbra, chefe do Serviço de Transmissão da 5.ª R. M.

— Transferido do 18.º para o 11.º R. I., o capitão Sebastião Agra de Lacerda Almeida.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, o capitão Carlos Proença Gomes Sobrinho, do 2.º R. A. M. (Curato de Santa Cruz), para o 2.º C. T. (Porto Alegre), capitães da arma de aviação, Francisco Assis de Oliveira Borges e João Adil de Oliveira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados no 3.º e 5.º R. Av. (Santa Maria e Curityba), respectivamente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Pelo vapor "Oceania", chegou hontem ao Rio, o team mais caro do football sul-americano

Uma festiva recepção — Como veio constituida a delegação dos "millionarios" — Um player brasileiro no "onze" — A voz dos "cracks" — Outras notas

O FAMOSO CONJUNTO DOS MILLIONARIOS ARGENTINOS

Encontram-se entre nós, desde a manhã de hontem, os players do River Plate, o famoso gremio dos "millionarios".

A delegação platina, que chegou ao Rio a bordo do "Oceania", teve festiva recepção, não só por parte dos paredros da C. B. D. e dos directores do Vasco, do Botafogo e outros clubs filiados á entidade que promove a actual temporada internacional, como tambem por parte do publico, que não escondia a sua ansiedade de travar conhecimento com Bossio, Cuello, Barnabé Ferreyra, e outros "cracks" que integram o conjunto visitante.

A' excepção de Barnabé Ferreyra, que se mostrou pouco cortez, os demais componentes da delegação deixaram optima impressão entre a reportagem e as pessoas que os receberam.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA DOS "MILLIONARIOS"

A delegação do River Plate veiu chefiada pelo sr. Antonio V. Liberti, que veiu acompanhado de sua esposa, sra. Elena Menel Liberti. Os delegados são estes: José Julio Degrossi, Gustavo Gonzalez e Nicolas Vulovic. Vieram tambem os srs. Tomas Garzoglio, como medico; De Simon, como advogado; José Marchin, como massagista; Emerico Hirsel, como treinador, e Miguel Urretaviscaya, como juiz.

Jogadores: Angel Bossio (28 annos), Theophilo Juarez (25), Pedro Alberto Cuello (26), Carlos Santamaria (22), Bruno Rodolfi (19), Aaron Wergifher (21), Carlos Poncelle (26), José Lamas (23), Bernabé Ferreyra (25), Manoel Ferreira (29), Pablo Dorado (24), Sebastian Sirne (22), Joaquim Bezos (24), Esteban Malazzo (25), Roberto Alberico (20), Oswaldo Landoni (20), Ruiz Rongo (19), Benjamin Laterzza (25), Frederico Tello (26), José Moreno (18) e Luiz Arestegui (32).

UM BRASILEIRO, UM PARAGUAYO E UM URUGUAYO

Da delegação do River Plate somente tres players não são argentinos: Lamas, que é uruguayo; Laterzzá, que nasceu no Paraguay, e Aaron Wergifler, o optimo half-back esquerdo da equipe, que é brasileiro.

Em palestra com o nosso representante, Wergifher disse do contentamento do que estava possuido por poder conhecer o seu paiz natal.

E explicou:

— "Nasci em S. Paulo, mas quando tinha apenas um anno de idade, meus paes, que são russos, transferiram-se para a Argentina. E somente agora, vinte annos depois, pude eu vir conhecer a minha patria.

Iniciei-me no football no proprio River Plate, o club do meu coração, ondo jogo desde 1927.

Tenho integrado a selecção argentina em varios importantes prelios internacionaes.

Não participei do Sul-Americano de Lima porque estava contundido, assim concluiu o nosso sympathico patricio.

BOSSIO DESEJAVA JOGAR NO BRASIL

Angel Bossio, o elegante arqueiro a quem esteve confiada a guarda do ultimo reducto da selecção argentina nos jogos olympicos de Amsterdam e no campeonato mundial realizado em Montevidéo, é ainda considerado um dos maiores arqueiros portenhos. Basta dizer que na temporada de 1934 o seu posto só foi abatido 31 vezes.

Por esse motivo, foi classificado como o segundo guardião menos vasado da Argentina, cabendo o primeiro posto a Bello, com 30 goals.

Perfeito cavalheiro, Bossio recebeu gentilmente a reportagem sportiva que compareceu a bordo e teve as seguintes expressões de amizade para o Brasil e os brasileiros.

— Estou encantado com a sua terra. Já a conhecia, e confesso que foi com grande prazer que acompanhei as "demarches" para a vinda do meu club ao Rio.

Espero, ansioso, pelo momento de enfrentar os players brasileiros, de quem tenho ouvido as mais elogiosas referencias.

E' PROVAVEL QUE MINELLA VENHA DE AVIÃO

Minella, o pivot n. 1 da Argentina, que está no Perú, onde foi integrando a selecção portenha e por cujo passe o River Plate dispendeu a formidavel somma de 270:000$000, deverá vir juntar-se á delegação do seu novo club, fazendo a viagem de avião. Assim, segundo espera o dr. Tomas Garzoglio, medico da delegação "millionaria", o River deverá apresentar o seu novo astro ao publico carioca no segundo jogo da temporada.

O JUIZ

Como juiz, a embaixada do River Plate trouxe o sr. Urretaviscaya.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO E' AUTOMOBILISTA

O sr. Antonio Liberti, chefe da delegação do River Plate, trouxe seu automovel particular.

Falando-nos, disse ser um amante do automobilismo e que nunca se separa do seu carro.

O THESOUREIRO DO CLUB VIRA' PELO "AUGUSTUS"

O sr. Ricardo Pescado, thesoureiro do River Plate e que não póde acompanhar a delegação, virá, juntamente com sua senhora, pelo vapor "Augustus", se juntar aqui á embaixada.

TREINARAM EM SANTOS

Aproveitando tempo que o navio permaneceu em Santos, os players do River Plate desceram á terra e realizaram no campo do Hespanha F. C. um ligeiro, mas proveitoso ensaio.

O TREINO DE HOJE EM S. JANUARIO

Preparando-se para a importante pugna de domingo proximo com o Botafogo, o quadro do River Plate realizará, na tarde de hoje, no campo do Vasco da Gama, um ensaio em conjunto.

IMPOSSIVEL UM JOGO COM O BOCA

O publico brasileiro demonstrou grande desejo de assistir a um prelio entre os quadros do Boca e do River.

Em palestra com um director da delegação que hontem chegou, tocámos no assumpto.

O paredro portenho, porém, informou-nos de que é impossivel a realização de tal cotejo, porque não seria bem recebido pelos adeptos dos dois clubs.

O PRESIDENTE DO RIVER PLATE LEMBRA A REALIZAÇÃO DE UM PRELIO INTERESSANTE

Em palestra com o nosso representante do gremio dos millionarios, um dos directores do gremio dos millionarios affirmou a inopportunidade da luta Boca x River e lembrou que seria muito mais interessante um embate entre o scratch Boca-River com um seleccionado do Rio ou de S. Paulo.

Sem duvida seria uma luta emocionante e que despertaria grande interesse entre o publico.

Os promotores da temporada deveriam estudar o assumpto e presentear o publico com mais esse espectaculo que promette ser sensacional.

O QUADRO DO RIVER PLATE PARA DOMINGO

A equipe do River Plate que enfrentará o conjunto do Botafogo domingo proximo apresentar-se-á assim constituida:

Bossio, Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergifher; Poncelle, Lamas, Barnabé Ferreyra, Manoel Ferreyra e Dorado. Os supplentes: Sirne (arqueiro), Bejos (back); Malazzo e R. Alberico (halves); Landoni, F. Tello, Rongo, Laterza (forwards).

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

A delegação do gremio dos millionarios está hospedada no Hotel dos Estrangeiros, onde tem recebido innumeras visitas.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

O quadro do Botafogo terá a constituição abaixo:

Victor, Naris e Sylvio — Ariel, Martim e Canali — Alvaro, Arthur, Carlos Leite, Waldemar e Patesko.

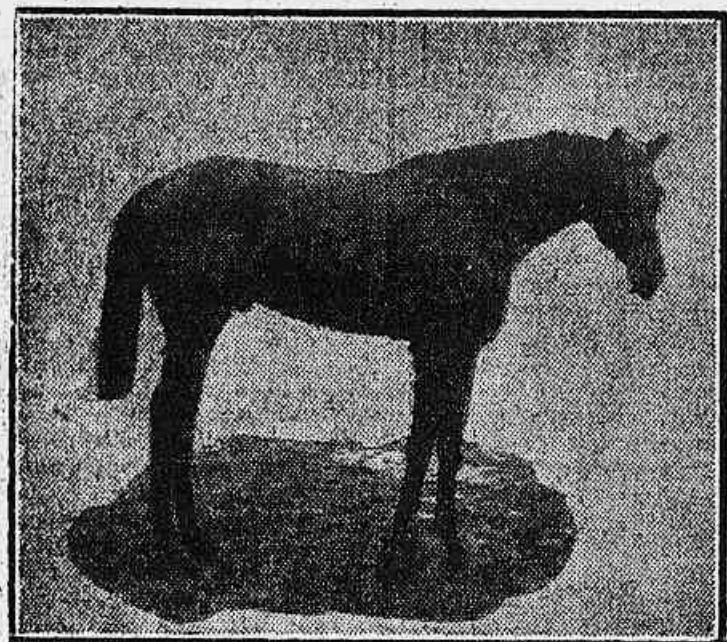
A PRELIMINAR DE DOMINGO

Domingo proximo haverá uma interessante preliminar no estadio de General Severiano, medindo forças os conjuntos do Canto do Rio (Nictheroy) e Andarahy A. C.

O JOGO TERA' INICIO A'S 16,30 HORAS

A partida internacional entre o River Plate e Botafogo terá inicio ás 16,30 horas em ponto.

A excepcional corrida de domingo em S. Paulo

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA

O "crack" argentino Luminar, um dos viaveis ganhadores do Grande Premio "Jockey Club", a principal prova da magnifica corrida de domingo no Hippodromo Paulistano

Os portões do Hyppodromo da Mooca, em São Paulo, serão reabertos, no domingo para dar logar á disputa do Grande Premio "Jockey Club", no percurso de 3.300 metros, com a dotação de 50:000$000 a prova mais importante do turf da capital bandeirante.

Para esse excepcional "meeting", que contará com a presença de mais de 500 apaixonados cariocas, ficou ante-hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

			Ks.
1	1	Concejal	56
	2	Grand Vizir	55
2	3	Embaixatriz	52
	4	Zizi	50
3	5	Taleguilla	56
	"	Blefe	51
	6	Confesion	56
4	7	Tartamudo	48
	8	Uruá	54
	"	Garça	52

2º pareo — EXTRA — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Bettyzabeth	51
	"	Arlette	55
2	2	Yak	54
	3	Tomy Boy	50
3	4	Verbena	51
	5	Helvetia	50
	6	São Sepé	54
	7	Foragido	56
	8	Yonne	51
	9	Contratempo	52

3º pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.
1	1	Garboso	55
2	2	Kumell	55
3	3	Rymer	55
4	4	Quebranto	55
	5	Santonina	50

4º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Rouge	55
	"	Bamboré	48
2	2	Zoada	55
	3	Plathero	56
3	4	Malik	52
	5	Braz Cubas	52
	6	Martini	55
4	7	Predilecto	52
	8	Rugol	54
	9	Valdenegro	53

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

			Ks.
1	1	Arauto	52
	"	Larrain	53
2	2	Galopador	56
3	3	Gracia	56
	4	Knox	53
4	5	Cachaloto	51
	6	Zab	53

6º pareo — COMBINAÇÃO — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

			Ks.
1	1	Ogro	54
	"	Norah	53
2	2	Solano	53
	3	Kelani	53
3	4	Aisone	56
	5	Yapu'	50
4	6	Zamorim	50
	7	Moron	52

7º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. — ("Betting").

			Ks.
1	1	Borba Gato	53
2	2	Picaflor	54
3	3	Veneziano	55
	4	Gin Puro	56
4	5	Bon Ami	56
	6	Cow Boy	52

8º pareo — G. P. JOCKEY CLUB — 3.300 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — ("Betting").

			Ks.
1	1	**Belfort**	58
	"	**Sovereign, ex-El-Tigro**	58
2	2	**Luminar**	58
	3	**Claxon**	57
3	4	**Brunorb**	56
	5	**Algarve**	54
	6	**Kosmos**	54
4	7	**Lépido**	54
	8	**Bosphore**	58
	"	**Zank**	53

9º pareo — EXCELSIOR — 1.800 metros — 3:500 e 700$000 — ("Betting").

			Ks.
1	1	Galles	56
	"	Universo	51
2	2	Solinger	56
3	3	Cauto	55
	4	Mulatillo	57
4	5	Almanzora	57
	6	Servidor	50

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

"VIDA TURFISTA" APPARECERA' AMANHA COM 150 PAGINAS

Commemorando o seu quinto anniversario, o popular semanario "Vida Turfista" apparecerá amanhã com uma edição de mais de 150 paginas.

Trazendo todas as corridas do anno transacto, historico dos jockeys, treinadores e animaes, estatisticas completas, grande "clicherie", varios artigos e abundante materia redaccional, o presente numero póde ser taxado como o melhor já publicado em nosso paiz por periodicos especializados.

FORAM PARA S. PAULO

Foram embarcados, ante-hontem, para S. Paulo, os animaes Bon Ami, Lourinha e Lord Mayor.

O. ULLOA

Afim de montar o nacional Zank no G. P. "Jockey Club", a maior prova do turf da capital bandeirante, embarcará hoje para São Paulo o bridão Oswaldo Ulloa.

FOI DISTRIBUIDO O ANNUARIO DE 1934

Graças á operosidade do estimado Chefe da Secretaria do Jockey Club Brasileiro, sr. Armando Machado Petit, já foi distribuido o annuario de 1934, um verdadeiro repositorio de cousas que interessam aos "turfmen".

A situação sportiva em S. Paulo

O S. PAULO SUSPENDEU A FUSÃO COM O TIETE' E RESOLVEU INGRESSAR NA LIGA BANDEIRANTE — A PORTUGUEZA CONTINUA FIEL A' APEA

S. PAULO, 30 (A.M.) — Reuniu-se hontem, á noite, o conselho do S. Paulo F. C., afim de tratar da attitude a assumir em face dos novos rumos que estão tomando os acontecimentos sportivos desta capital, com o accordo realizado em torno da fundação da Associação Paulista de Football.

A sessão prolongou-se até depois da meia-noite, tendo ficado resolvido, por unanimidade, o ingresso do gremio na referida Liga e annullada a nota anteriormente publicada quanto á fusão com o Club de Regatas Tietê.

A PORTUGUEZA FIEL A' APEA

Tambem se reuniu o conselho da Associação Portugueza de Esportes, tomando deliberação inteiramente contraria, qual seja a de não adherir á Associação Paulista de Football e manter o club ao lado da A.P.E.A. Essa deliberação fôra tomada na ignorancia da deliberação recente do S. Paulo F. C.

A ATTITUDE DO SANTOS F. C.

Tem-se como certo que o Santos seguirá o mesmo caminho do tricolor em virtude de terem sido conferidos plenos poderes ao sr. Paulo Carvalho para representar esse club nas resoluções relativas á pacificação.

REUNIRAM-SE OS SOCIOS DO S. PAULO F. C.

S. PAULO, 30 (A.M.) — Hontem, 72 socios do S. Paulo F. C. reuniram-se para formar o novo gremio tricolor. O novo grupo tem por fim incentivar o sport. Um dos principaes promotores da fundação do tricolor foi o sr. Luiz Mendes Pereira, de quem partiu inicialmente a proposta vencedora.

Ainda não ha jogos marcados na Liga Carioca

Estando o Fluminense F. Club em excursão pelo Paraná e tendo o Bomsuccesso de fazer uma excursão a Friburgo e achando-se os quadros do America e do Flamengo desarticulados com a saida de alguns players e licenças concedidas a outros, a Liga Carioca houve por bem não designar jogo algum para o proximo domingo, o que, entretanto, ainda poderá ser resolvido na reunião de hoje do Conselho Administrativo da Liga Carioca, marcando pelejas entre quadros mixtos.

O Bomsuccesso F. C. vae ampliar a sua praça de sports

A directoria do Bomsuccesso F. C., após um anno de intenso trabalho, conseguiu, hontem, da União, pela quantia de 28:400$000, a posse temporaria dos lotes de terrenos ns. 26 e 36 da Estrada do Norte, com os quaes vae ampliar as suas quadras de tennis.

Com a acquisição feita, o Bomsuccesso irá proporcionar maior conforot aos seus tennistas e dar maior expansão ao elegante sport no seio do club.

DEDOVITIS NO "CARTAZ"

Dedovitis, que voltando ao Brasil ingressará num club da C. B. D.

A aclimatação de Oscar Dedovitis no football carioca não foi facil. O crack portenho, que em principios de 1934, enfrentando peripecias de film de aventuras, deixára Buenos Aires pelo Rio de Janeiro, em cada match soffria uma contusão que o inhibia de pelejar por longo tempo.

Ha um mez retornara elle á capital portenha, exactamente quando attingia o auge da forma. Resolvera abandonar o America, seduzido por tentadora proposta do River Plate, nosso hospede no momento.

Os fados, ao que parece, não querem permittil-o, porém. E assim, Dedovitis volta ao cartaz para confessar sua desillusão deante da ruptura de todos os seus planos.

Preso ao Velez Sarsfield, por um contracto que não cumpriu integralmente, Dedovitis esperava que o River Plate conseguisse o passe, com 20.000 pesos.

Chegando a Buenos Aires, entretanto, o sympathico atacante percebeu que não poderia jogar pelo "Club dos millionarios".

O Velez, firme em seu proposito, declarou que, por nenhum dinheiro negociará a passe do seu ex-defensor.

Em face de tal situação, Dedovitis já revelou disposições de voltar ao Brasil.

Aqui, ao que parece, ingressará num dos clubs filiados á C. B. D.

AUTOMOBILISMO

ARGENTINOS, URUGUAYOS, "AZES" EUROPEUS E BRASILEIROS, PARTICIPARÃO DO G. P. RIO DE JANEIRO — FRANCISCO LANDI REPRESENTARA' O BRASIL — UMA DELEGAÇÃO DO A. C. B. CONCORRERA' AO "G. P. ARGENTINO"

O brilhantismo de que se revestirá o nosso "Grande Premio", este anno, superará ao exito obtido em 1934.

Argentinos, uruguayos, italianos e brasileiros participarão e darão sensacionalismo á maior prova automobilistica que se realiza annualmente na America Latina, organizada pelo Automovel Club do Brasil, e na qual os assistentes ultrapassaram a 110.000 espectadores.

Em dias de junho proximo, por occasião da maxima prova automobilistica, com a inscripção de famosos azes europeus, para o qual as embaixadas estrangeiras e o Automovel Club do Brasil estão dando os passos necessarios, contar-se-á com a concurrencia de milhares de turistas vindos do Prata, Europa e dos mais longinquos Estados do Brasil.

Impecilhos de ultima hora foram causa de que o grande "az" portuguez Lerffeld se visse privado de concorrer a nossa prova internacional.

Com as demarches que iniciará proximamente o Automovel Club do Brasil, ante a Embaixada e as sociedades portuguezas, póde-se ter como certa a inscripção de um dos volantes luzitanos mais afamados da Europa.

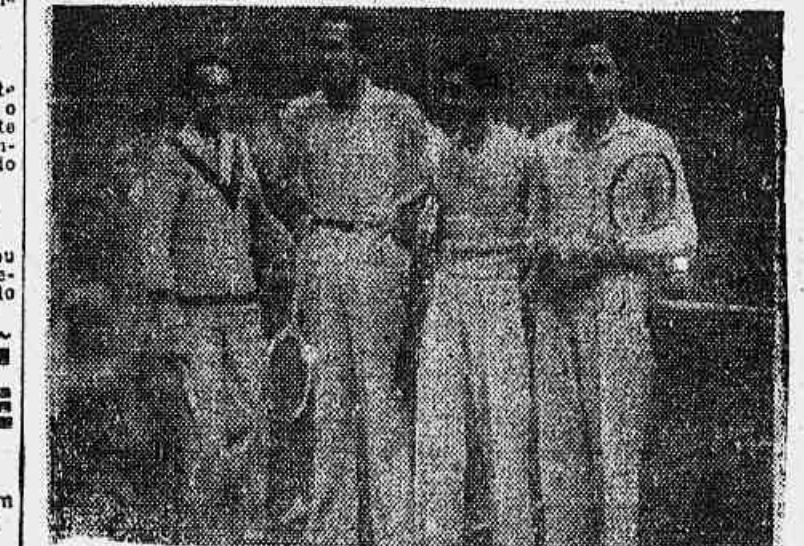
Com a brilhante delegação enviada pelos paizes do Prata, ao G. P. Cidade do Rio de Janeiro, o Brasil, por dever de reciprocidade, enviará ao Uruguay Francisco Landi, que, no anno anterior tanto se distinguiu, mantendo-se durante as sete primeiras voltas (carro n. 12), a poucos segundos do notavel corredor argentino Victorio de Rosa.

Infelizmente, a ruptura dos parafusos do differencial, o fez abandonar a corrida.

O sr. Nicolino Guerrera, proprietario do carro de corrida com que Landi intervirá em Montevidéo, emprestará ao Automovel Club do Brasil todas as facilidades da viagem projectada. Espera-se, no emtanto, a resolução do ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, ao officio que lhe dirigiu a entidade automobilistica, com o fim de facilitar a viagem dos corredores e carro, para marcar a data de embarque do representante brasileiro.

O Automovel Club do Basil está estudando a melhor fórma para que o Brasil se faça representar na Argentina, por occasião do "G. P. Nacional Argentino", a realizar-se em raço proximo

O tennis no estrangeiro

Brilhante victoria de Borotra no Torneio de Natal

Borotra, ao lado de alguns dos novos valores: Petra, Pelizza e Marcel Bernard

O Torneio de Natal é a mais importante competição de tennis sobre "courts" cobertos que se disputa em França e, quiçá, na Europa. A elle concorrem geralmente os mais destacados "azes" do continente, o que empresta invulgar brilho ao seu desenrolar.

O torneio do anno passado comquanto tenha decepcionado áquelles que esperavam a opportunidade de assistir a mais um encontro entre Borotra e Austin, que durante o anno equilibraram suas derrotas e victorias — Austin, por doente, não póde comparecer — offereceu, comtudo, o ensejo a Jean Borotra, o grande "az" francez, de reaffirmar a sua grande classe e a optima forma em que se encontra, o que ainda mais pezarosa tornou a ausencia de Austin.

Realmente, Borotra, não dando a menor impressão de fadiga ou decadencia, mantem-se sem contestação possivel no posto um entre os tennistas francezes, tendo ainda no torneio realizado contra o allemão Prenn a sua mais bella partida.

Referindo-se a esse match que empolgou a assistencia, diz P. de Thomasson, o brilhante chronista francez:

"Que partida! Ha muito tempo que não se nos offereciam tão fortes emoções sobre um "court" de tennis.

Houve, á principio, uma certa lentidão nas acções.

Borotra, de cenho franzido e os musculos da face contraidos, dominava mal a impaciencia com que buscava um ponto vulneravel de um adversario que se mostrava inteiramente "sugueux" e senhor de si. Até que, subitamente, depois de haver perdido o primeiro "set", elle se revela tal como o haviamos antigamente tantas vezes visto e admirado! O Borotra dos grandes dias passados!

A multidão seguia o match ponto por ponto, com um ansioso interesse que só o detinha para applaudir um lindo ponto ou, depois, para rompêr em enthusiastica acclamação á "adverse" de Borotra, quando este, no fim, com 14 a 12, consegue livrar-se de oito bolas de "set" e ganhar a partida.

No decorrer desse match Borotra démonstrou da maneira a mais brilhante toda a efficacia da "theoria do centro", pois foi atacando Prenn com bolas longas, mas centraes, indo em seguida á rêde, que elle ganhou o match. Cada vez que atacava seu adversario por uma diagonal elle o "passava" ou por uma outra diagonal ou por um "passing shop" ao longo do corredor."

O maior certamen do remo nacional

EM SEIS TYPOS DE BARCOS A C.B.D. REALIZAL-O-A' NESTA CAPITAL

Conforme O JORNAL já informou, a Confederação Brasileira de Desportos, suprema dirigente de todos os sports nacionaes, vae levar a effeito, em 31 de março vindouro, na lagôa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro do Remo de 1935.

Será um dos mais brilhantes esse campeonato, pois, pela primeira vez, será disputado em seis typos de barcos, justamente os mesmos do Campeonato Sul-Americano, a saber:

1 — Skiff;
2 — Double-skiff;
3 — Out-riggers a 2 remos com patrão;
4 — Out-riggers a 2 remos sem patrão;
5 — Out-riggers a 4 remos com patrão;
6 — Out-riggers a 8 remos com patrão.

A importancia desse certamen é enorme, por isso que os seus vencedores terão o encargo de defender o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Remo, que será realizado nesta capital, em 21 de abril proximo, com o concurso do Uruguay, Argentina e Chile, sob os auspicios da C.B.D.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Boca Juniors segue hoje para S. Paulo

UM PROVAVEL JOGO COM O S. PAULO F. C.

A delegação do Boca Juniors embarcará hoje, pelo segundo nocturno paulista, em demanda de São Paulo, onde disputará dois encontros, tendo como adversarios os conjuntos do Palestra e do Corinthians.

Fala-se igualmente na disputa de uma terceira peleja com o S. Paulo F. C., o que, todavia, só ficará assentado depois de solucionada definitivamente a situação do gremio bandeirante, que provavelmente se filiará á Liga Bandeirante.

Os sportistas platinos que ora nos visitam solicitaram na Central do Brasil passagens para S. Paulo, afim de seguirem para aquelle Estado.

A equipe do Boca Juniors deverá seguir em carro reservado, no trem NP-3, na noite de hoje.

QUINZE DIAS EM COPACABANA

A delegação do Boca Juniors estará de regresso á nossa capital no proximo dia 12, permanecendo aqui por mais 15 dias. Os players platinos submetter-se-ão a um regimen especial de treinamento individual, afim de se fortalecerem physicamente.

Quando chegarem á Argentina, iniciarão immediatamente os preparativos para o campeonato local.

Treina amanhã a representação official de basketball da cidade

O RINK DO CARIOCA SERA' O LOCAL DO TREINO

Afim de preparar o five de basketball que officialmente representará a capital da Republica no certamen nacional promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, em que participarão as representações de São Paulo, actualmente com o titulo de campeão, o Estado do Rio, Minas Geraes, Ceará e o Maranhão, este já desclassificado pelos cearenses, será realizado, amanhã, no rink do Carioca Sport Club, á rua Jardim Botanico 638, o primeiro treino, que terá inicio ás 20.30 horas, estando convocados os seguintes amadores:

Guardas: Adantino — Pitanga — Jurandyr — Tété — Gustavo — Jejú — Octavinho e Botelho.

Centros: Bambu — Murillo — Jairo — Vicente e Nelson Rocha Duarte.

Alas: Frota — Bahiano — Jayme — Helinho — Barqulnha — Alkindar — Gallicho.

LORIS CORDOVIL ARBITRARA' O ENSAIO

A commissão organizadora do "five" carioca escalou o sr. Loris Cordovil para arbitrar o treino.

Pitanga, que formará com Adantino a "guarda" carioca

O Independentes será o novo adversario do União de Jacarépaguá

Domingo proximo em Jacarépaguá será levado a effeito um grandioso encontro amistoso entre dois fortes conjuntos do sport menor.

Trata-se do choque do União de Jacarépaguá invicto nesta localidade, com o Club A. Independentes.

Os dois dispõem de elementos capazes de empolgar pelas jogadas rapidas e perfeitas. O União de Jacarépaguá conta com valores da marca de Mandarim — Tinoco — Mineiro — Antonio e outros. O Club A. Independentes apresentará Paulo — Wilson — Moderato, players conhecedores dos segredos da pelota.

Para este encontro o director technico da União de Jacarépaguá pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores dos primeiros e segundos quadros, ás 16 horas na sua séde social afim de seguirem uniformizados para o campo.

1os. teams — Luiz — Casquinha — Mandunça — Mineiro — Mandarim — Leitão — — Gauco — Antonio Tinoco — Cap. e Chico Perto.

2os. quadros — Sylvio — Brilhante — Jucá — Alberico — Milto — Bié — Waldemar — Dentinho — Mand — Pernambuco.

O Campeonato de Water-Polo Carioca

SEU INICIO DOMINGO PROXIMO

Como noticiámos em nossa edição de hontem, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar domingo proximo, na piscina do C. R. Guanabara, os jogos iniciaes da temporada official de water-polo da cidade.

Em disputa no Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro, serão disputados á tarde, os seguintes encontros:

Natação e Regatas x S. Christovão — Primeiros e segundos quadros.

Vasco da Gama x Guanabara — Primeiros e segundos quadros.

O encerramento da temporada do Boca Juniors no Rio

A expressiva victoria dos argentinos por 6 goals contra 1

Antes da luta, o S. Christovão confiou na victoria. Todos os seus jogadores tinham esperanças de que os seus esforços seriam coroados de exito. Era pelo menos essa a impressão que nos davam pouco antes da pugna, emquanto o photographo tirava os ins tantaneos acima, nos quaes tambem se vêem os rapazes argentinos cuja certeza de victoria era bem mais fundada

Para o encerramento da sua temporada internacional nesta Capital, o Boca Juniors, campeão profissional argentino, apresentou-se, hontem, no estadio do Vasco da Gama, apesar da chuva que cahia na occasião, para defrontar em sua ultima peleja nos campos cariocas a equipe profissional do S. Christovão, que classificou vice-campeão de 1934.

O quadro campeão argentino, justificando a fama de que veiu precedido, logrou encerrar a temporada com um outro nitido triumpho, não obstante ter levado no gramado um conjunto constituido de players supplentes.

A classe do jogo que apresentou é superior ao do seu adversario, que actuou desde o inicio, com a falta de cohesão, muito embora estivesse um tanto reforçado com o concurso que obteve dos notaveis jogadores Leonidas e Hugo, que tiveram bom desempenho durante todo o decorrer da peleja.

O juiz Spozito teve uma actuação destacada, apesar de pequenas falhas apresentadas.

OS QUADROS

Sob delirantes applausos da numerosa assistencia, deram entrada no gramado, as duas fortes esquadras para realização da importante partida internacional.

Os primeiros que surgem, são os do Boca Juniors, que recebem prolongadas palmas do publico. A seguir, apparece a delegação do River Plate, em companhia dos srs. Luiz Aranha, Carlos Martins da Rocha, Victor de Moraes, e outros paredros da C. B. D. e da Federação Metropolitana, os quaes foram, nos automoveis, á volta da pista, sob acclamações da assistencia. Os componentes do gremio argentino recem-chegados desceram dos automoveis e vão ao centro do campo saudar as autoridades sportivas e a seguir o publico da geral. As acclamações estrugem novamente. Os jogadores do River Plate vão ao local onde se achavam os players do Boca Juniors e apresentam-lhes as suas saudações, no que são correspondidos pelos campeões platinos. Neste interim entram em campo, cobertos pelos pavilhões do River Plate e Boca Juniors, os componentes do quadro do S. Christovão. Novas e delirantes acclamações são ouvidas do publico. As tres equipes se reunem no centro do campo, cumprimentando-se mutuamente.

As duas esquadras que iam combater, depois de terem posado para as photographos, alinham-se da forma seguinte:

Boca Juniors: Pardiez, Valussi e Succo; Passo, Silenze e Martinez; Sanchez, Benavides, Benitos Caceros, Bastarrica e Cussati.

S. Christovão: Francisco, Mario e Zé Luiz; Badu', Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Hugo, Leonidas e Carreiro.

O JOGO

A's 22 horas, Hugo dá inicio ao jogo, passando a Leonidas que avança celere e desfere forte tiro que passa rente á trave do goal de Pardiez.

Os boquenses emprehendem bom avanço ao reducto local fazendo perigar o posto de Francisco. Os medios alvi-negros trabalham bem, impedindo as combinações dos deanteiros argentinos. Afinal Sanchez cede bem a Benavides que, com um bello tiro, burla a vigilancia de Francisco, fazendo o 1º ponto dos seus. Os alvi-negros reagem procurando o empate mas os seus deanteiros estão algo precipitados e perdem bôas opportunidades. A linha argentina mediante combinação e calma calculada vae pouco a pouco se approximando do reducto de Francisco, experimentando a resistencia de sua defesa. Leonidas e Carreiro apezar de bem marcados, dão grande trabalho, aos medios e zagueiros argentinos. Zé Luiz, por sua vez, salva o seu arco de algumas situações criticas. Os alvi-negros pressionam muito. Carreiro centra Valussi, falha, Hugo entra e deixa passar e Joãozinho não aproveita a sahida em falso de Pardiez, perdendo outra excellente opportunidade de abrir a contagem. Armando dá um bello passe a Sanchez que dá um belo passe a Benavides que faz o 2º ponto do Boca Juniors. Os medios alvi-negros cederam diante da pressão argentina e Sanchez calmamente centra sobre o goal e Bastarrica entrando faz o 3º, ponto do Boca Juniors.

Foul de Martinez em Chagas. Este jogador bate a falta Leonidas, numa virada rapida, emenda e quasi abre a contagem. A ala esquerda sanchristovense trabalha destacadamente e Leonidas põe em perigo a méta argentina. Pardiez defende bella cabeçada de Leonidas. Malussi concede "corner", que, batido, origina outro de Succo, ambos de nullo efeito.

As duas linhas se movimentam com muita rapidez, notando-se mais ordem na dos argentinos, embora os cariocas tivessem mais impeto. Carreiro centra bem. Leonidas, Hugo e Joãozinho entram sobre o guardião, que prendia a pelota. O juiz dá bola no alto fóra da área.

A pressão alvi-negra continúa, apesar dos cerrados avanços dos argentinos. Succo concede "corner", que, batido por Joãozinho de cabeça, para fazer o 1º ponto do S. Christovão.

Dada a saida quando os boquenses avançavam, o juiz apita, dando como terminado o periodo inicial com a contagem de 3 x 1 a favor do Boca Juniors.

Apreciando-se os valores dos quadros combatentes, cumpre-nos dizer que o Boca Juniors, não obstante ter levado no gramado um quadro de supplentes, confirmou, mais uma vez, a alta classe do football que praticam os seus players. Todos elles têm comprehensão perfeita da missão que lhes foi confiada na equipe. Jogam com muita calma, comprehendem-se de modo maravilhoso e possuem um controle da pelota admiravel, que desconcerta por completo a tactica posta em pratica pela defesa do quadro adversario.

Não obstante todos os players boquenses actuarem mutuamente para o triumpho da equipe, é de justiça salientar o jogo notavel desenvolvido por Pardiez na méta, que fez defesas bem difficeis. Salussi, que se mostrou um zagueiro seguro, calmo e resistente, oppondo-se sem o menor esmorecimento aos deanteiros alvi-negros, principalmente Leonidas, Hugo e Carreiro; Silenze, um optimo centro-médio que pouco fica a dever ao effectivo Zalutti. Caceres revelou-se um centro-deanteiro oportunista e perigosissimo, pelas suas entradas fulminantes, boa distribuição e apreciavel direcção nos arremates, e Bastarrica, player que difficilmente pode ser marcado por uma defesa. Estes foram os melhores.

No quadro alvi-negro os players de mais destaque foram Francisco, apesar do um tanto nervoso: Zé Luiz, o zagueiro corajoso e seguro de sempre; Dodô, que trabalhou quasi sozinho na linha média, e Leonidas, bem auxiliado por Carreiro e Hugo.

PHASE FINAL

A's 23 horas Caceres reinicia a peleja, sendo contido por Armando, que envia a pelota a Leonidas, que emprehende um avanço, passando a Joãozinho, que envia para fóra.

Carreiro está perigoso, realizando escapadas fulminantes, em combinação com Leonidas, e centrando de modo admiravel.

Os argentinos impressionam o Cussato cedo a Bastarrica, para fazer de pequena distancia o 4º ponto do Boca Juniors.

Os medios alvi-negros melhoram de actuação, oppondo-se com mais efficiencia nos avanços boquenses.

Os alvi-negros lutam durante muito tempo no campo adversario, exigindo immenso trabalho de sua defesa.

Silenze faz falta em Leonidas. Este encarrega-se de bater a falta e fal-o bem, mas Pardiez defende com segurança.

Chagas centra e Joãozinho shoota por cima. Os boquenses reagem e Mario concede "corner" de nullo effeito.

Os argentinos continuam pressionando, Cussati centra. Caceres melhora o passe para a direita e Sanchez, entrando rapido, faz o 5.º ponto do Boca Juniors.

O jogo decae um tanto, pois a defesa alvi-negra, cansada da pressão adversaria, começa a ceder terreno, visivelmente.

Dodô e Zé Luiz são os unicos que se empregam com o maximo enthusiasmo para conter o impeto boquense.

Cussati centra para trás e Silenze, que avança, arremata, para fazer em bom estylo o sexto ponto do Boca.

Carreiro, Leonidas e Hugo são os "players" que se destacam na linha alvi-negra, mas poucos auxilios recebem dos companheiros da ala direita, que esteve f r a c a, e bem assim dos medios de ala.

Os boquenses começam a fazer a sua estupenda exhibição de football, prevalecendo-se do cansaço dos medios alvi-negros. A pelota poucas vezes sae dos pés dos seus "players", que se desvencilham com a maior facilidade dos seus adversarios.

Carreiro faz uma brilhante jogada pessoal, quasi entrando com a pelota dentro do arco de Pardiez. Este somente poude desvial-a para "corner", que, batido por Carreiro, não surtiu effeito.

E com os argentinos avançando para o reducto de Francisco termina a grande peleja com o triumpho merecido do Boca Juniors pela elevada contagem de 6x1.

A apreciação que fizemos dos quadros, no tempo inicial, prevalece no periodo final, não se notando melhoria nos outros elementos do quadro carioca, que estiveram num mal dia.

A PRELIMINAR

Antes da partida internacional, houve um encontro preliminar, entre os quadros do Central e do Argentino, que se empenharam numa porfiada peleja, cheia de bons lances. Ambos os quadros desenvolveram jogo apreciavel, notando-se um certo equilibrio entre elles.

Afinal, logrou triumphar sobre o seu animoso adversario o Argentino, pela contagem de 1x0.

OUVINDO ALGUNS "CRACKS" ARGENTINOS

Durante o intervallo, procuramos ouvir a opinião de alguns players argentinos.

Silenzi, o magnifico center-half argentino, assim se manifestou ao reporter, antes do jogo:

— Não vi ainda jogar o adversario de hoje, porém, pelo que delle ouvi falar, creio que tem bom team. Entraremos em campo com os olhos fitos na victoria, mas se formos derrotados saberemos felicitar o vencedor.

Pardiez, goal-keeper boquense que pela pugna, antes da pugna, ainda no vestiario, assim nos falou:

— São os nossos adversarios de hoje são bons; por isso, a victoria.

Perguntámos as suas impressões sobre o Rio e o sympathico player argentino nos disse:

— As melhores possiveis. Os brasileiros sabem captivar a amizade e sympathia dos estrangeiros. Esperamos contra o Palestra; dizem que é tão potente quanto o Vasco, o que equivale a affirmar que o jogo será duro.

2º TEMPO

O segundo tempo é iniciado com bola brasileira pois o 1º fóra com a pelota argentina.

O S. Christovão entrou firme tentando desfazer a differença.

A bola nos pés do extrema esquerda argentino é um perigo para a cidadela sanchristovense.

E' um verdadeiro assombro. Após defesa fraca de shoot de Caceres este rebate marcando o 4º goal do Boca.

Francisco praticou bôas defesas. No segundo tempo a parelha de backs do S. Christovão jogou mais firme.

A assistencia pede a presença de Bahiano mas não é attendido O São Christovão está jogando melhor nesta ultima phase, porém não conseguem desmanchar a differença.

5º goal do Boca conquistado por Sanches pareceu-nos juiz ter errado na marcação desse tento pois Sanches se encontrava em impedimento.

O Boca Juniors firmou-se não consentindo que o S. Christovão leve vantagem em suas cargas.

Com a vantagem do cartaz os players do Boca limitam-se a fazer combinação sem visarem o gôal sanchristovense.

Nos minutos finaes o jogo é feito francamente na area do S. Christovão.

O center half Silenzi de fóra da area shoota violentamente no canto conquistando o 6º ponto para o Boca.

E com a mesma demonstração do Boca terminou o jogo com o elevado score de 6 a 1 favoravel ao team campeão da Argentina.

A reunião de hoje do C. D. do Bomsuccesso F. C.

Está convocada para hoje, 31, ás 21 horas, a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo do Bomsuccesso.

Sendo esta a segunda convocação, a reunião será effectuada com qualquer numero.

O Bomsuccesso F. C. vae jogar em Friburgo

Tendo recebido um convite do Fluminense F. C. para tomar parte numa partida amistosa, o Bomsuccesso F. C. enviará á cidade de Friburgo uma delegação sportiva, que será chefiada pelo sr. Lyrio de Almeida Jorge.

A delegação do gremio leopoldinense seguirá para a cidade serrana sabbado, pelo trem das 14,30 horas.

O quadro leopoldinense ainda não foi formado, mas deverá ser constituido de jogadores profissionaes e amadores.

Os dois primeiros players do "onze" do Carioca

Alberto e Attila abandonaram o Flamengo e o Botafogo e ingressaram no gremio da Gavea

O Carioca S. C., o futuroso gremio da Gavea, não conseguindo classificar-se na primeira divisão da Liga Carioca de Football, resolveu dissolver a sua equipe de football.

Com o advento, porém, da Federação Metropolitana e com a promessa de integrar a primeira divisão ao lado do Vasco, Botafogo, São Christovão e outros grandes clubs, o gremio da Gavea resolveu voltar ás lides footballisticas.

Como já annunciámos, seu stadium será levantado nos fundos da sua graciosa séde e um poderoso "onze" representará o sympathico club na temporada que se approxima.

Reiniciando as suas actividades o Carioca deu, hontem, a nota sensacional do dia. Surprehendendo a cidade sportiva, que estava com a attenção voltada para a chegada dos millionarios e para o jogo internacional que se realizaria no campo do Vasco, o Carioca apresentou os seus dois primeiros defensores: Alberto e Attila — ambos muito conhecidos dos nossos sportsmen.

PORQUE ALBERTO DEIXOU O FLAMENGO

Ante a surpresa do reporter, Alberto explicou sem vacillações:

— "Sou profissional e como tal tenho necessidade de zelar pelos meus interesses. Firmarei contracto ainda hoje com o Carioca, club que me fez uma offerta que eu não podia rejeitar".

Attila, que pertencia ao Botafogo, está de accordo com Alberto quanto aos motivos que o levaram a abandonar o Flamengo e por isto não duvidou tambem em se compromettor com o gremio da Gavea.

FALTAM AINDA NOVE

Para completar o seu quadro, que intervirá na temporada da Federação, o Carioca necessita de nove elementos.

Esses players sairão de outros clubs, pois, como sabemos, a sua esquadra foi dissolvida.

Os clubs da Liga Carioca que se precavenham.

O Jequiá F. C. pretende deixar a Sub-Liga

O Jequiá F. Club, o forte conjunto da Ilha do Governador, está em preparativos para deixar a Sub Liga, onde, desde a sua fundação, vem tendo um papel saliente.

E' que se formou no seio do gremio ilhéo uma grande corrente favoravel á filiação do club á Federação Metropolitana de Desportos.

Offerta de duas flamulas a A. C. D.

O sr. Alberto Portella Filho, por intermedio de Emmanuel Amaral, presidente da Commissão de Tennis, offereceu a A. C. D. duas flamulas de seda com o emblema confeccionado no estabelecimento de seu progenitor Alberto Portella, velho associado cooperador da Associação de Chronistas Desportivos, em cujo quadro de socios acaba de ingressar o offertante.

O C. A. da Liga Carioca reune-se hoje

Para estudar a situação sportiva actual e tomar as deliberações que forem julgadas uteis aos interesses da entidade, está convocado para hoje, ás 16,30 horas, o Conselho Administrativo da Liga Carioca. Embora não tenha chegado communicação alguma official da Paulicéa, é possivel que os dirigentes da A. P. E. A., venham ao Rio tomar parte na reunião de hoje.

O Campeonato de Basketball

FLUMINENSE E VILLA REALIZARÃO, NA NOITE DE HOJE, O PENULTIMO ENCONTRO DA TEMPORADA

Americo, do "five" alvi-negro

Apenas dois encontros faltam para o encerramento do campeonato de basketball da cidade, realizado brilhantemente sob os auspicios da Liga Carioca de Basketball. O Flamengo e Botafogo repetiram a proeza de 1933 e conquistaram os dois primeiros postos da tabella.

Damos a seguir informações completas sobre a luta de hoje:

Fluminense x Villa Izabel — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro: Alvaro Affonso; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Orlando Lopes Ribeiro; e delegado Heitor Novaes.

O America F. C. vae rescindir o contracto de seus jogadores

Segundo fomos informados por pessoa intimamente ligada aos dirigentes do gremio rubro, o America F. C. pretende ainda na semana corrente rescindir o contracto de seis jogadores profissionaes.

O convite permanente do Tijuca Tennis Club

O JORNAL foi distinguido com um convite permanente do Tijuca Tennis Club para as competições sportivas de 1935.

O progresso da natação na Argentina

Nos recentes campeonatos de novissimos da Federação Argentina de Natação foram batidos varios records dessa classe. No cliché acima damos Luiz Saavedra, do Centro E. Collegio Nacional do Paraná, e Horacio Billoch Caride, do Obras Sanitarias, que empataram nos 100 metros, em nado de costas, com o tempo de 1' 18" 4|5, que representa um record magnifico para a classe dos novissimos. E attesta ainda mais o progresso da natação na Argentina, onde nos mesmos campeonatos o novissimo Hector Salanova marcou o tempo de 1' 07" 1|5 nos 100 metros, estylo livre.

A natação interestadual

FOI ADIADA A DISPUTA DA TAÇA "AURORA"

Estava marcada para o proximo domingo, em São Paulo, a disputa da taça "Aurora", trophéo de preparação olympica dos nadadores brasileiros.

Acontece, porém, que, se havendo inscripto apenas, dos clubs do Rio, o Fluminense F. C. e o Tijuca T. C., a Federação Paulista de natação viu-se obrigada a transferir "sine-die" a referida disputa. Isso porque a licença que lhe deu a C.B.D. foi no sentido da taça "Aurora" só ser disputada por clubs pertencentes a entidades filiadas a ella, C.B.D.

Ora, como é sabido, tanto o Tijuca como o Fluminense F. C. não se acham filiados á entidade official de natação do Rio de Janeiro.

Por tal motivo, a Federação Paulista julgou de bom aviso não realizar a competição da taça "Aurora".

A esse respeito, o Fluminense, que estava com a sua equipe de nadadores prompta para embarcar para S. Paulo, recebeu o seguinte telegramma:

"Transferida a preparação, segue carta. — (a.) Federação Paulista de Natação."

O Fluminense, procurando a confirmação do despacho telegraphico, telephonou para S. Paulo. E, então, a Federação Paulista de Natação explicou que tinha dado licença para a disputa da taça "Aurora", mas que a C.B.D., dando a sua licença, especificara que a competição só poderia reunir clubs filiados a ella, Confederação.

Kuko vae a Buenos Aires

PARA ISSO PEDIU LICENÇA AO VASCO

Kuko, que deseja ir á capital platina

Ha dias Kuko, o player portenho que forma no esquadrão vascaino, pediu licença ao club para ir a Buenos Aires.

Em vesperas de grandes prelios internacionaes o Vasco não concedeu a licença pedida, allegando que o seu concurso era indispensavel.

Agora Kuko renovou o pedido, declarando que precisa ir a Buenos Aires, com urgencia, para resolver importantissimo caso de familia.

Adeantou ainda o popular forward argentino que o Vasco não será prejudicado, pois assumirá o compromisso de ir e voltar de avião, de modo a poder estar aqui, de regresso, tres ou quatro dias antes do jogo com o River.

O pedido será respondido hoje.

O dr. Luiz de Barros demittiu-se da Federação Brasileira

O dr. Luiz de Barros, alto paredro do São Paulo F. C., e que desempenhava a funcção de representante da A. P. E. A., junto ao Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, offereceu, hontem, á dirigente do sport profissional solicitando demissão do cargo que ali occupava.

A luta de sabbado entre Helio e Dudú

O programma de preliminares

O aspecto de inedita violencia de que se annuncia deverá revestir-se a luta de Dudu' e Helio Gracie, creou um ambiente de grande espectativa, que tende a augmentar cada vez mais.

Abandonando o terreno puramente sportivo para invadir francamente o das questões pessoaes, esses dois homens promettem realizar, sobre o ring, um espectaculo sem precedentes, e que, dadas as condições em que o encontro se realizará, poderá ter consequencias até graves.

Foi accordado que valerão todos os golpes, excepto, é claro, os baixos e dedos nos olhos. Nestas condições, foi que, reconhecendo a grande responsabilidade que poderia advir-lhe de um encontro de tal natureza, que a Commissão de Pugilismo relutou em conceder permissão para a sua realização, o que só fez depois que os combatentes assignaram um termo, eximindo-a de toda e qualquer responsabilidade pelo que puder succeder.

O LOCAL DO ENCONTRO E AS PRELIMINARES

O combate será realizado no Stadium Brasil, como os das temporadas habituaes. E será precedido, ainda, por tres boas preliminares entre profissionaes de classe, constituindo uma série assás interessante.

Na primeira dessas lutas veremos Zumbano contra Acosta. Na segunda Manoel Pires contra Pricolli e, na semi-final, Annibal Prior contra Manoel Heredia, que ,como Zumbano, vem de São Paulo.

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuas, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

PAGINA FEMININA

FANTASIAS DA MODA

OS VESTIDOS DE "SOIRÉE" — OS DECOTES E AS MANGAS — EXCESSO DE LITERATURA—MINGUA DE MODELOS — ENTRE DUAS ES TAÇÕES — OS PRIMEIROS DESENHOS PARA O VERÃO EUROPEU

PARIS — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Nada ha tão delicado e tão difficil como encommendar um vestido de soirée. Se se encommenda verdadeiramente soirée, poucas são as opportunidades de uma exhibição correcta, e sendo apenas demi-soirée, maior ainda é a difficuldade.

Por outro lado, faz tambem parte da questão o "robe passe-partout", com o qual não se está bem em nenhum logar. Ora, é necessario subir o debrun, ora substituir as mangas ou apertar a cintura, ou subir a golla. No final de contas, ha sempre uma pressão mal intencionada que não fecha bem ou fecha demais, deixando a elegante em situações comicas e irritantes, como as de Laurel e Hardy, nas suas comedias de uma hilaridade toda cinematographica.

Para evitar o mal, o melhor é ser muito razoavel, quanto a côr e pouco quanto a qualidade, uma vez que um vestido negro, de boa qualidade, dura muito tempo, creando aborrecimentos inevitaveis com a momentanea duração da moda. O fragil não deve ser desusado e quasi sempre é uma bôa solução para problemas semelhantes.

Ao lado de um "grande belle robe", no qual a sobriedade é sacrificada pela opulencia, alguns robes du soir mais modestos e de menor importancia, se não fazem a mesma figura, prestam, no entanto, grandes serviços.

Digamos uma vez, por todas, que "la grande robe" deverá ser em setim ou velludo "infroissable", negro, dentro da mais sensata sobriedade.

E voltemo-nos para as regiões moderadas da fantasia.

Só o movimento de tunicas não é inimigo da silhueta, podemos desde logo predizer uma voga espantosa para esses modelos. Um "forreau" de "crêpe satin" mat vert myrte", caindo sobre o mesmo setim brilhante — ou vice-versa — não precisará de outros ornamentos além de dois clips de ouro nos hombros. Certamente, Lucien Lelong accrescentara a este vestido uma capa de zibeline, mas um "manteau de velours myrte" guarnecido de marta, seria mais razoavel e tambem mais elegante.

Uma seda branca com fios de prata terá, com certeza, pouca duração nos dominios da moda, mas não deixa de ser elegante, sendo o branco a côr de maior evidencia. O mesmo tecido em uma tonalidade rosea convirá muito a uma "jeune fille" e mesmo a uma "jeune femme". A tunica deve ser bastante curta e o conjunto completo com uma capinha do mesmo artigo.

Variemos um pouco. As tunicas têm alcançado em Paris grande exito e a alta costura creou uma infinita variedade de modelos. Para uma "jeune fille" cabelle, dessa elegancia que se costuma chamar aristocratica, ha um encantador vestido em velludo negro, "três habillée". A tunica é guarnecida de uma golla de "lamé" de prata, que comporta um "coque" do mesmo velludo, preso por um "clip" de "strass". As mangas tres quartos são abertas na parte superior e guarnecidas do mesmo velludo. O effeito claro se encontra tambem no fecho da tunica, com o mesmo "lamé", um pouco mais largo na parte inferior.

Um assumpto que tem merecido especial cuidado dos grandes costureiros, em virtude da nota de realce que empresta a um conjunto, são as linhas da manga.

Ha naturalmente duas especies de mangas: dos vestidos e dos "manteaux". Não são a mesma coisa, embora que, no caso de um "ensemble", "manteaux" e vestido, o vestido quasi sempre se sacrifica — as mangas pelo menos — em favor do "manteau". Não é por abnegação e sim por commodidade.

Os ultimos figurinos têm trazido algumas mangas accentuadamente modernistas.

Começam abaixo do hombro e terminam pouco depois do cotovelo, ou, melhor, não começam e nem acabam; como a divindade, não têm principio nem fim. Existem, entretanto, bellos braços, sem o que se tornarão ridiculos. Lembrando esses ornamentos de papel que de "leurs mains polatres, adornent de gigots les bouchers idolatre".

Mais facais de usar são as "épaulettes" que formam, sobre um vestido de "faille lamé" azul saphira, os pontos de um enorme laço que se repete nas costas e na frente. A collecção de Chanel apresenta um grande numero desses modelos.

As descripções são sempre monotonas e eu acho que as minhas leitoras já estão cansadas com a simples leitura desta chronica. Fiquemos por aqui. Na minha proxima correspondencia procurarei ventilar assumptos mais uteis e mais interessantes.

Actualmente, porém, é o que ha. A época é das mais instaveis e pensa-se muito na estação nova, sem haver ainda nada de definitivo.

Os "croquis" que publicamos são os primeiros que por aqui apparecem com distico de verão; este o motivo por que sómente na proxima chronica nos deteremos em commental-os.

ALICE.

THEATRO E MUSICA

LAMARTINE BABO E BARBOSA JUNIOR, NO CARLOS GOMES, SABBADO

Annunciado a venda de bilhetes para o festival que Barbosa Junior e Lamartine Babo vão realizar na noite de 2 de fevereiro, sabbado, no Carlos Gomes, tal foi a procura de localidades para essa festa, que tudo leva a crer que a revista "Grão 10", será apresentada para uma casa completamente esgotada.

A revista "Grão 10" será vivida, conforme já tivémos occasião de noticiar, por uma infinidade de artistas entre os quaes, Luiz Barbosa, Elisa Coelho de Andrade, Chiquinha Jacobina, Cordelia Ferreira, Ismania dos Santos, Lourinha Bittencourt, o Bando da Lua, Sylvio Caldas, Jorge Murat, Mario Cabral, Edgard Velloso, Muraro, Ary Barroso, Syncopated Jazz, Orchestra Typica Benedicto Lacerda, Almirante, Patricio, Russo, Arnaldo Pescuma Dupla Joel e Gaucho, Irmãos Tapajós, os 4 Diabos além de Lamartine Babo e Barbosa Junior.

Um dos numeros de successo garantido será "o pianista maluco" creação de Muraro.

Esse espectaculo, que será completo e não se repetirá, terá inicio ás 8.30 horas.

NOVAMENTE "SEXO" NO THEATRO ESCOLA

A Companhia do Theatro-Escola entra em goso de férias, a 1º de fevereiro, encerrando assim a sua primeira temporada.

Renato Vianna, seu director, num gesto elegante, resolveu realizar naquella data, a ultima representação de "Sexo", do dr Calazans, dedicando o espectaculo, que é a preços communs á "Casa dos Artistas", e em homenagem á memoria do saudoso artista Leopoldo Fróes, que tem nese dia inaugurado em férente áquelle theatro o seu busto.

O trabalho artistico desse busto é de autoria do cansagrado esculptor patricio professor Benevenuto Berna, e a iniciativa é da Casa dos Artistas, para cujo acto já convidou a familia Fróes, o interventor do Estado do Rio, o prefeito de Nictheroy, além das altas autoridades do paiz, Sociedades Artisticas, Literarias e jornalisticas, artistas e profissionaes do theatro e etc.

UMA HOMENAGEM AO DR. RENATO VIANNA

Do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, recebeu o dr. Renato Vianna, em virtude da sua interpretação na peça de Henrique Pongetti, uma "corbeille" que lhe foi offerecida em scena aberta. Em seguida, um dos funccionarios leu as seguintes palavras: — "Ao consagrado escriptor e artista brasileiro, dr. Renato Vianna, que tanto honra a cultura do povo sul-americano, estas flores como homenagem e profunda admiração dos funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia".

EROS VOLUSIA

Reapparecerá ao publico do Theatro Escola amanhã, a bailarina brasileira que vae viver os momentos coreographicos de "Sexo" por ella creados. Eros Volusia, tem peramento artistico original, e um dos elementos de real valor com que o Instituto creado pelo autor do "O divino perfume" conta, para cumprimento do programma a que obedece.

OS CLUBS CARNAVALESCOS NA REVISTA "FOI ELLA"

Falta sómente um dia para as primeiras representações da revista "Foi ella", de Luiz Iglesias e Freire Junior. A nova peça da dupla festejada está prompta, não esquecendo os seus autores de aproveitar optimamente os nossos principaes clubs no desempenho, encarregando disso os melhores artistas da companhia. O Club dos Democraticos terá a interpretação da querida "estrella" Aracy Côrtes e Pedro Dias; Fenianos, de Itala Ferreira e João Fernandes; Tenentes dos Diabos, Henrique Chaves e Eva Toodor; Congresso dos Fenianos, Olga Louro e O. Almeida.

"O AMOR ENVELHECEU", NO RIVAL

Emquanto não ficam promptos os trabalhos de mise-em scena da linda comedia de Abadie Faria Rosa, mantem a empresa do Rival a satyra de Suarés Desa "O amor envelheceu", na adaptação brasileira de Eurico Silva e Djalma Bittencourt. Restier encarrega-se de dar vida ao papel creado em São Paulo e nos outros apparecem Lygia Sarmento, Gui Martinelli, Lianna Alba, Hortencia Santos, Cazarré, Norma Geraldy, Rodolpho Maia Ferreira Maya.

A ULTIMA PEÇA DA CASA DO CABOCLO

Tem sido noticiado que, em virtude da reconstrucção do cine-theatro São José, a Casa do Caboclo sómente até fins de fevereiro continuará na praça Tiradentes, realisando seus interessantes espectaculos regionaes, para, depois do Carnaval, fazer sua installação no theatro Phenix.

O actual cartaz da Casa do Caboclo é "Carnaval tá-hi", uma engraçadissima revista carnavalesca de Duque e Paulo Orlando, que tem sido enthusiasticamente applaudida. Tal têm sido o successo dessa revista que sua permanencia no cartaz por mais um mez está assegurada.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Os sinos de Corneville" (com Aurora Aboim e outros) — A's 21 horas.

RIVAL — "O amor envelheceu" comedia. Com Lygia Sarmento — Hortencia Santos — Liana Alba — Norma Geraldy — Restier — Mesquitinha e outros — A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa" — Revista de Cesar Ladeira — Com Aracy Côrtes — Itala Ferreira — Lina de Soto — Eva Tudor — J. Figueiredo — Prata — Henrique Chaves — João Martins e outros — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 23 horas.

THEATRO ESCOLA — "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti — Com Renato Vianna, Olga Navarro, Mario Salasberry e outros — A's 21 horas.

NOTAS MUNDANAS

Letras e Artes

Lançados pela Livraria José Olympio, devem apparecer este mez os seguintes livros: "O Boqueirão", de José Americo de Almeida, a setima edição das "Memorias" e a primeira das "Memorias inacabadas", de Humberto de Campos, e mais duas traducções — "A' sombra da Tamareira" e o "Rubayat".

— Acaba de apparecer em segunda edição da Editora Record, com uma bonita capa, o romance "Sinhá Dona", de Heitor Marçal.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Honorina Coelho Fraga, esposa do sr. João Cardoso Fraga Netto, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje a data natalicia de Adhamyr Arantes Teixeira, filha da viuva Anna Teixeira.

— Faz annos hoje a senhorita Marita, filha do dr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, e da senhora Maria Eugenia Pinheiro Machado.

Contractos de nupcias

Com o sr. Danilo Bracet, depositario judicial, contractou casamento a senhorita Olga Bergamini de Sá, filha da viuva Bergamini de Sá.

Na residencia do dr. Heitor Bracet, director geral de Estatistica, houve ante-hontem recepção pelo auspicioso facto, sendo as familias Bergamini de Sá e Bracet muito felicitadas.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, o casamento da senhorita Elfa Soares de Moura, filha do desembargador Arthur Soares de Moura, presidente do Tribunal Regional do Districto Federal, com o sr. Izaac Cabido Netto, filho do sr. Gastão Soares de Moura, delegado fiscal da Prefeitura.

Serão padrinhos, no civil, da noiva, o ministro Camillo Soares de Moura e senhora, e do noivo, o dr. Francisco Peixoto e Josephina Cabido.

Serão padrinhos no religioso, por parte da noiva, o coronel Izaac Cabido e senhora Elza Soares da Cunha, e do noivo, o dr. Mario Monteiro Machado, director de engenharia da Prefeitura, e senhora Olga Pedrario de Souza e Silva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do aspirante do Exercito Welt Durães Ribeiro, filho do coronel Aventino Ribeiro, com a senhorita Maria Antonieta Lima Caspary, filha do capitão de corveta pharmaceutico dr. Henrique Caspary.

O acto civil realizar-se-á ás 13 horas, no juizo da 7.ª Pretoria Civil, servindo de testemunha da noiva o dr. Henrique Caspary e a senhorita Judith Alvares de Azevedo Macedo e do noivo, o coronel Mario Pinto Guedes e esposa.

O religioso celebrar-se-á ás 17 horas, na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maria e Barros, sendo padrinhos da noiva o capitão Helio de Macedo Soares e Silva e a senhorita Maria Pires, filha do coronel Mario Ary Pires, e do noivo, o coronel Aventino Ribeiro e esposa.

Os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de suas amizades na Igreja, seguindo para Petropolis em viagem de nupcias.

— Com a senhorita Simone Domingues, filha do dr. Ernani Domingues, clinico em Rio Preto, contractou casamento o sr. Carlos da Cunha Braga, nosso collega e director da revista "Justitia".

Nascimentos

O lar do dr. Agoncillo Calado de Castro, chefe do serviço de otorhino-laryngologia da Assistencia Municipal, e de sua esposa, senhora Morisa Guimarães de Castro, acaba de ser enriquecido com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Lenita.

A recem-nascida é neta do dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

Festas

No proximo domingo, dia 3, haverá nos amplos salões do Flamengo mais uma domingueira carnavalesca, em homenagem aos campeões rubro-negros de 1934, cujo inicio será ás 21 horas, terminando á 1 hora.

Para essa domingueira os trajes serão os seguintes: para as senhoras e senhoritas: completo ou fantasia; e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio, havendo reservas de mesas, sem consumação, ao preço de 10$, que poderão ser encommendadas na secretaria do Club.

No domingo seguinte, dia 10, a domingueira carnavalesca do Club de Regatas do Flamengo será dedicada aos associados do America Football Club, em retribuição á batalha que aquelle offereceu ao rubro-negro na noite de 31 deste mez.

— O Departamento de Festas do Botafogo F. Club offerece esta noite uma interessante sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir os films: "Primeiro engano", comedia em duas partes, com o gordo e o magro, e "Inimigo da Light", em oito partes.

A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

— Domingo proximo, das 21 ás 24 horas, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar uma festividade carnavalesca, em homenagem á imprensa carioca.

Para as dansas tocará a jazz-band de Napoleão Tavares.

A decoração do gymnasio de sports foi entregue a Delio Sá.

Serão sorteadas tres lembranças entre os chronistas sociaes, sportivos e carnavalescos presentes á festa.

— O Club de São Christovão realiza domingo proximo, em seus salões, á Praça Marechal Deodoro, uma excellente festa dansante, em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos e Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos.

— Estão quasi concluidas as grandes obras por que está passando o palacete do High Life Club, á rua Santo Amaro.

Terminada essa importante reforma, que visa offerecer maior conforto ao numeroso publico que frequenta seus bailes carnavalescos, a directoria do High Life offerecerá um "cock-tail" á Imprensa, prestando assim uma homenagem a quem tanto tem contribuido para o successo dos seus bailes de Carnaval.

— Realiza-se hoje, ás 21.30 horas, á rua Gustavo Sampaio, 26, a festa mensal com que o Commando Benjamin Constant inicia as suas actividades carnavalescas neste anno.

O traje será de passeio e diversos grupos e cordões se aprestam para dar a essa festividade a nota de alegria e enthusiasmo.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás primeiras horas da manhã, em sua residencia, á rua Aprazivel, 5, em Santa Thereza, a Exma. Sra. D. Magdalena Stoltz, esposa do Sr. R. Hans Stoltz, chefe da firma Herm. Stoltz & Cia., desta praça. A extincta, que era natural de Hamburgo (Allemanha), veiu, logo após o seu casamento, em 1908, para o Rio de Janeiro, onde fixou residencia. Tendo visitado sempre a sua terra natal, não esquecia a terra carioca, que tanto estimava, deixando, com a sua morte, uma lacuna no meio da nossa culta sociedade, onde era muito querida. Deixa a Sra. D. Magdalena Stoltz 6 filhos menóres e quatro maiores, sendo a sua filha mais velha casada com o sr. Hans Schuldt, da directoria das Casas Pernambucanas. O seu corpo foi inhumado hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma de Jacy Telles, funccionario da Alfandega desta Capital.

— Vê passar hoje sua data natalicia o sr. Pedro de Almeida França, despachante da Alfandega.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 — Aula de gymnastica. Supplemento musical da guryzada. 8 ás 10 — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 — Discos. 12.15 Chronica sobre livros. 13 ás 14 e 16 — Discos. 16.15 — "Momento Literario Nacional". 16.30 e 17.30 — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 — Musica de salão. 19.30 — Programma Nacional. 20 — Concerto no studio "A" pela orchestra, sob a regencia do maestro Cluckmann, em composições italianas e intercaladamente solos de piano pelo professor Radamés Gnattali. 20.30 — Gesy Barbosa. 21 — Musica pelo conjunto de Luperco Miranda, com Dirce Baptista, Didi e Harry Mills com Jazz "Small Boy e seus rapazes". 22 ás 23.30 — "A Voz do Brasil".

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10.30 ás 11.30 horas — Gentil Programma. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim informativo. Das 13 ás 13 horas — Programma das moças e donas de casa. Das 17 ás 18 horas — Programma das Calouras. Das 18 ás 19 horas — Radio appetitivo. Das 19 ás 19.30 horas — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 horas — Paulo F. Werneck — Orchestra — Yvette Canejo. Das 20.15 ás 20.30 horas — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. Das 20.30 ás 20.45 horas — Gastão Cottini — Neiva Gomes — Canções. Das 20.45 ás 21 horas — Bill Dan — Orchestra. Das 21 ás 22 horas — Programma da rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "studios" da estação-chave, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, para as estações de: Rio — Juiz de Fóra — Campos — Taubaté — Campinas — Sorocaba — Ribeirão Preto — Piracicaba — Santos — Franca e Araraquara. Das 22 ás 22.15 horas — Arnaldo Amaral — Maria Luiza — Orchestra. Das 22.15 ás 22.30 horas — Carmen Barbosa — Regional. Das 22.30 ás 22.45 horas — Sólos — Mignone — Blois — Hess Mello. Das 22.45 ás 23 horas — Orchestra de concertos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de geographia", pelo professor Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo professor Bastos d'Avila. "A criança pre-escolar", pelo dr. Arthur Ramos. Supplemento musical — Bizet — "Carmen", "Planquette" — Les cloches de Corneville; Offenbach — Contos de Hoffman; Mozart — Don Juan; Wagner — Lohengrin; Saint-Saens — Henrique VIII; Messager — Monsieur Beaucaire; Messager — Veronique — Cesar Franck — Redemption.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta de PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa, por artistas novos, orchestras, Radio Sketch com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico, sob a direcção de Tia Lucia. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19. ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — Voz do commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de "studio" com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Gastão Forinenti — João Petra de Barros — Irmãos Tapajóz — André Filho — De Marco e as orchestras: de Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Typica Argentina de Muraro, Salão, do maestro Vivas; Original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos "studios da PRB-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18.45 horas — Gravações. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 22 horas — Musica regional. A's 21.30 horas — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 horas — Hora Franceza. Artistas: srtas. Sonia Barreto — Elizabeth Schrader — Maria Luiza Teixeira — Cecilia Miranda — Celina Sampaio. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, porfessor Arnaldo Estrella e Grupo da Serenata.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 horas — Quarto de hora intellectual. Das 19.15 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Noite Carnavalesca.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Moda infantil — Theoria musical ás crianças — Receitas de doces — Discos. Das 17 ás 18.45 horas — Vóz Rioplatense — Musica typica — Boletim meteorologico. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — Discos — Varias noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.20 horas Programma nacional em linguas estrangeiras — Dois discos de musica brasileira. Das 20.20 ás 21 horas — Discos escolhidos — Notas sociaes — Varias noticias. Das 21 ás 23 horas — "Horas portuguezas".

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 13 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Studio.

MISSAS

ANTONIO PEREIRA DA ROCHA

Carolina A. Rocha convida seus amigos para assistir á missa, que, em suffragio da alma de seu esposo ANTONIO, manda rezar hoje, dia 31, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, Engenho Novo.

FELIPPE BOAVENTURA DA SILVA FAFFE

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, fará celebrar hoje, dia 31, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa.

ANTONIO MOREIRA MONTEIRO

(30º DIA)

A administração da I. de Nossa Senhora da Penha de França manda celebrar hoje, dia 31, ás 9.30 horas, missa de 30º dia, em sua igreja, por alma do irmão ANTONIO MOREIRA MONTEIRO.

ARMIRO FLÔRES

(30º DIA)

Sua familia convida as pessoas amigas para a missa de 7º dia, que, por sua alma, fará rezar amanhã, dia 1 de fevereiro, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

JACY TELLES

(7º DIA)

Ezequiel Telles convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda rezar por alma de seu filho JACY, hoje, dia 31, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

JOAQUINA CANDIDA MARTINS

(7º DIA)

Rosa Leite convida os parentes e amigos de sua mãe JOAQUINA CANDIDA MARTINS para a missa de 7º dia, na igreja de Santa Rita, ás 9 horas de hoje, dia 31.

MAJOR J. J. FERNANDES COUTO

A Liga Brasileira contra a Tuberculose manda rezar missa em suffragio da alma de seu fallecido thesoureiro major JOAQUIM JOSE' DA SILVA FERNANDES COUTO, hoje, dia 31, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

MARIE BELL EM "AMOR E LAGRIMAS"

Poliche illudiu-se, como se illudem ainda e se illudirão sempre os homens que chegam á sua idade e julgam que ainda podem ser amados por criaturas mais jovens, esquecendo que a natureza tem exigencias que fazem a atracção dos espiritos moços, porque assim o quer a carne moça tambem... E ella, Rosine, tambem se illudiu, tomando por um sentimento mais doce aquella grande sympathia que se irradiava de Poliche, sympathia que vinha de sua alegria constante pela qual alcançára mesmo essa alcunha abreviada de Polichinelo. E a illusão de ambos terminou quando surgiu a figura de Saint Vast, o jovem aviador... Poliche comprehendeu a sua situação. Rosine, tambem, mas a amizade que tinha a Poliche a reteria ao lado delle, não fôra o desprendimento delle proprio que a obriga a ir ter com aquelle a quem ama...

Isso, "tout court" o que nara Henri Bataille em "Poliche", a sua peça admiravel que o cinema tomou para a tela, tendo a interpretar os principaes papeis Constant Remy e Marie Bell sob a direcção de Abel Gance. "Amor e Lagrimas" é o titulo de adaptação dessa obra, que a Sociedade Franco Brasileira de Films nos vae dar.

Marie Bell, a linda heroina de "Amor e lagrimas"

O BALCÃO DO "REX"

Finalmente amanhã será dado pelo "Rex" mais um presente regio ao publico: a inauguração do Balcão, ao preço unico de 2$200. Unico Cinema no Rio, possuindo dois balcões, sendo um completamente independente das demais localidades, mas, construido com o mesmo conforto e luxo, offerecendo ao publico a mesma visibilidade que a platéa, dispondo de um rapido e modernissimo elevador para uso exclusivo de seus frequentadores. Estamos certos de que esta innovação do "Rex", será bem acolhida pelo publico que assim terá faculdade de assistir por 2$200, em plena Cinelandia, num Cinema de luxo e conforto como o "Rex", ao preço igual que teria de pagar 1 mez depois em outros cinemas.

"GOZAE A VIDA"

Quanta gente não quereria ir fazer uma estação de inverno nos Alpes, na Suissa...

Neve, gelo, trenós, skys, patins... Como tudo isso deve ser adoravel!

E a gente a pensar nisso tudo, quando aqui estamos com o thermometro beirando os 35...

Por isso mesmo deve ser agradavel ver um film que nos mostra essas coisas todas: — um recreio para o espirito, que nos leva a viajar e a praticar esses sports... em mente — e ao mesmo tempo nos distrae um pouco da canicula.

JANET GAYNOR

Mais uns dias, e terão os "fans" de Janet Gaynor a satisfação de verem uma de suas estrellas predilectas no seu primeiro film deste anno, denominado "Cinderella á força", uma esplendida comedia da Fox. Nesto magnifico film, tem como companheiro de glorias o sympathico Lew Ayres, que tem uma de suas mais brilhantes interpretações artisticas.

O HOMEM QUE EU PERDI...

Joan Blondell, a estrella que venceu na comedia, vae se apresentar no seu primeiro drama: "O homem que eu perdi..." (He Was Her Man) ao lado de James Cagney, seu companheiro de "Footlight Parade". O "team" que formam nesse novo celluloide da Warner First National é realmente admiravel e juntos convem inteiramente no drama, como na comedia já escreveram seus nomes entre os dos maiores interpretes. "O homem que eu perdi" é o romance de uma mulher que apenas conhecia o lado miseravel da vida e que aspirava ser honesta, viver na paz de um lar, sob a protecção de um homem só, que a respeitasse! Mas ainda no lodo conhecera o homem que o Destino lhe reservára. Elle a seguiu na sua penosa ascenção e com ella chegou onde a lama não existia. Ella lhe pertencia de corpo e alma! E entre viver na incerteza e nas sombras de uma vida criminosa com o homem que amava e ter a tranquillidade e a fartura ao lado de outro... o seu coração hesitava. Um era o Mal... O outro o Bem! Mas ella era uma mulher que preferia amar e por cousa nenhuma nesse mundo trocava aquelle homem que a aviltava sempre mais e mais, por outro que a dignificasse. Mais alto falava o seu coração. E no emtanto esse homem ella o perdeu! E com elle, se foi o encanto do seu coração, tambem foram as miserias da Vida, as lutas, incertezas, e as humilhações... Joan Blondel e James Cagney, vencedores na comedia, tem magnifica performance nesse seu primeiro trabalho dramatico. "O homem que eu perdi", teve a direcção de Lloyd Bacon e no seu "cast" estão ainda Victor Jory, Harold Huber, Frank Craven e Sarah Padden.

CUPIDO ESTA' PRESENTE EM TDOS OS "INSTANTES" DE "CORAÇÕES DOCES"

Cupido é bem a figura predominante da acção dos ambientes da "Corações Doces", a historia leve, romantica, toda juventude, toda graciosidade, e de que é principal figura a deliciosa e encantadora Jean Parker, cujo prestigio cresce dia a dia, e cuja arte os mais severos criticos já se acostumaram a respeitar, porque a menina não é apenas bonita: tem cerebro, tem coração, tem muita sensibilidade...

Mas, voltemos a Cupido: elle arma deliciosamente todos os "momentos" do romance, de sorte que os dois casaes do film — Jean Parker e James Dunn, e Una Merkel e Stuart Erwin, vivem os momentos de "Corações Doces" como se estivessem num paraiso...

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

«Allô... Allô... Brasil!»

Carmen e Aurora Miranda tambem estão em "Allô... Allô... Brasil!" a primeira super-producção nacional da Waldow-Film S. A. que o Alhambra estreará segunda-feira proxima. Carmen e Aurora Miranda dispensam qualquer apresentação. Basta accrescentar que cantam, nesse celluloide nacional, para attrahir um mundo de gente. Mesquitinha, Francisco Alves, Barbosa Jr. Cesar Ladeira e toda a gente sympathica do nosso "broadcast" tambem apparecem em "Allô... Allô... Brasil!", em estupendas scenas, marcando, sem duvida, um merecido successo. Da distribuição desse film, encarregou-se a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil

VOCÊ E' BEM CAPAZ DE NÃO SABER "O QUE TODAS SABEM"...

Sim, camarada "fan", você, sem... vallos selvagens", com Dorothy Appleby e William Janney

Sim, camarada "fan", você, sempre tão atilado e sabido, que não ignore um detalhe sequer da intimidade fascinante das "estrellas", que consegue devassar todos os segredos de Hollywood e da vida, é bem capaz de ignorar "O que todas sabem..." Não? Duvida de que outras pessôas, principalmente mulheres, saibam mais que você? Ora, deixe-se de prosa... Quer fazer, então, uma aposta sobre isso? "O. K., boy!" Aceitamos o repto, porque temos a certeza que perderá logo, quando vêr de perto "O que todas sabem...", que, embora sendo um film da Columbia, não é apenas fita e nada mais...

Eis tudo quanto podemos adiantar por agora, além do seguinte: você encontrará já Fay Wray, essa garota cheia de rythmo e de "sex-appeal," como "estrella", ao lado de Ralph Bellamy, num ambiente que é o mais perfeito panorama da vida hospitalar nos EE. UU., com todos os requisitos de sua technica admirada pela sciencia do mundo inteiro.

Outra coisa que você achará lá, no mesmo programma: a intelligencia, o humanismo (Não se espante, hein...) a expressão do cavallo Rex, um verdadeiro "astro" equino, que é o interprete de "O rei dos cavallos selvagens", tambem da Columbia.

A MONOGRAM NO BRASIL

William Fait que vae apresentar no Brasil os films da Monogram, quando assignava o contracto em Nova York. Entre os presentes vêm-se: William Fait, William Johnston, Norton Ritchey, estes dois respectivamente, presidente e represntante do Departamento Estrangeiro da Monogram, José A. Hopfenberg e T. S. Chermont, representante da firma Fait & Barone em Nova York e traductor das legendas dos films

CINEGRAMMAS

Laly Ellers, no principio de fevereiro, deve iniciar seu primeiro film para a Universal, "What women want" (O que querem as mulheres).

— Henry Armetta acaba de voltar á California de um mez de ferias passadas em Nova York e immediatamente iniciará o desempenho que lhe cabe em "Princeza O' Hara", estrellado por Jean Parker e Chester Morris.

DON JUAN FRAGOROSAMENTE VENCIDO POR CELINI!

Até aqui, quando se queria taxar um cavalheiro de conquistador inveterado, era commum chamal-o de "don juan".

Acreditava-se que Don Juan houvesse sido o mais audacioso e atrevido namorado de todos os tempos. Pois todas as loucuras praticadas por esse moço, bem pensado, resultam "pinto", quando as formos confrontar com as irreverencias perpetradas no terreno sentimental por Benevenuto Celini!

O ourives famoso, que viveu em Florença ha quatrocentos annos, e de quem Fredric March vae dar-nos uma caricatura movimentadissima em "As aventuras de Celini", era francamente dos diabos!

Em nossos dias, elle pertenceria fatalmente ao "Cordão dos Laranjas", embora em materia de amor Celini não tivesse nada de laranja!

Os maridos e os namorados passavam uma vida de apuros, trancando as mulheres e noivas a cadeado, a sete chaves, e, assim mesmo, quando menos esperavam, Celini as carregava comsigo, sem dar a menor satisfação aos donos e sem pedir licença para o fazer!

Fredric March vae revelar-se um comediante differentissimo de tudo que até agora nos deu, nesse hilariante film da United. E com ella Constance Bennett, Frank Morgan e Fay Wray.

Constance Bennett, em "As aventuras de Cellini"

Nunca esquecendo a symphonia colorida de Walt Disney: "A cigarra e as formigas".

GEORGE ARLISS EM "O ULTIMO GENTILHOMEM"

Ficou definitivamente marcada para dia 11 de fevereiro, a estréa de "O ultimo gentilhomem", nova creação de George Arliss, o memoravel interprete de "A casa de Rothschild".

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Meu coração te chama" — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

ALHAMBRA — "O Tzarevitch" — Martha Eggerth e Hans Soehnker.

REX — "O capitão dos Cossacos" — Mona Maris e José Mojica.

ODEON — "Crime sem paixão" — Margô e Claude Rains.

IMPERIO — "Primavera do Amor" — Jane Baxter e Richard Tauber.

GLORIA — "Drogas Infernaes" — Bette Davis e Charles Farrell.

PATHE'-PALACIO — "Uma estrella desapparece" — Suzy Vernon e "Cidade deserta" — Buster Keaton.

BROADWAY — "Brincando com fogo" — Genevieve Tobin e Edward Horton.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "A ultima cartada".

AMERICANO — "Commandante Jericho" e "Maldade".

APOLLO — "O bom caminho" e "Estigma Libertador".

ATLANTICO — "Quando Nova York dorme".

AVENIDA — "Ao som de uma valsa de Strauss.

BRASIL — "O templo da belleza" e "A celebre miss Lang".

O Carnaval que se approxima

Um authentico Carnaval na Praia de Ramos — "Orgias de Momo" o titulo da festa do "Grupo dos Despresados" — A "Bola Verde" deu o grito de Carnaval externo — As festas da Bola Preta e Cordão dos Laranjas — Mais uma homenagem aos chronistas, levada a effeito pelo Club de S. Christovão — A batalha de "confetti" da Avenida Passos e Praça Tiradentes — Uma noitada baeta do "Os 18 da Caverna" — Calendario d'O JORNAL

UM AUTHENTICO CARNAVAL NA PRAIA DE RAMOS

O banho será em homenagem ao dr. Sylvio Maya Ferreira

O Centro de C. Carnavalescos que não mede sacrificios, em prol dos grandes festejos populares, para realizar, no proximo domingo, dia 3 de fevereiro, mais um banho a fantasia, que registrará um dos maiores exitos das praias de banhos.

Em toda a extensão da praia serão armados artisticos coretos, onde tocarão duas "jazzs", destacando-se a Tuna Carioca, que constituirá o "clou" da manhã no longinquo recanto dos suburbios da Leopoldina.

A festividade será em homenagem ao dr. Sylvio Maya Ferreira, dedicado secretario do interventor carioca, a quem os nossos foliões muito devem.

Em se tratando de uma bella iniciativa, calcula-se que a linda Villa Gerson será pequena para acolher a onda de foliões que lá comparecerá.

Dado o retumbante exito da do anno passado, é de se esperar que esta seja um authentico Carnaval.

Varios blocos estão em preparativos, destacando-se a Bola Preta e o Grupo dos Camisolas, o S. Paulo F. C., o Mauá F. C. e outros mais, que promettem tornar o desfile o mais deslumbrante possivel.

O BAILE A FANTASIA DO GRUPO DOS DESPRESADOS

A festa será abrilhantada pela Tuna Mambembe

E' desusado o enthusiasmo que reina entre os componentes do Grupo dos Despresados, pelo seu grandioso baile a fantasia, "Orgias de Momo", que será levado a effeito no proximo sabbado, 2 de fevereiro, nos amplos salões do querido Mauá F. C. Abrilhantando as "Orgias de Momo", têm os despresados o concurso da afamada jazz Tuna Mambembe, com o seu variado repertorio carnavalesco especialmente para esta pagodeira. "Inferno do riso dourado", motivo das decorações, por que estão passando os salões, será o "clou" da noite, incluindo-se tambem as duas surpresas que vão ser distribuidas entre as senhoritas presentes á festividade dos Despresados, surpresas essas que os Despresados offerecem como preito de homenagem ao seu soberano Momo I e Unico.

Preparada com está sendo, com especial carinho, luxo e esplendor, pelos maiores baluartes dos Despresados, como sejam Alfredo Valente, Pedro Luz, Homero Meirelles, Vicente Guimarães, é de se esperar um successo colossal na primeira "Orgia de Momo", offerecida pelos Despresados.

OS BAILES COLORIDOS NO PALACIO DAS FESTAS

Os bailes que vão ser realizados no Palacio das Festas, com a denominação de "Bailes coloridos", estão causando o mais vivo enthusiasmo nos meios carnavalescos. Esses bailes, que fazem parte do programma official da Directoria de Turismo, estão sendo organizados com todo o capricho, de modo a ter a cidade maravilhosa, um baile á altura de suas tradições.

Serão os "Bailes coloridos" as festas mais animadas, durante o reinado de Momo. Os "Bailes coloridos", emfim, terão tudo, para constituir o melhor o mais alegre e elegante ponto de reunião nas noites de Carnaval.

O BAILE CHIC DO MUNICIPAL

O Carnaval é a festa que mais enthusiasma o povo carioca. Todo o Rio festeja a passagem de Momo, com as maiores demonstrações de alegria, entregando-se aos folguedos em um verdadeiro delirio.

O nosso carnaval ganhou a fama de ser o melhor do mundo e por isso as correntes turisticas para cá se dirigem, trazendo milhares e milhares de pessoas para assistir as grandes festas de Momo. Por esse motivo, a Directoria de Turismo tomou a si, a responsabilidade de organizar um programma de festas excepcionaes e dessa forma contribuir para o maior brilho do Carnaval.

A principal dessas festas é o luxuoso baile do Municipal, baile formidavel e deslumbrante e que nada deixará a desejar. E' o maior baile do anno, o mais luxuoso e onde a concurrencia será das mais selectas. Os que tiverem a sorte de assistir esse baile, não mais encontrarão outro que o supere. O baile do Municipal supplantará tudo, pois que nenhum como elle se apresentará com tantos elementos de exito. Mais alguns dias e novas novidades daremos sobre o famoso baile.

NO "CORDÃO DOS LARANJAS"

O baile de sabbado e o réco-réco de domingo

Animados, aliás, com justa razão pelos successos obtidos, o "Cordão dos Laranjas", fará realizar, na noite de sabado um grande baile onde por certo, não faltará a bohemia carioca e, para domingo um réco-réco, que deixará muita gente daquelle geitinho...

Em face da grande procura de convites, a direcção do já victorioso "cordão", resolveu, acertadamente, diminuir o numero delles, o que muito beneficiará os frequentadores do "pomar".

A BATALHA NA PRAIA DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo está promovendo uma grande batalha de confetti que terá por local á Praia do Flamengo, no trecho das ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, na noite de 16 de Fevereiro, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Haverá premios ao automovel mais animado, ao bloco mais original e ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado, além de outros a criterio da commissão.

A BOLA VERDE NO BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

Já está em preparativos, o bloco animador dos nossos banhos a fantasia, que é indiscutivelmente o Grupo da Bola Verde.

A animação no seio do gremio garrafa é um facto, pois todos desejam mostrar o alto valor da turma, que não tem similares...

A direcção da "Bola Verde" vem tomando varias providencias, tendo escolhido um enredo que irá provocar uma verdadeira fabrica de gargalhadas e desta vez é ali na batata, "Tudo Papel" e do bom!...

Afim de evitar fracasso ou deserção a directoria resolveu que o grupo faça uma concentração numa ilha, para que ninguem fique "solitario", e passa o mesmo tempo evitar o forte "calor" destas bandas, onde elles acabariam finos demais.

Cuidado pessoal que desta vez, a turma "garafa" está mesmo um horror.

O NOVO "PAVILHÃO COLONIAL" DO HIGH LIFE

Dentre os importantissimos melhoramentos que serão inaugurados no sumptuoso palacete do High Life Club, nos proximos bailes de Carnaval, ha a salientar o novo "Pavilhão Colonial", situado num dos recantos do seu aprazivel parque, pavilhão esse que obedece a um estylo interessantissimo e mede mais de cincoenta metros de comprimento.

Além desse novo pavilhão, serão inaugurados nos proximos bailes, uma grande escadaria de marmore, novos salões occupando toda a extensão do predio, com pisos de cimento armado, duas grandes varandas superiores, um lindo jardim moderno, isso tudo sem contar com aquela conhecidissima alegria que reina naquelle ambiente confortabilissimo durante os festejos de Momo.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Mais uma homenagem aos chronistas carnavalescos

O tradicional Club de São Christovão, que constitue um dos patrimonios do nosso meio social, não poderia fugir ao movimento da actualidade, e, assim, varias têm sido as festas com caracter carnavalesco que tem realizado, e todas com absoluto exito.

E assim, no dia 3 de fevereiro, será effectuada uma tarde-dansante, em homenagem aos chronistas carnavalescos.

As dansas serão realizadas nos salões Rosa e Azul, ao som de duas excellentes orchestras, estando o inicio marcado para as 21 horas.

BOLA PRETA

As "fuzarcas" de sabbado e domingo

Para sabbado e domingo, muito embora ainda não tenham desapparecido os ecos das victorias de suas ultimas festas, já estão em preparativos os dirigentes do Bola Preta para duas retumbantes festas, promettendo a turma noites de franca alegria e prazer.

No primeiro daquelles dias o costumeiro baile com todos os matadores.

Domingo, ás 10 horas, o cordão seguirá em auto-omnibus para a praia de Ramos, afim de tomar parte no banho de mar promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

A's 17 horas, na séde, mastigo-dansante, constante de um saboroso lombinho com arroz de forno. Depois, um arrasta até...

TENENTES DO DIABO

Mais uma noitada baêta

E' no proximo sabbado, 3 de fevereiro, que na gloriosa Caverna rubro-negra será levado a effeito o grande e repimponetico baile a fantasia promovido pelo Bamba dos Grupos, o "Os 18... da Caverna", commemorativo da passagem do seu primeiro anniversario, em homenagem aos bons baêtas e dedicado ás diavolinas, sendo por essa occasião feita, ás 24 horas, a apresentação official do benjamin dos grupos, o "Parei comtigo" e tambem o baptisado do seu estandarte, do qual o "Os 18... da Caverna" será o padrinho.

E' incalculavel o reboliço feito pelos baêtas e diavolinas em toda a cidade, numa grande azafama para a confecção das fantasias, a serem estreadas neste dia, sendo que cada qual capricha em apresentar melhor, attendendo a que este phantastico festival é mais um que elevará bem alto quão digno é o glorioso Club Tenentes do Diabo.

O ANNIVERSARIO DO GRUPO DOS SABIDOS

O filho mais velho dos grupos dos Fenianos, o campeão do Carnaval de 1934, é o Grupo dos Sabidos, que estará em grande festa, no proximo sabbado, dia 2 de fevereiro, pois a data de sua fundação será festejada com o maior brilhantismo.

O baile a fantasia de sabbado e o "auto come-bebe" de domingo será a prova de pujança dos rapazes que compõem o Grupo Primeiro dos Fenianos.

Duas bandas de musica e uma excellente jazz prestarão o seu concurso.

Barão, Vadinho, Pipias, Faz-Tudo e outros foliões de linhagem estão preparando inumeras surpresas.

A PRAIA DO FLAMENGO E O BANHO DO DIA 24 DE FEVEREIRO

A manhã do dia 24 de fevereiro será bem festiva para a praia do Flamengo, com a realização do banho a fantasia, que do ha muito vem merecendo o maior cuidado nos preparativos por parte dos seus promotores.

Os menores detalhes não têm passado despercebidos aos promotores do grande emprehendimento, que será, sem duvida, um dos maiores acontecimentos dos banhos a fantasia.

Durante o banho, que irá das 8 ás 13 horas, não será permittido o trajecto de automoveis no perimetro destinado ao grande prélio carnavalesco, a não ser vehiculos e automoveis ornamentados ou com fantasiados.

O banho comprehenderá o trecho da rua Dois de Dezembro a Tucuman, de ambos os lados. Serão armados quatro artisticos coretos, sendo dois para bandas de musicas, um para a commissão julgadora e um outro para os chronistas.

A commissão julgadora estará assim constituida: Vicente Leite, Manoel Santiago, Carlos Cavalcanti, todos pintores; Ary Barroso, compositor, e um chronista carnavalesco.

A BATALHA DE CONFETTI DA AVENIDA PASSOS E PRAÇA TIRADENTES

A exemplo do anno passado, o C. C. C. promoverá, na noite de sabbado proximo, dia 2 de fevereiro, mais um prélio carnavalesco que terá como local a praça Tiradentes e a Avenida Passos.

Todos os requisitos indispensaveis para o exito dos festejos estão sendo tomados e assim, em todo o trecho da batalha, haverá coretos, musica, luz e muita alegria.

A festa de sabbado será a quarta de iniciativa da instituição tão sabiamente dirigida pelo nosso prezado collega Pilar Drummond, e que pertence a commissão de festejos do Departamento de Turismo.

Diversos são os blocos que se preparam para essa noitada, admiravel, em que os foliões poderão divertir-se á vontade.

AS MARCHAS E SAMBAS EM MAIS EVIDENCIA

SALADA PORTUGUEZA

(Marcha carnavalesca)

Edição dos Irmãos Vitale — Ao Pinguim, rua do Ouvidor n. 131. Parceria de Paulo Barbosa e Vicente Paiva.

A minha canninha verde
Já chegou de Portugal (bis,
Vamos todos minha gente
Festejar o Carnaval. (bis)

Sao Manoel mais a Maria
Nos tres dias de folia,
Pierrot e Colombina,
Pae João e Negra Mina!

O vôvô já me dizia:
No Brasil ha alegria!
Desde o tempo de Cabral,
Que existe o Carnaval...

Calendario d' O JORNAL

As proximas batalhas e banhos annunciados são os seguintes:

FEVEREIRO

Dia 2 — Avenida Passos e praça Tiradentes, promovidas pelo C. C. Carnavalescos.

No dia 3 — No Jardim F. C. — Na estações de Ricardo de Abuquerque e Anchieta.

Dia 3 — Na rua Paraná.

Dia 5 — Na rua Salvador Corrêa.

Dia 7 — Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Dia 9 — No largo do Catumby — na rua Gomes Serpa e na rua Dona Zulmira.

Dia 10 — Rua D. Zulmira e Avenida Passos.

Dia 12 — Na rua Salvador Corrêa.

Dia 16 — Na rua Santa Luzia — na Avenida Vinte e Oito de Setembro — na praça Mauá — na rua Antunes Maciel — no largo da Imperatriz.

BANHOS A FANTASIA

Dia 3 — Na praia de Ramos, em homenagem ao dr. Sylvio Ferreira.

Dia 21 — Na praia do Flamengo, no trecho da rua 2 de dezembro a Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM E BOJUDO.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Liverpool	REINA DEL PACIFIC	1	1	Buenos Aires
Stockolmo	KR. MARGARETA	1	2	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	2	—	. . . . . .
Glasgow	BRUYERE	3	—	. . . . . .
Londres	H.GH. PRINCESS	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	MONTEROLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	8	8	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	. . . . . .
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIH	16	—	. . . . . .
Hamburgo	HOHENSTEIN	16	—	. . . . . .
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	22	23	Buenos Aires
Havre	ALMIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
Buenos Aires	BAGE'	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	NORMAN STAR	—	3	Londres
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	3	—	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	5	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	SABOR	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBER	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	REMLAND	—	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	—	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	1	1	Buenos Aires
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
	FEVEREIRO			
Buenos Aires	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	TACOMA	—	2	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTAREM	31	—	. . . . . .
Belém	ITAHITE'	31	—	. . . . . .
. . . . . .	ITAPURA	—	31	Porto Alegre
	FEVEREIRO			
. . . . . .	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre
. . . . . .	LAGUNA	—	2	S. Francisco
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	2	Porto Alegre
. . . . . .	ITAHYTE'	—	3	Porto Alegre
. . . . . .	COMT. RIPPER	—	3	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPUCA	—	4	Porto Alegre
. . . . . .	ITATINGA	—	4	Porto Alegre
. . . . . .	PORTUGAL	—	9	Antonina
. . . . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . . .	VICTORIA	—	15	Antonina
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	UÇA'	—	31	Maceió
	FEVEREIRO			
. . . . . .	PEDRO II	—	1	Belém
. . . . . .	CAPAGE'	—	1	Belém
. . . . . .	TAMBAHU'	—	1	Recife
. . . . . .	CAMPINAS	—	2	Macáu
. . . . . .	ALICE	—	2	Caravellas
. . . . . .	SERRA GRANDE	—	2	Aracajú
. . . . . .	TAMBAHU'	—	2	Recife
. . . . . .	ITASSUCÊ	—	3	Penedo
. . . . . .	OLINDA	—	3	Macáu
. . . . . .	ALICE	—	9	Amarração
. . . . . .	PIRANGY	—	9	Caravellas
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
. . . . . .	CELESTE	—	12	S. Matheus
. . . . . .	ITAPUCA	—	16	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	31	—	. . . . . .
Natal	CONDOR	31	—	. . . . . .
	FEVEREIRO			
. . . . . .	CONDOR	—	1	Natal
. . . . . .	CONDOR	—	1	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	1	2	Miami
Porto Alegre	CONDOR	2	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	Miami
Porto Alegre	CONDOR	9	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	13	13	Europa
Miami	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	. . . . . .

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem Interno 3 — Vapor italiano "Principessa Maria" — Importação.

Armazem Interno 4 — Vapor japonez "Africa Marú" — Importação.

Armazem Interno 7 — Chatas diversas com carga do "Gansterland" — Importação.

Armazem Interno 8 — Vapor americano "Lorraine Cross" — Importação.

Armazem Interno 10 — Vapor nacional "Araguary" — Descarregando sal.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem Interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem Interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor grego "Michaeli L. Embericos" — Descarregando carvão.

MALAS POSTAES

A 5ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

AUGUSTUS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 9 horas do dia 31; cartas para o exterior até 10 horas do dia 31.

AMERICAN LEGION — Para Nova York, via Bermudas:

Impressos até 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 8 horas do dia 31; cartas para o exterior até 10 horas do dia 31.

VIDA DOS CAMPOS

Periquito da australia

Lullo DUNCAN

(Para O JORNAL)

O periquito da Australia, que tem o nome scientifico de Melopsittacus Undulatus, é communmente chamado, em quasi toda á Europa, de periquito ondulado, em virtude da ondulação transversal, muito regular que lhe cobre a cabeça, manto e azas.

Actualmente, é criado em todo o mundo e, especialmente, no Japão onde, com muita paciencia e selecção, chegaram a obter diversas tonalidades de cores, já entre nós bastante conhecidas.

Gould o estudou no seu "habitat", tendo encontrado bandos de vinte a cem individuos, ao longo dos rios, onde se alimentavam de toda a sorte de sementes de gramineas. Na matta, elles procuram as de tonalidades mais verdes. Foi levado para a Europa pelo proprio Gould, em 1840, e no anno de 1855 foi obtida a primeira criação em captiveiro, na Allemanha.

Esta avesinha muito mansa, pela facilidade de criação em captiveiro e em commum, faz o encanto dos jardins, dentro dos viveiros, pela sua belleza natural de diversas variedades e cores, como tambem pelo canto alegre e barulhento, mas bastante agradavel.

Em contraste com os outros "psitacus", são ageis em andar no chão, trepam com ligeireza e habilidade, viando rapido e sempre acompanhado de gritos.

Caracteres: Existem entre nós os de tonalidades verde e amarella, já ha bastante tempo, e não ha muito, as côres turqueza, cinza, branca, cobalto, azeitona e outras.

Nos exemplares amarellos e brancos, o ondulado cinzento das costas, pescoço e cabeça é muito desmaiado, a ponto de ser sómente perceptivel em ligeiro sombreado, em contraste com outras côres como os verdes, os cinzas, os cobaltos e os turquezas, em que o ondulado é carregado.

Hoje, já existe um branco, com o cinza das costas já bem carregado, como tambem verdes azeitonas e cinzas com o ondulado mais desmaiado, que nos filhotes, começa logo após o bico. Nas outras variedades, ella é de um branco limpido.

Nos individuos de côr verde, a fronte, até ao meio da cabeça, é amarella, dahi em deante começa um ondulado transversal muito pequenino e symetrico, que vae augmentando, á medida que desce para o pescoço e para o manto das costas, descendo tambem para cada lado da face, tendo um amarello mais sujo que o da fronte.

O uropygio é de um verde azulado brilhante. O peito é verde, principiando um pouco acima do papo, descendo até ao rabo, sendo que, na barriga, chega a ser de um branco fosco, quasi em cima da carena.

Por baixo do bico existe uma série de pontos pretos, que varia de individuo a individuo e mais acima uma outra série muito junta de pontos azul metallico, dando semelhança ao azul dos pontos do rabo dos pavões, porém, mais claro.

Nas azas, as pennas remiges são de um preto fosco, debruadas de amarello, nas partes exteriores.

O rabo, que é escaliforme, tem as duas pennas medianas mais compridas que as das extremidades, e é de um verde azulado, debruado tambem e amarello.

Por baixo, o rabo é metade preto na outra metade da base, amarello pallido. Os pés são cinzentos azulados e o bico, amarello-ambar.

Em cima do bico, existe uma carnosidade, onde estão implantadas as fossas nasaes, que, no macho adulto, é azul carregado e, nas femeas, branco fosco, passando ao chocolate, pouco antes da postura, retomando a cor primitiva logo que ellas começam a incubação.

Para as outras variedades, temos: Na amarella, basta trocar o verde por amarello, esbater o ondulado das costas e o preto das pennas do rabo.

Nas variedades cobalto, cinza e turqueza, basta substituir o verde por uma destas cores e o amarello pelo branco, para termos a descripção de cada uma dellas.

Nos individuos de cor turqueza o azul de uma linda tonalidade celeste, nos de cor cobalto o azul é de um tom quasi marinho, nos de cor cinza, o cinza é de um tom ondulado em alguns e, em outros, em uma tonalidade quasi arroxeada, pelo que tambem são chamados de roxo.

Na cor branca, o peito não é totalmente branco, deixando ver uma tonalidade turqueza, cobalto ou cinza, conforme a descendencia da cor dos ancestraes, que foi eliminada por albinismo, que não é completo.

Dizem que, no momento presente, foi conseguido o periquito de cor rosa, porém, supponho que tal cor não possa existir, embora algumas pessoas me tenham affirmado a constatação da sua existencia.

Alimentação — Milho alvo, aveia sem casca, alpista, canhamo (muito pouco), hervas, como alface, couve e, principalmente, chicoria, pão duro ou pão de lot e osso do siba.

Na época da criação junta-se a alimentação já descriminada, que deve ser administrada diariamente, uma espiga de milho verde para cada dois casaes em criação duas vezes por semana, palmito e côco da Bahia, e mais ainda uma sopa de fubá ou angu' de milho com leite fervido, com uma colher pequena de assucar para cada 1|8 de litro de angu'.

Attribuo ao uso do leite, nas minhas criações, o nunca ter tido filhotes com impenação insufficiente e até ter curado alguns, que adquiri para estudar a causa. Na criação, os periquitos gostam de roer tijolos, supponho que têm necessidade de algum alimento mineral para alimentação dos filhotes.

Pode-se, em parte, corrigir este vicio no pão duro que se pendura no viveiro, salgando-o, isto é, mergulhando em agua salgada, deixando-o embeber bem e, depois, posto a seccar completamente ao sol.

Alojamento — Para se ter casaes separados basta um viveiro de 30x40 de base por 60 de alto, com o fundo de terra, sendo que 10 centimetros devem ser descobertos, porque os periquitos australianos, não se banhando em recipientes como os canarios e outros passaros, gostam, entretanto, de se banhar na chuva. Para 3 casaes chegam 50x60 de base e 1 metro de alto, com os mesmos 10 centimetros descobertos.

Nas grandes criações é sufficiente, para grupo de cinco casaes, um metro quadrado de base por 1 metro e meio de alto.

Nesses alojamentos não pode faltar poleiros, recipiente com agua (automatico) e um comedouro que contenha pelo menos 50 grammas de mistura de sementes para cada casal.

Nesses mesmos viveiros, na época da criação, collocam-se, por uma porta superior, uma cacheta ou ninho para cada casal. Os viveiros devem ser cobertos de telhas ou zinco sobre madeira e estarem collocados em logar que só receba o sol da manhã, isto é, protegidos por arvores.

Não ha inconveniente em se ter muitos casaes juntos, havendo hygiene, mesmo porque os periquitos são, entre si, muito sociaes e, em geral, pacificos.

Na criação, as femeas defendem os ninhos com tanta valentia, que ás vezes chegam a matar as outras que, porventura, pretendam, ainda indecisas, se aninhar em suas caixas já com postura ou filhotes. Pode-se evitar taes accidentes separando-se bem as caixas uma das outras, ou collocando-se uma com entrada para um lado e a seguinte para o lado opposto.

Criação — Escolhem-se os reproductores bastante sadios, o que se conhece pela vivacidade, colorido das pennas que devem estar bem arrumadas, olhos vivos e limpidos, narinas sem quaesquer depositos externa ou internamente. Os pontos pretos das faces devem ser bem visiveis e formando um collar.

Para se accentuar as tonalidades, os casaes devem ser sempre da mesma cor e das mais vivas, caso não se queira tentar novas tonalidades, como a cor azeitona, que se consegue com filhotes de cinza com verde e que tenham nascido com uma coloração verde fosca, que, acasalados novamente com o cinza ou o azul cobalto, podem dar azeitona.

O amarello gemma, que se pode conseguir com filhos verdes de paes azul celeste, acasalados com femeas amarellas, casados novamente com amarellos. Outras tonalidades como o branco de fundo cobalto, que se consegue com reproductores brancos de fundo celeste, que são os mais communs, acasalados com os de cores cobalto, procedendo-se da mesma forma para se conseguir o branco de fundo cinzento.

Para se clarear as tonalidades, o macho deve ser o de tonalidade mais clara e inversamente para escurecer.

Para se ter successo na criação, a escolha dos reproductores deve ser feita em casa do criador escrupuloso ou mesmo nas casas de passaros, entre os que se apresentam maiores, de aspecto saudavel como já foi dito anteriormente, isto é, pennas limpas, vivacidade, cores accentuadas, rejeitando-se os de cores não firmes e bem definidas, bem como os filhotes muito novos.

(Conclue amanhã.)

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento; á rua Santo Amaro, 99. Tel. 25-1189.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias; logar veraneador; á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a casaes e pessoas de tratamento; á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 118. Tel. 25-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças, á rua Sorocaba n. 208. Tel. 26-2291. Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias; tratar no mesmo: á Avenida Epitacio Pessoa n. 34. Ipanema.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159; trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 118.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 25-0308.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante area, tem agua e luz, todas as commodidades; na rua Occidental n. 153, Santa Thereza; preço: 90$000.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria; com morada; á rua Bella, 187 n. 465-A.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra: á rua Itapirú

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia; á rua do Mattoso n. 80, telephone 28-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos; á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 57, para pequena familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2320.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, unico inquilino; rua Barata Ribeiro, 299.

BARATA DE LUXO ALTA CLASSE

Vende-se uma bem elegante e com muito pouco uso. Ver na Garage Royal com o sr. Guido.

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se: predio e chacara, á rua Dr. Andrado Pinto, 208, saleta, sala de jantar, 4 quartos, dependencias e grande terreno arborizado; predio reformado, a 2 minutos da estação, á rua Franklin de Moraes, 77, saleta, sala de jantar, 3 quartos, dependencias e grande terreno, nascente de agua e pedreira. Preços de occasião. Tratar com Tertulliano Nobrega, ou na Pharmacia Coelho.

EMPRESTIMOS sob consignação a funccionarios publicos civis e militares, á rua 7 de Setembro, 82-1º, sala 5.

GRATIS

V. S. está doente ? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio

INGLEZ — Methodo "Bright's-System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking": exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

SER FELIZ Só será quem adquirir o livro Hypnotismo e M. P. Preço 10$000. Dá-se consultas gratis; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita, E. de Ferro Central do Brasil.

TEM MOLESTIAS ?

Consultas gratis

Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo: tratar pelo telephone 5-3629, com o sr. Moysés.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha e quintal; ver e tratar na rua José dos Reis 150, E. de Dentro.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELEM

D. PEDRO II

10.000 tons. de deslocamento

Sairá amanhã, 1 de fevereiro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	3
Maceió	4
Recife	5
Cabedello	6
Natal	7
Fortaleza	8
São Luiz	10
Belém (cheg.)	11

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 3 de fevereiro, ás 14 horas, do armazem E, para:

Santos	4
Paranaguá	5
Florianopolis	6
Rio Grande	8
Pelotas	8
Porto Alegre (cheg.)	9

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 de fevereiro, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Santos	26
Buenos Aires (cheg.)	20

LINHA RIO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 de fevereiro, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
S. Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 3 de fevereiro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 2 de fevereiro.

SIQUEIRA CAMPOS	22 de fevereiro
CUYABA'	3 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	15 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU' — Rio 30|1 — Victoria 3|2 — Nova Orleans 18|2

TACOMA (fretado) — Santos 12|2 — Rio 14|2 — Victoria 16|2 — Nova Orleans 3|3

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Nova York 22|3

CAMAMU' — Santos 28|2 — Rio 3|3 — Victoria 4|3 — Nova York 22|3

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$500 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	27.200
Anterior	18.200
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.169.000
Anterior	3.141.800
Existencia:	
No dia de hoje	2.063.800
Anterior	2.037.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	1.000

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	4.91	4.95
Para maio	5.04	5.08
Para julho	5.15	5.21
Para setembro	5.27	5.32
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.

O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Paar fevereiro	6.13	6.08
Para março	6.20	6.17
Para abril	—	6.27
Para maio	6.36	—
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	95.00	95.75
Para julho	87.37	88.00

[illegible]ACA D[illegible]

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$636

O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem em posição firme, com a libra, o dollar, o escudo, o reichsmark e o franco-belga mais accessiveis, ficando, porém, com o franco e as demais moedas inalteradas.

Os negocios para remessas permanecem paralysados, sendo muito fraco o movimento de letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil iniciou os seus negocios, dando para o bancario a taxa de 57$636 e para compra de coberturas a de 56$710, por libra. Assim deixámos o mercado no primeiro fechamento, ás 11,30 horas.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando estavel e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	
	A prazo
Londres	57$636
	A' vista
Londres	58$016
Paris	$780
Suissa	3$825
Allemanha	4$745
Italia	1$010
Portugal	$525
Hespanha	1$615
Belgica	2$755
Nova York	11$910
Buenos Aires	3$330
Montevidéo	5$350
	Cabo
Londres	58$636

COBERTURAS

Para compra de debentures, as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	56$710
Nova York	11$550
Paris	$745
Italia	$950
Allemanha	4$415
	A' vista
Londres	57$110
Nova York	11$650
Paris	$750
Italia	$960
Allemanha	4$475
	Cabo
Londres	57$310
Nova York	11$700

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$338
Paris	—	$780
Italia	—	—
Allemanha	—	4$745
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$990
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel, com as taxas de libra e do dollar e outras moedas mais accessiveis. Os bancos abriam sacando para remessas sobre Londres, de 75$ a 75$100 e sobre Nova York, de 15$390 a 15$420 e comprando letras de exportação de réis 74$ a 74$100 e de 15$090 a 15$120, respectivamente, por libra e dollar. Os negocios correram algo melhorados, havendo mais procura e regular numero de coberturas offerecidas. Nestas condições ficou o mercado no primeiro fechamento. A's 13,30 horas, o mercado reabriu mais firme, com alguns bancos dando melhores taxas. Para remessas a libra ficou cotada de 74$800 a 75$ e o dollar de 15$350 a 15$400, com o dinheiro para acquisições de coberturas, respectivamente, de 73300 a 74$ e de 15$050 a 15$000. Fechou o mercado inalterado, bem impressionado e regularmente movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	
	A prazo
Londres	74$700 a 74$900
Nova York	15$300 a 15$350
Paris	1$005 a 1$007
	A' vista
Londres	74$800 a 74$900
Nova York	15$350 a 15$420
Portugal	$682 a $686
Portugal, prov.	$685 a $689
Suecia	3$900 —
Hespanha	2$685 a 2$098
Hespanha, prov.	2$100 —
Belgica, ouro	3$560 a 3$575
Belgica, papel	$712 a $714
Italia	1$305 a 1$312
Suissa	4$935 a 4$955
Hollanda	10$325 a 10$375
Argentina	3$905 a 3$920
Allemanha	6$130 a 6$145
Allemanha, registermark	3$930 —
Japão	4$600 —
Rumania	$155 —
Austria	2$860 a 2$970
Uruguay	6$235 a 6$400
Chile	$700 —
T. Slovaquia	$642 —
Dinamarca	3$380 —
	Cabo
Londres	75$000 a 75$200
Nova York	15$400 a 15$440
Paris	1$012 a 1$014

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$633
Paris	—	1$008
Italia	—	1$301
Allemanha (mark)	—	4$793
Portugal	—	3$947
Belgica, papel	—	$686
Belgica, ouro	—	$689
Hespanha	—	$712
Suissa	—	3$565
Suecia	—	2$093
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$644
Nova York	—	15$384
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$933
Hollanda	—	10$406
Japão	—	4$443
Rumania	—	$155
Austria	—	2$980
Canadá	—	15$400
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|n para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$300
Peseta (Hesp.)	2$000	2$080
Lira (Italia)	1$270	1$295
Franco (França)	$980	1$000
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$670	$690
Guldens Hollanda)	10$000	10$300
Kroner (Suecia)	3$500	3$700
Kroner (Noruega)	3$200	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$400
Dollar (EE. Unidos)	15$100	15$350
Dollar (Canadá)	15$100	15$400
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$500
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$630
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Ziaty (Polonia)	3$800	3$000
Yens (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$680
Peso (Argt.)	3$800	3$900
Libra (Peru')	32$000	36$000
Libra (Ing.)	73$800	74$300

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	75 °|°	90 °|°
Moedas do Imperio	125 °|°	145 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	74$204
Nova York, ouro	—
Nova York, papel	15$259
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	$976
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$679
Portugal, prata	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$872
Argentina, prata	—
Argentina, nickel	—
Hespanha, papel	1$939
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$375
Allemanha, prata	5$340
Montevidéo, papel	6$298
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$293
Italia, prata	1$300
Belgica, papel	$700
Belgica, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	$655
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Polonia, papel	—
Polonia, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	3$670
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$231
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$950 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso papel	8$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	2$639
Hamburgo, Reichsmark	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$947
Italia	1$307
Japão	3$578
Londres, libra	58$921
Montevidéo	5$443
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina o Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$533
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$931
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, animado e com negocios desenvolvidos sobre quasi todos os papeis em evidencia.

As apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas, ficaram estaveis, com as ao portador melhor collocadas, isto é, com tendencias favoraveis.

As municipaes permaneceram bem impressionadas e estaveis, com as de 1931 cotadas a 190$600, compradores.

As obrigações do Thesouro Nacional regularam firmes, muito embora as cotações não accusassem alteração, ficando com negocios para as de 1932 a 1:020$000. As Obrigações de Minas Geraes, juros de 9 °\|°, trabalharam firmes, a 994$000, compradores. As apolices desse Estado do 200$000$ (consolidação) de 1934 ficaram estaveis, a 186$000, compradores.

As acções do Banco do Brasil e dos demais estabelecimentos de credito não soffreram alteração digna de registro fechando, em negocios insignificantes de 10 acções, apenas, do Banco dos Funccionarios Publicos.

Nas Companhias, apenas as da America Fabril e Docas de Santos despertaram algum interesse. As debentures das Docas de Santos negociadas a 187$000, fechando os demais titulos em actividade, destituidos de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
37 Uniformizadas	807$000
17 Uniformizadas	809$000
70 D. Emissões, nom.	805$000
102 Emissões, nom.	806$000
62 Emissões, nom.	807$000
16 D. Emissões, prot.	812$000
93 D. Emissões, port.	813$000
Obrigações:	
130 Obrig. Thesouro 1930 500$	490$000
20 Obrig. Thesouro 1930 1:000$	992$000
230 Obrig. Thesouro 1932 1:000$	1:020$000
5 Obrig. de Minas — 500$	495$000
20 Obrig. de Minas — 1:000$	994$000
15 Obrig. de Minas — 1:000$	995$000
Estaduaes:	
97 Estado de Minas, 5% 1934	186$000
117 Estado de Minas 5% 1934	187$000
15 Estado de Minas Decreto n. 10.246, 7 % port.	836$000
30 Estado do Rio 8 % 500$	460$000
1 Estado do Rio 4 %	104$000
Municipaes:	
135 Emp. de 1914, port.	155$000
70 Emp. de 1920, port.	151$000
85 Emp. de 1931, port.	189$000
10 Emp. do 1931, port.	190$000
39 Emp. de 1931, port.	191$000
3 Emp. de 1931, port.	192$000
35 Decreto 1535, port.	169$500
24 Decreto 1535, port.	170$000
100 Decreto 1550, port.	169$000
50 Decreto 1933, port.	195$000
58 Decreto 1933, port.	196$000
3 Decreto 2093, port.	193$000
10 Bello Horizonte, 7 %	800$000
Acções:	
10 Banco Funccionarios	47$500
2 Docas de Santos, nominativas	222$000
100 Docas de Santos, portador	223$000
100 America Fabril	210$000
Debentures:	
5 Bellas Artes	214$000
200 Docas de Santos	187$000
Alvará:	
70 Emp. de 1931, port.	190$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.00	21.07
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	56.85	56.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.95	35.90
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Frs. L.	77.35	77.35
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 30 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.12	4.87.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.50
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.24
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.07

LONDRES, 30 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.87.37	4.87.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.50
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.24
S|Amsterdam, á vista, por £, Fd.	7.74	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.00	21.07

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.25	4.86.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.55.25	6.52.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.48.50	8.44.25
S|Madrid, tel., por F. c.	13.59	13.51
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.22	66.90
S|Berna, tel., por F. c.	32.16	32.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.19	23.07
S|Berlim, tel., por M. c.	39.94	39.72

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.50	4.87.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.56.50	6.55.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.50.00	8.48.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.61	13.59
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.36	67.22
S|Berna, tel., por F. c.	32.22	32.16
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.22	23.19
S|Berna, tel., por M. c.	40.00	39.94

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.24	15.29
S|Londres, á vista, por £, F.	74.27	74.48
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	129.50	129.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.95	16.96
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.95	16.96
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 30 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 13/16
S|Londres, t.t., por $, t|c., P. ouro	38 15/16	38 13/16

MONTEVIDEO, 30 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	38 13/16
S|Londres, t.t., por $, t|c., P. ouro	38 15/16	38 13/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 30 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$710 e dollar a 11$550.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, calmo, sem alteração nas cotações e mal impressionado, com os exportadores completamente retrahidos até ás 11 horas. Realmente, só foram vendidas até essa hora 1.383 saccas de cafés dos typos 7 e 8 ao Departamento Nacional do Café, mais ou menos aos mesmos preços da vespera.

Sendo assim, a commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café resolveu manter, para o typo 7, a cotação de 13$600 por dez kilos.

Logo depois, os mercadores do genero se mantiveram mais animados, realizando os exportadores, compras de 857 saccas, sobre cafés-molles dos typos 3 a 6. Os negocios realizados durante o dia sommaram 2.240 saccas, contra 5.046 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado destituido de interesse e com perspectivas desfavoraveis.

O mercado a termo funccionou no pregão inicial em posição frouxa, com baixa de $150 réis para a cotação do mez de fevereiro, $175 para março, $200 para abril, $300 para maio, $375 para junho e $425 para julho. Os negocios não accusaram grande desenvolvimento, vendendo-se apenas 2.500 saccas.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado regulou mais frouxo, com as cotações accusando novo declinio, isto é, baixa de $375 para fevereiro, $300 para março, $250 para abril, $400 para maio, $475 para junho e $425 para julho.

Os negocios correram mais animados, num total de 3.500 saccas, sommando 6.000 durante o dia, contra 2.500 ditas, vendidas de vespera.

VENDAS REALIZADAS

No dia 29	5.046
Mercado — Calmo.	
NO DIA 30	
Até ás 11 horas	1.383
Mais tarde	857
	2.240

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	nominal

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	6$004
Idem Minas (ouro)	3$004
Pauta 28 -1 a 3-2-1935	1$360

COMMISSÃO DE PREÇO

Fraga, Irmão & Cia. Ltd.

Caleno Gomes & Cia.

Frossard Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 29

		Saccas
Entradas:		
Leopoldina:		
E. Rio	1.576	
Minas	3.055	4.631
Maritima:		
Minas		1.606
Cabotagem:		
Minas		290
Armazem Reg. E. Rio		567
Armazem Reg. Espirito Santo		665
Armazem Reguladores Mineiros		24
Total		7.783
Idem, anno passado		8.540
Desde o 1º do mez		197.344
Média		6.804
Do 1º de julho		1.638.494
Média		7.728
Do 1º de julho anno passado		2.101.830
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		30.670
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		54.773
EMBARQUES		
America do Norte		3.475
Europa		15.969
Africa		187
Total		19.631
Idem anno passado		10.589
Desde o 1º do mez		162.023
Do 1º de julho		1.321.575
Idem, anno passado		1.909.737
Stock		490.525
Menos consumo local do 29-1-35		500
		490.025
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		2.477
		487.548
Café bonificação		100
Existencia		487.548
Idem, anno passado		640.883

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$700	12$600	menos $150
Mar.	12$500	12$325	menos $175
Abril	12$300	12$200	menos $200
Maio	12$200	12$100	menos $300
Junho	12$100	11$900	menos $375
Julho	12$000	11$600	menos $425

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado — Frouxo.

2º PREGÃO

Mezes	vend.	Comp.	Diff.
Fev.	12$400	12$200	menos $300
Mar	12$400	12$200	menos $300
Abril	12$250	12$150	menos $250
Maio	12$100	12$000	menos $400
Junho	s|vend.	11$800	menos $475
Julho	11$900	11$625	menos $425

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$636; á vista, 58$016; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$910. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$710; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

	Saccas
Vendas	3.500
Total das vendas	6.000
Idem anterior	2.500

Mercado — Frouxo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 30 de Janeiro de 1935.

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	832
Minas	1.539
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.371
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	2.954
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.954
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	574
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	574
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	177
Espirito Santo	—
	177
E. F. Leopoldina	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.550
Espirito Santo	—
	1.550
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	585
Espirito Santo	—
	585
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	600
	600
Sommas das entradas:	
São Paulo	832
Minas	5.067
Rio de Janeiro	2.312
Espirito Santo	600
	8.811
De 1º do mez até dia 29:	
São Paulo	6.830
Minas	120.910
Rio de Janeiro	52.964
Espirito Santo	15.640
	197.344
Até esta data:	
São Paulo	7.672
Minas	126.977
Rio de Janeiro	55.276
Espirito Santo	16.240
	206.155
Existencia anterior — dia 29:	487.648
Entradas de hoje:	8.811
	496.459
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	3.001
Europa — Sul e Leste	9.232
Africa — Oeste e Norte	1.062
Africa — Sul e Leste	4.917
Asia	439
Somma dos embarques:	18.651
De 1º do mez até dia 20	162.023
Até esta data:	180.674
Retirado do mercado	1.611
De 1º do mez até dia 29	54.773
Até esta data:	56.384
Consumo local diario:	500
Existencia ás 18 horas:	475.697

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 28

Portos	Saccas
"Mercator"	
Helsinki	2.062
Danzig	1.064
Abo	375
Kotka	325
Gdynia	130
Raumo	75
Neufahrwasser	63
"Suecia"	
Gefle	274
Stockolmo	324
Gothemburgo	250
Ahus	125
"Alwaki"	
Rotterdam	500
Hamburgo	375
"Taquy"	
Natal	425
Maceió	20
"Itaberá"	
Rio Grande	275
Porto Alegre	100
"Jupiter"	
Laguna	85
Total	6.847

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 30

	Saccas
N. York:	
Theodor Wille Cia.	250
S. Francisco:	
Hard. Rand Cia.	519
Rebello Alves Cia.	2.750
Theodor Wille Cia.	1.000
Antuepia:	
Theodor Wille Cia.	251
A. Jabow Cia	125
C. N. do C. de Café	63
Leon Israel Cia. S. A.	63
Hard. Rand Cia.	419
Pinheiro Ladeira	250
N. York:	
Marcelino M. Filho	950
... de Sul:	
Marcelino M. Filho	50
Total	6.690

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.68
Fls. hollandezes	15.71
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, uoro	24.06
Liras	119.56
Frs. belgas	43.62
Escudos	328.50
Pesetas	74.94
RMk	25.46
Corôas slovaquias	245.81

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, com as cotações sustentadas pelos compradores para os diversos typos e destituido de interesse, pois faltavam ordens aos compradores para novas acquisições, sendo assim fechados negocios reduzidos.

O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: não houve entradas; sairam 181 fardos, ficando em stock nos diversos trapiches da praça 5.672 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Tyo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado disponivel assucareiro regulou, ainda hontem, durante os seus trabalhos em posição firme, sem alteração nas cotações e com a procura ainda muito retrahida, correndo os negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico no dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 2.754 saccas, ficando armazenadas em stock 72.853 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$500
Mascavo	41$500 a 42$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	237
Vitellos	21
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	164 3|4
Vitellos	19
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	61 5|8
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiro	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$300
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	209
Vitellos	67
Suinos	12
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	25 7|8
Vitellos	15 1|4
Suino	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	80
Vitellos	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	168 3|4
Vitellos	26 3|4
Suinos	8
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	14 3|8
Vitellos	5
Suinos	3
Preços:	
Rezes	1.120
Vitellos	1$300
Suinos	2$000

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	114 7/8
Vitellos	17 1|2
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	42
Vitellos	10 1|4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	72 1|8
Vitellos	7 1|4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$120
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	94
Vitellos	42
Suinos	13
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—
Cabritos	—

GENEROS DIVERSOS

Os mercados dos generos abaixo funccionaram estaveis e inalterados. O da banha não soffreu alteração nas cotações, ficando, porém, em posição firme e com tendencia para proseguir na alta.

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	119.56
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal
ALHO	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000
BACALHAU	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000
BANHA	
Da Porto Alegre: Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	173$000 a 175$000
Outras marcas	164$000 a 170$000
Laguna	164$000 a 166$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	158$000 a 162$000
Idem de 1 a 5	172$000 a 176$000
FARINHA	
De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 13$500
CEBOLAS	
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	— —
BATATA	Por kilo:
Do interior	$600 a $760
novo	29$000 a 32$000
	Por caixa:
FEIJÃO	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 30$000
Branco bom	Nominas
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000
LINGUA	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500
LOMBO	
Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$500 a 1$700
MANTEIGA	Por kilo:
Do interior	4$600 a 4$800
Do sul	4$000 a 4$200
MILHO	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	14$500 a 15$000
Mesclado	12$500 a 13$000
TOUCINHO	Por kilo:
De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000
XARQUE	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 30 de janeiro de 1935

Papel	825:957$000
De 2 a 30 do corrente	31.712:171$800
Em igual periodo de 1934	31.302:724$600
Differença para mais em 1935	409:447$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: seis caixas contendo champagne, vindas pelo vapor "Kerguelen", entrado neste porto em 10 do corrente mez, e consignadas á Embaixada da Grã Bretanha; dois volumes contendo tapetes, destinados á Embaixada do Mexico e vindos pelo vapor "Southern Prince", entrado em 30 de novembro ultimo; duas caixas contendo vinhos de mesa, destinadas á Embaixada da Hespanha e vindas pelo vapor "Florida", entrado em 4 do corrente mez; dois volumes contendo accessorios para automovel, destinados á Embaixada da Grã Bretanha e vindos pelo vapor "Andalucia Star", entrado em 31 de dezembro ultimo; e quatro volumes contendo cobertura de metal para pneumatico, camaras de ar, rodas de automovel com cobertura e pneumatico para automovel, destinados á Embaixada do Chile e vindos pelo vapor "Pan America", entrado em 4 do corrente mez.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso de Castro & Velloso, interposto do acto da Inspectoria, que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como obras não especificadas de ferro batido pintado, do artigo 861 da Tarifa em vigor e taxa de 3$120 por kilo; obras não especificadas de ferro batido e nickelado, do artigo citado e taxa de 4$160 por kilo e capas para moveis — feitas de oleado de algodão do artigo 468 e taxa de 11$440, ex-vi do artigo 440, — a mercadoria que os recorrentes despacharam como carrinhos para crianças, do artigo 323 e taxa de 56$160 por unidade.

— O Radio Club do Brasil assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934.

A VERIFICAÇÃO, PELA ALFANDEGA, DA APPLICAÇÃO DE MATERIAES

Uma representação do chefe do Serviço de Isenção

Tendo chegado á conclusão da desnecessidade e, tambem, da impossibilidade, em certos casos, da verificação de applicação de determinadas mercadorias e materiaes, livremente importados, quer por determinação expressa da Tarifa das Alfandegas, quer em vista de disposições contidas no decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, beneficiando essa verificação tão sòmente aos funccionarios della encarregados, que passam a perceber as gratificações regulamentares, o que, certamente, não foi o visado pelo dispositivo legal que determinou a alludida verificação, — o dr. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenção, em representação dirigida ao inspector da Alfandega, propoz a dispensa da mencionada verificação, tanto para as mercadorias ou materiaes que pela Tarifa podem ser importados livres de direitos, como para os constantes de diversos artigos do decreto 24.023, citado.

Tomando em consideração a representação, o inspector approvou tal proposta, ficando, assim, dispensada, de accordo com o preceito legal invocado, a comprovação da applicação dos productos, mercadorias e materiaes citados pelo chefe do Serviço de Isenção e que constam dos seguintes incisos e artigos do decreto alludido: — incisos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 39, 30, 31, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48 e 49, do art. 12; incisos 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 21 e 23, do artigo 13; e artigo 16.

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1935

N. 4.694

Os funccionarios publicos não conseguiram eleger, em 1ª. votação, os seus representantes na Camara Federal

SERA' REALIZADO, HOJE, O ESCRUTINIO DECISIVO DAQUELLE GRUPO E DO COMMERCIO E TRANSPORTES

O SR. SALGADO FILHO CONCORRERA AO SEGUNDO PLEITO DAS CLASSES LIBERAES

Em renhido e tumultuoso pleito, realizado, hontem, no edificio do Tribunal Regional, os funccionarios publicos não conseguiram eleger, no primeiro escrutinio, os seus representantes na Camara dos Deputados.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz João Cabral, do Tribunal Superior, que deu inicio á votação com o comparecimento de 174 delegados eleitores.

Cerca das 15 horas, começou a apuração, reiteradamente interrompida pelo nervosismo barulhento dos funccionarios presentes, e, na maioria, candidatos que commentavam e discutiam, em altas vozes, esboçando-se, até, uma scena de pugilato, sem acatarem os constantes pedidos de silencio emanados da presidencia da mesa.

Neste ambiente ruidoso, o professor João Cabral proclamou os resultados do pleito, sem que tenha alcançado o quociente eleitoral (metade e mais uma das cedulas apuradas, qualquer dos candidatos.

Podem, assim, concorrer á representação federal, no segundo escrutinio, que terá logar, hoje, os seguintes delegados eleitores mais votados:

Paulo Martins — 86; Mauricio Nabuco — 69; Edmundo Pinto Barreto — 63; Mario Moraes Paiva — 58; Adolpho Giliotti — 56; Thompson Flores Netto — 51; Aguinaldo Veiga Fernandes — 48; Raphael Pinheiro — 29; Heitor Pedro de Faria — 29; Danton Coelho — 29.

A supplencia dos funccionarios publicos na Camara Federal, será integrada por tres delegados eleitores escolhidos entre os mais votados, hontem, sem attingirem o quociente de 88 votos e que são os seguintes:

Jeronimo Penido — 66; Mario Newton de Figueiredo — 52; Antonio José de Oliveira — 38; Celio Negreiros de Barros — 19; José Messias do Carmo — 19; Antonio Barros Carvalho — 19.

AS CLASSES LIBERAES E O COMMERCIO NAS ELEIÇÕES DE HOJE

Na conformidade do preceito constitucional, que fixa, improrrogavelmente, para os dias de janeiro, a realização do pleito classista, o Tribunal Superior fará realizar hoje no edificio do Almirantado, com inicio ás nove horas, o segundo escrutinio das eleições do grupo commercio e transportes e das classes liberaes.

Na classe dos empregados em commercio só concorrerão ás duas vagas na representação federal os delegados: Manoel Damar Ortiz, Edmar da Silva Carvalho, Vasco de Carvalho Toledo e José Mutti de Carvalho.

A supplencia dos commerciarios será disputada pelos unicos candidatos Julio Pinto Junior e Ernesto Lima Rodrigues.

Para o segundo escrutinio das eleições dos empregados em transportes são candidatos ás duas vagas a preencher os delegados eleitores José João do Patrocinio, Ricardo Franklin do Prado, Amaro Soares Ventura e Sebastião Luiz de Oliveira.

Ao quadro dos "supplentes" da classe são candidatos Alfredo Furiati e Sebastião Ferreira Tarrouguella.

O segundo escrutinio das eleições dos delegados eleitores das profissões liberaes será disputado, na representação federal, pelos srs. Augusto Pinto Lima, Abelardo Marinho, Joaquim Salgado Filho, Ribeiro de Almeida, Paulo Luiz Araujo Cezar, Alvaro Cumplido de Sant'Anna e Sylvio Pellico Leitão.

Para preenchimento das duas cadeiras de supplentes são candidatos: Antonio Moraes Austregesilo, Abel Elias de Oliveira, Fausto Cardoso e Raul Pederneiras.

O SR. SALGADO FILHO DECLARA-NOS QUE E' CANDIDATO AO PLEITO DE HOJE

O sr. Salgado Filho concorre ao segundo escrutinio que hoje se realiza no pleito para a escolha dos deputados que representarão as profissões liberaes na proxima legislatura. Entretanto, hontem, foi posto a circular o boato de que o ex-ministro do Trabalho havia desistido de qualquer competição. Um ligeiro e casual encontro tivemos a opportunidade de ouvil-o e recolhermos um desmentido formal:

— Nada menos exacto, respondeu-nos, tranquillo e sorridente. A rigor, não tinha motivos para renunciar um mandato a que não me candidatei. Correu á minha revelia não só a apresentação do meu nome como tambem o primeiro choque eleitoral. Suggerido por amigos e por amigos conduzidos os trabalhos da eleição, posso dizer que não me insinuei e muito menos fiz solicitações. Agora, porém, que presinto manejos a que não classifico em torno da preferencia com que os collegas me distinguiram, declaro abertamente que estou decidido a corresponder á prova de estima e confiança que em mim depositaram.

O VOTO DO DR. GABRIEL BERNARDES, DELEGADO-ELEITOR DO CLUB DOS ADVOGADOS

O dr. Salgado Filho recebeu do dr. Gabriel Bernardes, delegado-eleitor do Club dos Advogados, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1935. Meu caro Salgado. — Por isto mesmo que V. nunca me falou sobre a sua eleição para deputado representando as profissões liberaes, sinto-me inteiramente á vontade para lhe vir declarar que, se me fosse possivel comparecer ao pleito de amanhã, do qual, infelizmente, me afasta a molestia que me prende ao leito ha 48 dias, um dos meus votos seria dado a V., consciente e espontaneamente, como uma das mais brilhantes e legitimas expressões da nossa classe.

Portanto, já que mais não posso fazer pela sua victoria, espero, ao menos, que V. veja na sinceridade desta minha declaração a homenagem que lhe queria prestar o seu amigo e collega admirador. (ass.) — Gabriel L. Bernardes."

A minoria parlamentar, em reunião de hontem, resolveu combater o projecto da Lei de Segurança, por julgal-o inconstitucional e inopportuno

(Conclusão da 2ª pag.)

ra, e eu estaria numa posição delicadissima, na qual em absoluto não me conservaria."

REGRESSOU O SR. LIMA CAVALCANTI

A bordo do "Oceania", regressou, hontem, para Pernambuco, o sr. Lima Cavalcanti, interventor naquelle Estado.

DENTRO DE VINTE E QUATRO HORAS SERA' CONHECIDO O RESULTADO DO PLEITO FLUMINENSE

Proseguiram, hontem, os trabalhos da appuração supplementar, realizada a 27 do corrente.

Dentro de 24 horas, o resultado do pleito de outubro será conhecido.

O SR. VINCENTE RA'O, NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve, hontem á tarde, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, no gabinete do titular do Trabalho, sr. Vicete Rão, ministro da Justiça.

CHEGOU O CAP. MOESIAS ROLLIM

Pelo avião da Panair, chegou, hontem, de Fortaleza, o capitão Francisco Moesia Rollim, que tem tomado parte na vida politica do Ceará.

NA FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS FERROVIARIOS DO BRASIL

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, a primeira reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Syndicatos Ferroviarios do Brasil, que, procedeu á installação official daquelle orgão maximo da corporação ferroviaria e tratou de varios assumptos referentes ás finalidades daquella entidade.

NO RIO GRANDE DO NORTE, UM CONHECIDO BANDOLEIRO PRETENDIA PERTURBAR A ORDEM NAS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte:

"Em resposta ao seu telegramma n.º 71 de hontem, transmittindo o teôr do telegramma de Ezequiel Marcelino, residente em Santa Cruz, cumpre-me informar a v. ex. serem improcedentes as allegações constantes do mesmo despacho.

Quando ainda me encontrava no Rio de Janeiro, as autoridades de Santa Cruz foram informadas de que o conhecido bandoleiro Antonio Selleiro, homisiado na fazenda de Ezequiel Marcelino, organizava e pretendia levar a effeito um ataque armado ao reduzido destacamento policial daquella cidade, não só por ser o dito bandoleiro inimigo pessoal do sargento commandante do destacamento, como principalmente afim de perturbar a ordem publica, devido á proximidade das eleições supplementares. Avisado em tempo, o Departamento de Segurança Publica, afim de impedir a execução do alludido plano, tomou immediatas providencias, enviando para ali o reforço do destacamento sob o commando de um official de policia amigo particular da familia de Marcellino. Essa providencia surtiu pleno effeito, sendo apprehendidas a casa onde pernoitava, assim como armas e munições, e logo depois Santa Cruz voltou á absoluta ordem e tranquillidade. Informo ainda a v. ex. que são inveridicas as ameaças que allegam Ezequiel Marcelino ter soffrido, continuando elle cercado de todas as garantias. Saudações cordiaes. (a.) — Mario Camara, interventor federal."

ADIADA PARA HOJE A REUNIÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Foi adiada para amanhã a reunião do Tribunal Regional Eleitoral, transferindo-se assim a leitura do parecer da Commissão Especial nomeada para estudar os mappas das eleições de 13 de janeiro.

Depois dessa reunião, o Tribunal realizará uma outra, marcada para a proxima segunda-feira, na qual com toda solemnidade se dará a proclamação dos deputados eleitos para a Constituinte Estadual e Camara Federal.

Podemos tambem adeantar que já se acha quasi concluido o exame que o ministro Sylvio Portugal mandou realizar nas folhas modelo 31-B que serviram nas eleições de outubro.

Esse exame, ao que apurámos, comprehende o nome de todos os eleitores que votaram fóra da secção a que pertencem e sua execução exigiu o fichamento de mais de 40 mil votantes dentro os que compareceram ás urnas em outubro do anno passado...

A MULHER PAULISTA NAS CAMARAS FEDERAL E ESTADUAL

Significativa homenagem ás tres representantes de S. Paulo no Parlamento

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Está sendo acolhida com o mais vivo interesse, nos circulos sociaes e politicos de S. Paulo, a idéa que se aventou de prestar uma homenagem ás parlamentares, eleitas no ultimo pleito, sras. Carlota Pereira de Queiroz, Maria Thereza Nogueira de Azevedo e Maria Thereza Silveira de Barros Camargo. Essa homenagem se reveste de caracter todo especial por celebrar o triumpho da primeira deputada paulista á Camara Federal, eleita pela segunda vez para o mesmo cargo e por homenagear ao mesmo tempo as duas damas de São Paulo, que são as primeiras a tomar parte nos trabalhos constitucionaes do nosso Estado.

A homenagem constará de um grande banquete, que se realizará no salão Ramos de Azevedo, do Club Commercial, ás 20.30 horas do dia 15 de fevereiro proximo.

As listas de adhesões estão recebendo assignaturas das mais representativas figuras da sociedade paulistana.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O INTERVENTOR VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Benedicto Valladares, interventor federal, acompanhado de sua comitiva, regressou, hoje, de sua excursão ao interior do Estado.

O DESDOBRAMENTO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Fomos informados, hoje, por um influente politico, que o projecto de bipartição da Secretaria da Agricultura, de autoria do actual secretario, foi entregue ao sr. Benedicto Valladares, já tendo o chefe do governo expendido a sua opinião favoravel a essa medida.

A APURAÇÃO DO PLEITO SUPPLEMENTAR EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Os trabalhos de apuração do pleito supplementar proseguiram hoje, ficando a sua conclusão dependendo da chegada das duas urnas do norte de Minas.

O numero de constituintes perremistas

O P. R. M. perdeu uma cadeira de sua representação decorrente do pleito de outubro. Na Constituinte oscilla o numero de deputados do velho partido em 14 e 15.

O primeiro classista de Bello Horizonte

Foi eleito hoje, deputado á Camara Federal pelo grupo de profissionaes liberaes, o dr. Lourenço Baeta Neves, delegado-eleitor do Syndicato de Engenheiros de Bello Horizonte.

Paralysados os trabalhos das turmas

Em vista da falta de urnas, as turmas apuradoras paralysaram os seus trabalhos ás 13 horas de hoje, ficando á espera das urnas do norte do Estado, que devem chegar, por via aerea, amanhã.

Os resultados conhecidos

Votos apurados, 399.334; P. P. — legendas — 184.927 e P. R. M. — legendas — 125.697.

Quando serão diplomados os candidatos eleitos

A entrega dos diplomas dos deputados eleitos para a Camara Federal está agora dependendo exclusivamente da Imprensa Official, que deverá confeccionar os respectivos impressos.

Quanto aos constituintes mineiros, sua diplomação depende ainda do pleito supplementar, para cuja conclusão falta anda a chegada de duas urnas.

Aggressão a faca

Acompanhado de um policial, chegou hontem ao Posto Central de Assistencia, o operario do Arsenal de Marinha, Martinho de Oliveira, residente á rua da America n. 46, apresentando um ferimento a faca, nas costellas.

Grassa violenta epidemia de typho em Valença

Providencias tomadas pelo governo fluminense

MAIS DE 50 PESSOAS ATACADAS

VALENÇA, 30 (Do correspondente) — Ha quatro dias que se manifestou nesta cidade, grassando com certa violencia, uma epidemia de typho, tendo já se registrado alguns casos mortaes.

A população local, em virtude da falta de meios efficientes para combater a molestia, vive horas de intensa agitação, pois o numero de obitos tende a crescer deante da situação em que se encontram dezenas de pessoas, atacadas pelo alludido surto epidemico.

Os inspectores da Central do Brasil, aqui destacados, communicaram a occurrencia á administração da Estrada e solicitaram, o mais depressa possivel, medicamentos immunizadores, afim de preservar o pessoal da Estrada contra os effeitos da doença.

A secretaria da Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro, tomando conhecimento dessa situação, enviou para aqui uma caravana de medicos pertencentes ao Departamento de Saude daquelle Estado, chefiados pelo dr. Werneck Genofre.

Os obitos, segundo noticias correntes nesta cidade, devem attingir a mais de dez, e o numero de pessoas accommettidas pelo mal sobe a cincoenta.

Os medicos locaes estão divergindo em classifical-a, sendo, porém, o typho o mais admissivel, em virtude de factores que o favorecem.

Até o momento, os detalhes que conseguimos apurar são apenas os que ora remettemos.

A NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA DE BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 28 — Algodoeiros paulistas applaudem sem reservas projectada nacionalização da industria do beneficiamento do algodão na imminencia de ser açambarcado por elementos estrangeiros. Essa medida patriotica ampara interesses do paiz, defende a lavoura, industria e commercio do algodão nacionaes, contra possiveis e annunciados "corners e "trusts" estrangeiros, capazes de aniquillar a producção nacional, nascente fonte de ouro em beneficio de outros paizes productores. Saudações — Orlando Prado".

A missão Souza Costa nos Estados Unidos

Pedida officialmente a abertura de um credito a favor do nosso paiz, por intermedio do Banco de Exportação e Importação

AS CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA A CONCESSÃO DE CREDITOS AO BRASIL

WASHINGTON, 30 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A missão financeira brasileira pediu officialmente, pela primeira vez, a abertura de um credito por intermedio do Banco de Exportação e Importação, em conferencia a que estiveram presentes além dos membros da delegação, os srs. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil; Sumner Welles, secretario adjunto do Departamento de Estado, e peritos tanto desta repartição como da Thesouraria Federal.

Não é de esperar que qualquer decisão possa ser tomada antes de amanhã.

Os peritos terminaram o exame da situação do Brasil, que concordam em não achar particularmente boa.

QUAESQUER PROGNOSTICOS SÃO PREMATUROS

O sr. Williams que, no verão passado, estudou as finanças do Brasil, é de opinião que a concessão de creditos não afastaria a superviniencia eventual dos factores que causaram as perturbações cambiaes no passado.

Acredita-se, porém, geralmente, que o presidente Franklin Roosevelt e o sr. Sumner Welles se mostram muito mais favoravelmente bem dispostos. Nestas condições todos os prognosticos sobre qualquer decisão final seriam prematuros.

QUANDO SERA' CONCLUIDO O ACCORDO MONETARIO

O departamento de Estado acha-se, outrosim, determinado a concluir o accordo monetario até sabbado proximo, data em que o sr. Summer Welles deve entrar em férias.

E' provavel que o tratado commercial entre os dois paizes seja rubricado na mesma data. As negociações a respeito da abertura do credito desejado pelo Brasil proseguirão com o sr. George Peek, director do Banco de Exportação e Importação.

Os funccionarios do departamento de Estado dão grande importancia ás discussões sobre o problema cambial e consideram que o tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil constitue excellente precedente a favor da conclusão de novos tratados de reciprocidade entre as nações pan-americanas, embora accentuam que as perturbações do mercado monetario poderiam annullar as vantagens decorrentes dos referidos tratados.

A QUESTÃO DAS TROCAS DE MERCADORIAS DO BRASIL COM A ITALIA E A ALLEMANHA

Os mesmos circulos preoccupam-se particularmente com os accordos para troca de mercadorias do Brasil com a Allemanha e a Italia.

O ministro Arthur Costa explicou que o accordo com a allemanha fora praticamente imposto e que o accordo com a Italia não estava ainda realizado e dependeria das negociações em andamento em Washington.

O departamento de Estado observou que as vendas de algodão brasileiro á Italia reduziam as exportações do algodão norte-americano, ao que o ministro brasileiro retorquiu que as importações italianas de algodão do Brasil representavam apenas 20 por cento da importação total do producto pela industria textil da Italia.

A REDUCÇÃO DAS PLANTAÇÕES DE ALGODÃO NO BRASIL

O departamento de Estado mostra-se, de outra parte, preoccupado com o projecto de troca de algodão brasileiro por navios de guerra inglezes.

O sr. Welles, por sua parte, deixou transparecer claramente a firme intenção de levantar a questão da reducção das plantações de algodão no Brasil, antes da partida da missão brasileira.

O QUE SE EXIGE DO BRASIL COMO BASE PARA A CONCESSÃO DE CREDITOS

Em conclusão, os meios officiaes mostram-se bastante scepticos a respeito dos resultados das negociações do Brasil com outras nações a respeito do problema monetario, desde que surja a questão do algodão.

Póde dizer-se, igualmente, que a concessão de creditos parece depender, em grande parte do abandono do projecto de troca de mercadorias entre o Brasil e outras nações.

Todas estas questões foram discutidas amistosamente pelos srs. Arthur Costa e Oswaldo Aranha com o sr. Summer Welles.

A VOLTA DO MUNDO NUM BARCO A' VELA

ROMA, 30 (Havas) — Chegaram a Roma num barco á vela, depois de terem feito a volta do mundo, dois jovens italianos, Francesco Geraci e Rosario Dominici.

Geraci partiu de Napoles a 18 de agosto de 1932, em companhia de um seu amigo chamado Paulo David. Mas este desembarcou num porto da Colombia e foi substituido por Dominici. Os dois navegadores italianos bateram o "record" de travessia entre Batavia e Aden, percorrendo 5.313 milhas em 72 dias.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

AS DIRECTRIZES DA REFORMA

Se em vez de tantas Caixas de Pensões e Aposentadorias, como actualmente possuimos, as nossas leis só permittissem a existencia de um reduzido numero dellas, como acontece em outros paizes, não estariamos a verificar na maioria das mesmas uma situação financeira alarmantemente afflictiva. Quem se der ao trabalho de estudar o balancete annual dos institutos de providencia desde logo constatará a série de difficuldades que embaraçaram a prosperidade das Caixas, a ponto de, em muitos casos, não haver saldo para a constituição do patrimonio.

Existem no territorio nacional, disseminadas por todos os quadrantes do paiz, centenas e centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias. Em toda parte onde se agrupem trabalhadores em actividade, protegendo-lhes o trabalho, ahi funcciona annexa uma instituição dessa natureza, com serviços regulares, séde appropriada e pessoal numeroso. Resulta dessa pluralidade de institutos um augmento sensivel de despesas que se reflecte no orçamento e sacrifica o serviço de assistencia. Para se dar uma idéa desse descalabro financeiro, basta dizer que o coefficiente entre a receita e a despesa em algumas Caixas é de 60 e 70 por cento, sendo que algumas outras accusam esse coefficiente elevado a 80 e 90 por cento, o que equivale dizer, ser minimo o saldo existente para a constituição do patrimonio.

E' uma coisa [illegible] as Caixas devem ter o seu patrimonio proprio, accrescido annualmente pelas novas contribuições. Além dos serviços de assistencia que consomem grande parte do numerario, para maior segurança dos seus objectivos, ellas devem ter a sua reserva natural para attender ás exigencias de necessidades imprevistas. Muitas Caixas, cuja renda é superior ás despesas normaes dos serviços internos, empregam o saldo existente na construcção de hospitaes para operarios, na acquisição de predios destinados ao funccionamento das suas repartições, em immoveis de qualquer natureza, desde que sejam uteis ao programma que se propuzeram realizar.

Esses melhoramentos, como é natural, valorizam a instituição pelo augmento da efficiencia do seu serviço de assistencia, ao mesmo tempo que criam um ambiente de confiança junto aos trabalhadores. Todos sentem que a sua pequena contribuição mensal está sendo aproveitada com intelligencia, não correndo á sua vida nenhum risco de desamparo quando, por qualquer circumstancia, lhe fallecerem as forças physicas.

Como actualmente estão organizadas as nossas Caixas, o serviço muito deixa a desejar. Institutos existem que não possuem assistencia medica regular, não têm material cirurgico aproveitavel, nem dispõem de corpo medico capaz de arcar com as responsabilidades de uma intervenção mais delicada. Os operarios, associados de uma instituição dessa ordem, vivem em constante sobresalto, receiosos de, num momento de urgencia, ter de se valerem de auxilios de estranhos, onerando assim a parca receita de que podem dispor.

Para evitar que se accentue o descontentamento da classe operaria que, dia a dia, menos tolerante se torna, o governo deveria procurar unificar as Caixas de Pensões e Aposentadorias, pela incorporação dos pequenos institutos aos grandes, isto é, aos de real vitalidade economica. Dessa forma se corrigiria essa situação de difficuldades, pois que o jogo de equilibrio que se estabeleceria no orçamento de todas ellas iria compensar com o saldo existente, em uma, o deficit verificado, em outra.

Essa é a politica sabia e bem orientada que o governo deveria seguir, para levar um pouco de tranquillidade á grande classe trabalhadora. Neste momento então, em que se ultimam as providencias para a effectivação da reforma das nossas leis sociaes, essas suggestões poderiam ser levadas em conta e tornadas em realidade, pela sua transformação em lei. Só aceitando os ensinamentos da pratica e ouvindo a opinião dos proprios interessados, é que se conseguirá fazer uma legislação perfeita e justa, como deve ser a de previdencia.

Cessou, em S. Paulo, a gréve de protesto contra o projecto de segurança nacional

CONTINUA INSOLUVEL A GREVE DOS FRIGORIFICOS

Um communicado do Partido Communista Brasileiro — Os commerciarios solidarios com os operarios em frigorificos

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Findou hoje, pela manhã, a gréve de protesto contra a lei de Segurança Nacional levada a effeito por varios syndicatos e iniciada hontem ás primeiras horas da manhã.

Uma parte dos paredistas entretanto não quer voltar ao trabalho sem que a policia ponha em liberdade companheiros seus ainda detidos.

O DECONTENTAMENTO EM FACE DA ATTITUDE DA POLICIA

A policia, não se comprehende, porque ainda conserva presos diversos operarios. Essa attitude está causando a mais profunda revolta e descontentamento entre os operarios do bairro do Bom Retiro, porque, segundo elles affirma, nada justifica semelhante conducta das nossas autoridades policiaes em se tratando de uma gréve pacifica como foi a delles e no decorrer da qual foi observada a maxima ordem.

A GRÉVE DOS FRIGORIFICOS

Não obstante o empenho com que o Departamento do Trabalho tem desenvolvido a sua acção mediadora para conseguir uma solução que ponha termo ao movimento paredista, até agora não poude conciliar as partes em litigio que se mantêm irreductiveis em torno dos seus pontos de vista.

Os operarios em paredo não cedem terreno, estando firmes na defesa do seu programma de reivindicações.

Por outro lado as companhias frigorificas estão decididas a não attender ás pretenções dos operarios que abandonaram o trabalho.

As empresas estão tentando normalizar o serviço de matança e outros para o que enviaram agentes para varias localidades á procura de trabalhadores. A maior parte dos novos operarios admittidos não têm a necessaria pratica da tarefa e isto tem contribuido para que os serviços não se normalizem.

O Comité de Gréve organizou um serviço de abastecimento para que as familias dos grevistas não passem necessidades. Tem sido grande o movimento do cooperativa organizada e os fornecimentos attingem a quasi um conto de réis por dia.

Os generos são vendidos pelo preço de atacado não ganhando o syndicato nem um real na transação.

DESAPPARECIMENTO DE UM GREVISTA

Desde ante-hontem, desappareceu Antonio de Souza, guarda da Armour, que se integrara no movimento grevista. Constando que esse operario se encontra preso, foi requerido um "habeas-corpus" a seu favor pelo advogado do Syndicato, dr. Andrade Nogueira.

COMMUNICADO DO PARTIDO COMMUNISTA BRASILEIRO A PROPOSITO DA GREVE

Em communicado dirigido á imprensa, o Partido Communista Brasileiro nega a existencia da Frente Unica Popular a que allude a nota da Secretaria da Segurança Publica, de 28 do corrente, dizendo que essa Frente Unica não se chegou a formar em São Paulo, por difficuldades oppostas por varios membros do Partido Socialista Brasileiro e a Liga Trotskysta.

Quanto á Frente Syndical — diz o boletim do Partido Communista — a sua iniciativa não pertence ao seu partido.

Concluindo, diz o documento:

"Do exposto resulta a confirmação da denuncia feita da tribuna da Camara dos Deputados, pelo nosso companheiro Alvaro Ventura: a reacção pretende dirigir os golpes da "lei monstro", não só contra as organizações communistas mas contra todas as organizações que se levantem em defesa dos interesses populares.

Quanto á terminante prohibição das manifestações propriamente communistas, temos plena confiança de que o proletariado e o povo laborioso saberão, como no passado, conquistar para o partido que os defende os direitos de livre reunião e manifestação".

TELEGRAMMA DOS COMMERCIARIOS AOS OPERARIOS EM FRIGORIFICOS

O Syndicato dos Empregados no Commercio desta capital enviou ao Syndicato dos Operarios em Frigorificos desta capital o seguinte telegramma:

"Syndicato Empregados Commercio São Paulo torna publico seu apoio justo movimento reivindicatorio companheiros Armour e Continental e protesta contra actuação inepta Departamento Estadual Trabalho. Saudações proletarias. — (a.) J. P. Leite, secretario geral".

Morreu subitamente

Em sua residencia, no logar denominado Pedra Lisa, no morro da Favella, falleceu subitamente, Rosa de Castro Moura, tendo a policia local providenciado a remoção do cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Terminou o interrogatorio de Hauptmann

COMEÇOU A DEPOR HONTEM A ESPOSA DO ACCUSADO

FLEMINGTON, 30 (Havas) — Prosegue o processo de Hauptmann. O contra-interrogatorio da accusação terminou hontem á noite.

Hoje, a defesa fez o accusado detalhar o conteudo das cartas que recebeu de Fisch quando este se achava na Allemanha.

Essas cartas não se acham entre as peças de accusação. Perderam-se.

Só alguns cartões postaes chegaram ás mãos da accusação. Os defensores insistem em reclamar que o texto das cartas a que Hauptmann se refere de memoria seja tido em consideração pela accusação.

Hauptmann diz que ellas tratavam das pelles depositadas em um entreposto antes da partida de Fisch e de valores.

Acha que as cartas desappareceram mysteriosamente depois da sua prisão.

A senhora Hauptmann começou a depôr hoje. Affirmou que seu marido estava em companhia della, na noite do rapto do bebê Lindbergh, e na noite da entrega do resgate.

VARIAS CONTRADICÇÕES DAS TESTEMUNHAS DE ACCUSAÇÃO

FLEMINGTON, 30 (Havas) — O promotor Willentz interrogou insistentemente a senhora Hauptmann, que parecia nervosa.

O promotor levou, em certo momento, a testemunha a admittir que não havia visto a caixa guardada num armario do gabinete, onde o accusado affirma ter guardado o dinheiro do resgate entregue por Fisch.

Voltando á carga, Willentz tentou fazer a testemunha admittir que a discordancia reinava no lar depois da sua volta de uma viagem á Allemanha.

Deante da suspeita lançada contra a fidelidade de seu marido, a senhora Hauptmann se poz a chorar. Insistiu ainda estar certa de que seu marido se achava em sua companhia na noite do rapto.

Em seguida e de surpreza, a defesa apresentou uma testemunha, o carpinteiro sueco Elvert Carlstrom, que reside nos Estados Unidos desde 1929. Essa testemunha disse ter visto Hauptmann na noite do rapto, cerca das 20 horas, ou seja á hora em que seu o crime. A testemunha forneceu numerosos detalhes sobre a identificação do accusado.

O promotor não podia disfarçar um certo despeito por vêr as testemunhas da accusação contradictadas de maneira peremptoria. Dirigiu contra Carlstromm as perguntas mais subtis. Mas, a testemunha detalhou ter vindo de Bronx, onde trabalhava temporariamente, e parado, cerca das 20 horas e meia, numa padaria-restaurante onde a sra. Hauptmann trabalhava, sendo por ella servido. Recorda-se bem de Hauptmann porque teve uma discussão com elle. A accusação tenciona chamar Carlstromm amanhã e lhe pedir novos esclarecimentos. Cada detalhe do seu depoimento será tambem minuciosamente apurado.

O promotor Willentz continuou a tentar fazer com que Carlstromm caisse em armadilhas, mas foi de encontra á passividade da testemunha, que respondia sem parecer dar grande importancia ás proprias palavras. O advogado da accusação provocou varias objecções da defesa pela maneira por que interrogava a testemunha, procurando fazel-a contradizer-se. Em seguida a audiencia foi levantada.

DEPÕE UMA NOVA TESTEMUNHA

FLEMINGTON, 30 — (Associated Press) — Elvert Carlstromm, que depoz hoje no processo contra Hauptmann, disse ter visto o accusado na padaria de Bronx onde a mulher do mesmo trabalhava, ás 8 horas e meia da noite do "kidnapping", que se verificou entre sete e dez horas a uma distancia de 40 kilometros.

REGRESSOU DOS E. UNIDOS O EX-PRESIDENTE RODRIGUEZ

MEXICO, 30 (Associated Press) — O ex-presidente Rodriguez, que regressa de uma visita aos Estados Unidos onde teve uma conferencia com o presidente Roosevelt, negou que sua volta tivesse significação politica ou que tencione occupar postos de governo agora.

A bancada paulista e a Lei de Segurança Nacional

"Estou plenamente solidario com a attitude assumida pelos meus companheiros de representação" — diz-nos o sr. Alcantara Machado

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — A' margem da lei da "Segurança Nacional" que tanto vem preoccupando o espirito publico e é objecto de discussão por parte de todos os que conhecem os seus termos e até dos que não os conhecem, vem provocando commentarios a ausencia do sr. Alcantara Machado da capital da Republica. Porque não ia s. s. ao Rio relatar ou resignar entre os seus collegas da Commissão de Constituição e Justiça de que é presidente, o relator d oparecer sobre o projecto apresentado e principalmente porque não se manifestava acerca da iniciativa de seus companheiros da bancada paulista subscrevendo esse mesmo projecto?

Fomos por isso hoje de manhã á sua residencia. O leader dos deputados peceistas recebeu-nos amavelmente. Conhecia os commentarios que a imprensa vem tecendo em torno do caso trocando os primeiros cumprimentos declarou-nos:

— "Só pela falta de assumpto posso explicar a celeuma que certos jornaes veem fazendo em torno do meu nome a pretexto da lei da Segurança Nacional."

— Mas a sua estada em São Paulo justamente agora...

E o reporter não poude concluir a pergunta:

— "Vim para esta capital em meados de Dezembro. Não para cuidar das eleições supplementares visto que simples eleitor nenhuma ingerencia poderia ter no pleito disputado pelo partido a que pertenço, mas para tratar de minha saude seriamente compromettida por alguns mezes de trabalho intenso e para zelar dos meus interesses particulares sacrificados pelo "full-time" a que me obrigou a leaderança da bancada paulista durante os trabalhos constitucionaes.

E depois não é exacto que a minha ausencia possa crear embaraços ao andamento desta ou de qualquer outra proposição de lei. Em primeiro logar porque o projecto em questão foi apresentado no ultimo sabbado e só amanhã quinta-feira se reune a commissão a que presido. Depois porque a commisão vem funccionando regularmente e sob a presidencia do sr. J. J. Seabra que é o vice-presidente.

Além disso já providenciei junto a quem de direito no sentido de que me substituam naquelle orgão technico por um de meus collegas de bancada constitucionalista."

— E quem seria o substituto? — indagámos.

— "Naturalmente o sr. J. J. Cardoso de Mello Netto que é o subleader da bancada e que me substitue em todos os impedimentos."

E como perguntassemos qual a sua attitude em referencia ao projecto o sr. Alcantara Machado informou:

— "Antes de terem subscripto o projecto, os meus collegas de bancada estiveram commigo e aqui em casa trocamos idéas a respeito. Elles foram para o Rio, deram a sua assignatura a esse mesmo projecto e eu estou solidario, plenamente solidario com a attitude assumida pelos dignissimos companheiros de representação."

Contou-nos depois o dr. Alcantara Machado que enviou hontem por estrada de rodagem um portador ao Rio para tratar de assumptos particulares aproveitando a occasião para enviar por esse mesmo portador uma carta ao dr. Raul Fernandes, leader da maioria, explicando os motivos de sua ausencia e pedindo que fosse feita a escolha do substituto e depois para arrematar a entrevista perguntou-nos por sua vez:

— "Que lhe poderei dizer além disso?"

O vôo do "Santos Dumont" através do Atlantico Sul

A DECOLLAGEM REALIZAR-SE-A' HOJE, A'S 7 HORAS

MARSELHA, 30 (Havas) — O hydro-avião "Santos Dumont" conta levantar vôo amanhã ás 7 horas, com destino a Dakar, via Port Lyautey. Bossoutrot, que effectuou com Givon quatro travessias entre Dakar e Natal, completará a equipagem com o segundo piloto Ponce, o navegador Comet, o mecanico Richard e o radiotelegraphista Neri.

O apparelho levará igualmente, a bordo, na partida de Marignane, cinco passageiros: o engenheiro Jouin, o sr. d'Anglejan, da companhia Air France; mecanico Boule, navegador Adam e operador cinematographico Forestier.

Ultima Hora Sportiva

O TROPHE'O DE SEGRAVE PARA 1935

LONDRES, 30 (Havas) — O trophéo Segrave para 1934 foi conferido ao aviador inglez Kennett Waller pelos dois vôos que effectuou á Australia e ao Congo Belga.

A mesma recompensa, de 1932 foi concedida ao aviador Mollison e a de 1933 a sir Malcolm Campbell.

O "DUCE" RECEBE O CAMPEÃO OLYMPICO UGO FRIGERIO

ROMA, 30 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, recebeu o campeão olympico Ugo Frigerio que lhe offereceu um volume sobre as suas lembranças desportivas.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29,3.
Minima: 22,2.

Previsão para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e frescos.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.
Tempertura — Estavel.
Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: Secretaria do Conselho Municipal, guichet 11; prefeito, gabinete do prefeito e secretaria do gabinete, guichet 16; fiscaes letras A a I, guichet 20; J a Z, guichet 9; secretaria do gabinete (portaria, pessoal do extincto Departamento do Material e continuos) e secção de informações, guichet 2; serventes e pessoal operario da secretaria da Camara Municipal, guicht 8; pessoal operario da secretaria geral do gabinete, livro 101, guichet 4; livro 102, guichet 11; pessoal operario da Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, e da Bibliotheca Municipal, guichet 15; e pessoal operario da Inspectoria de Concessões, guichet 8.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 216, em 30 de janeiro de 1935:

18695	(S. Paulo)	200:000$000
18341	(S. Paulo)	30:000$000
24898	(S. Paulo)	10:000$000
20094	(S. Paulo)	5:000$000
9198	(Rio)..	3:000$000
9424	(B. Horizonte)..	3:000$000
18949	(Carngola, Minas)	2:000$000
11187	(B. do Pirahy).	2:000$000
6655	(Nictheroy).. ..	2:000$000
17561	(B. Horizonte)..	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

330 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$000.